RESUMOS COM RESULTADOS 1174
RESUMOS DE PROJETOS 1178
RELATOS DE EXPERIÊNCIA 1193
ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS) 1257

RESUMOS COM RESULTADOS

INTERVENÇÃO GRUPAL COM FAMILIARES DE ADOLESCENTES NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA POSITIVA.....1175

POSICIONAMENTOS DO FEMININO NA COMTEMPORÂNEIDADE: A ESCOLHA PELA NÃO MATERNIDADE 1176

STRESS, MOTIVAÇÃO OU EXAUSTÃO? O FENÔMENO NAS ORGANIZAÇÕES 1177

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

INTERVENÇÃO GRUPAL COM FAMILIARES DE ADOLESCENTES NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA POSITIVA

JÉSSICA DE OLIVEIRA LIMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FERNANDA WEFFORT LOURENÇO BERTAÇOLLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JEAN ALEX CANDAROLA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho é resultante do estágio supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação do curso de Psicologia realizado com famílias de adolescentes em cumprimento de medida sócio-educativa. O trabalho será realizado no Centro de Referência Especializado De Assistência Social de Medidas Socioeducativas - Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade (CREAS-LA/PSC) da cidade Presidente Prudente. Favorecer o desenvolvimento do bem-estar subjetivo de pais de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa através de uma proposta de intervenção grupal. Participaram desta intervenção pais e familiares de adolescentes em cumprimento de medida sócio-educativa. Os encontros acontecerem semanalmente, com duração de uma hora. Entre as técnicas utilizadas merecem ser destacadas a Dinâmica da Mandala que objetivou o reconhecimento das potencialidades e qualidades dos indivíduos; Técnica da Árvore através da qual o grupo foi sensibilizado para a importância dos valores e virtudes humanas; A Técnicas dos Balões foi empregada para promover reflexões sobre a importância da solidariedade e proporcionar um momento de cooperação entre o grupo. Foram ainda utilizados textos informativos com o intuito de auxiliar os participantes a refletir sobre acontecimentos vivenciados no cotidiano. A partir da intervenção grupal foi observado que os pais e familiares encontraram espaço de reflexão e de escuta. Foi percebido a identificação dos membros e o compartilhamento de sentimentos e angustias. Os encontros proporcionaram um olhar para si, descobrindo-se e ajudando o outro a se descobrir. Pode-se concluir que o caminho percorrido pelos mesmos resultou em uma melhora no bem estar subjetivo, que para a Psicologia positiva nada mais é do que a felicidade, o prazer vivido e sentido nas situações cotidianas e relacionais.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

POSICIONAMENTOS DO FEMININO NA COMTEMPORÂNEIDADE: A ESCOLHA PELA NÃO MATERNIDADE

THAÍS GIGEK - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP
THASSIA SOUZA EMIDIO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP

A escolha por uma vida sem filhos tem sido uma realidade para muitas mulheres na contemporaneidade, o que nos fala de diferentes possibilidades de escolha do feminino neste momento. Sabemos que, neste momento, as mulheres têm ao seu alcance a escolha de diversos tipos de experiências de vida, sendo evidente que a valorização da vida profissional se tornou parte importante da trajetória feminina, do mesmo modo que a possibilidade de desfrutar uma vida social e sexual com mais liberdade e autonomia. Assim, "ser mãe" deixou de ser uma das únicas possibilidades do feminino e passou a compor o leque de opções de vida das mulheres, podendo ou não fazer parte de suas escolhas. Mas, sabemos que o peso que a relação estabelecida entre mulher e maternidade persiste. A pesquisa objetiva refletir e compreender a escolha pela não-maternidade, resgatando a trajetória histórica e social do "ser mulher", buscando a compreensão dos posicionamentos da mulher na atualidade e investigando os diferentes sentidos que essa opção pode ter e suas diversas ressonâncias. Trata-se de uma pesquisa de iniciação científica em Psicologia, de cunho qualitativo e que tem como referencial teórico a Psicanálise e os trabalhos sobre o percurso histórico do feminino e da maternidade. A partir da realização de entrevistas semidirigidas buscaremos analisar e articular material colhido com o material científico disponível. Por se tratar de uma pesquisa com seres humanos, esta foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 42633315.4.0000.5401). Apesar de a pesquisa estar em andamento, algumas questões já se levantam. Percebemos que uma série de questões pessoais e sociais se misturam nestas escolhas: a responsabilidade e compromisso que o filho irá exigir da vida da mulher, seu histórico familiar, sua trajetória de vida, sua profissão, sua sexualidade, sua autonomia e liberdade. A escolha se dá por motivos diferentes e evidencia as trajetórias singulares que cada uma percorreu, levantando algumas questões acerca do feminino, da velhice, da solidão, do egoísmo, da cobrança social, entre outros. Ressaltamos ainda que o atual ideal de maternidade exige das mulheres uma dedicação excessiva para com os filhos, em um momento em que os imperativos individualistas são intensos. Assim, as expectativas acerca do feminino se contrapões e muitos sentidos com o ideal de maternidade que tem circulado socialmente, estigmatizando mulheres que de uma forma ou de outra fogem a estas premissas. Sabemos que a disposição para a maternidade, o desejo de ser mãe é algo que é atravessado por uma diversa rede de fatores psicológicos e sociais, e que, histórica e atualmente, a maternidade é investida e desinvestida a partir de interesses políticos, econômicos e sociais. Acreditamos que a reflexão destes movimentos acerca da maternidade e das mulheres possibilita a compreensão, a manifestação e o respeito acerca da singularidade e da pluralidade de cada experiência de vida. FAPESP.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

STRESS, MOTIVAÇÃO OU EXAUSTÃO? O FENÔMENO NAS ORGANIZAÇÕES

GEISSE NAVARRO MAZI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MÁRCIA CRISTINA DE NADAI CAETANO NEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NILMAER SOUZA DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Muitas empresas estão sendo afetadas por um descontrole do stress organizacional e isso tem exercido grande influência na qualidade da atuação dos profissionais, podendo vir a gerar o absenteísmo. Por essência, as empresas estão voltadas para a obtenção do lucro, da maximização das vantagens competitivas, do retorno financeiro e não percebem, por vezes, a demanda de doenças ocupacionais, o que pode comprometer as operações dessas organizações e, por vias de consequência, o lucro. Visualiza-se a possibilidade de se minimizar esses fatores, voltando-se para o trabalhador humanamente, aumentando a qualidade de vida no trabalho. Em algumas situações, trabalhadores não tem condições de laborar em um nível tolerável de estresse, das as condições ocupacionais que estão imergidos. O objetivo deste trabalho é apresentar os principais conceitos relacionados ao stress, a forma como ele age no indivíduo, suas interferências nas organizações e a atuação do psicólogo neste contexto. Foram realizadas pesquisas bibliográficas, que segundo Gil (2010) representa a contribuição de vários autores acerca de um determinado tema. Após a pesquisa realizada, constatou-se a necessidade de estudos permanentes nas organizações sobre o nível de estresse a que os colaboradores estão submetidos, para a manutenção adequada das operações empresarias em convergência com o trabalho humanizado. O stress pode ser definido como uma resposta fisiológica, psicológica e comportamental de uma pessoa, que procura adaptar-se as pressões internas e externas. (EVANGELISTA; HORTENSE; SOUSA, 2004) O stress no local de trabalho é visto como o processo em que a pessoa percebe e interpreta seu ambiente de trabalho em relação à sua capacidade de tolerá-lo. (GUILHARDI, PRECOMA, SILVA. 2013) De acordo com estudos realizados por Sisto et al. (2007, p.21), dentro do ambiente profissional, existe uma serie de estímulos que podem contribuir para o surgimento de um conjunto de sintomas associados ao stress ocupacional, como estímulos físico, estímulos psicossociais e também exigências aos funcionários de respostas adaptativas incompatíveis. O psicólogo trabalhando nas organizações, pode atuar a fim de preservar a saúde e o bem estar dos funcionários, analisando condições de trabalho e propondo cenários que preserve a saúde dos colaboradores. (OLIVEIRA, 2010) Dentre os testes indicados para detectar o stress, pode-se indicar a Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho. (SISTO, 2007) O stress é concebido como algo prejudicial ao homem, por vezes, o stress tem papel motivacional para o indivíduo. O que deve ser considerado é o nível de stress que o mundo organizacional contempla ao trabalhador, onde ele pode ter a sua saúde comprometida e muitas vezes refletindo nos resultados organizacionais. Uma das possibilidades de intervenção nesta realidade, pode ser oferecida pelo psicólogo organizacional, que poderá trabalhar a fim de promover uma intervenção focada na qualidade de vida do funcionário.

RESUMOS DE PROJETOS

A CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE NA ERA DA VIRTUALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES. 1179

A CONSTRUÇÃO MIDIÁTICA DE UMA "ESTÉTICA DA MULHER" E O OLHAR DO FEMINISMO 1180

A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO DE LEITURA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO - PROJETO FAZENDO MINHA HISTÓRIA 1181

A MÚSICA E OS MODOS DE SUBJETIVAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: (RE)PRODUÇÃO DE MERCADORIA OU DE ARTE? 1182

A PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO TEATRO COM ATORES ESPECIAIS 1183

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO AOS PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA.....1184

ANÁLISE DO USO DAS REDES SOCIAIS A PARTIR DAS PERSPECTIVAS DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS 1185

ARTE E MEMÓRIA: A TRAJETÓRIA DE UM GRUPO DE TEATRO COM ATORES ESPECIAIS SOB A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SOCIAL. 1186

ESTUDO CORRELACIONAL ENTRE AUTOCONCEITO ESCOLAR E VARIÁVEIS DO AMBIENTE DE SALA DE AULA. 1187

MOTIVOS DE REINSERÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: UM LEVANTAMENTO DE CAUSAS. 1188

O FEMINISMO E A IMAGEM DA MULHER: O GRUPO COMO DISPOSITIVO DE CONSTRUÇÃO DE NOVAS SUBJETIVAÇÕES. 1189

O PROTAGONISMO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL NA CONSTRUÇÃO DA SUA HISTÓRIA 1190

REPERTÓRIO DE HABILIDADES SOCIAIS EM UNIVERSITÁRIOS.....1191

SELFIE: ESPETÁCULO OU CONSTRUÇÃO DE SI NA CONTEMPORANEIDADE? 1192

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

A CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE NA ERA DA VIRTUALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES.

SUELEN MIDORI BARBOSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOANA SANCHES JUSTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

É recorrente o uso de redes sociais virtuais tais como facebook; twitter; whatsapp; snapchat; instagram entre outros, como modo de interação entre as pessoas e forma de estabelecer vínculos e laços afetivos na sociedade atual. Esta nova configuração das relações humanas nos possibilita conceber uma nova concepção de homem, pautado na virtualização das relações, produto e produtor de uma nova subjetividade. Desta forma, este estudo visa conhecer e discutir a construção da subjetividade na sociedade contemporânea mediada pelos ambientes virtuais através de pesquisa bibliográfica com análise de conteúdo. Objetivo Geral Analisar a construção da subjetividade contemporânea atravessada pela virtualização das relações via redes sociais. Objetivos Específicos - Identificar os principais aspectos histórico-contextuais que impulsionaram o estabelecimento de laços afetivos intermediados pelas redes sociais. - Investigar a construção da subjetividade na sociedade contemporânea. - Discutir a influência da virtualização no estabelecimento de vínculos. A presente pesquisa será baseada em busca bibliográfica elaborada a partir de material publicado em livros, artigos de periódicos disponibilizados na internet. Nesta pesquisa, será utilizada a Análise de Conteúdo dos dados coletados bibliograficamente.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

A CONSTRUÇÃO MIDIÁTICA DE UMA "ESTÉTICA DA MULHER" E O OLHAR DO FEMINISMO

BIANCA SILVA BIANCHI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOANA SANCHES JUSTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A presente pesquisa surgiu como um desdobramento da pesquisa "Os modos de subjetivação contemporãneas produzidos pelas imagem da mulher na mídia e o movimento feminista no Brasil", em razão de sertimos a necessidade de aprofundar os estudos realizados. A partir da pesquisa anterior enveredamos nessa pesquisa, através de um levantamento bibliográfico, para aprofundar as possibilidades de o feminismo se configurar em um coletivo que dá condições para que as mulheres na sociedade se subjetivem de outro modo que resista a opressão e à homogeneização do ser mulher. Nesse sentido os objetivos da pesquisa são contextualizar o movimento feminista na sociedade contempotânea; Investigar considerações sobre os discursos veiculados pela mídia e reproduzidos socialmente sobre o que é ser mulher; e averiguar se o feminismo cria condições que se configurem possibilitadoras de novas experiências para as mulheres na sociedade. Este estudo é de abordagem qualitativa, de natureza teórica, onde será realizado um levantamento bibliográfico de referenciais feministas como procedimento para investigar se há nas análises deste coletivo sobre as representações das mulheres na mídia, a construção de possibilidades das mulheres viverem outras experiências na sociedade que resistam a homogeneização e padronização. Os materiais utilizados serão artigos científicos publicados nos Cadernos Pagu, Caderno Espaço Feminino, e na base de dados Scielo. Selecionado o material para coleta de dados, os artigos serão lidos no intuito de identificar as discussões feministas sobre as representações da mulher na mídia, e posteriormente serão selecionados os conteúdos considerados significativos para o alcance dos objetivos da pesquisa, para que sejam analisados e discutidos. Para análise dos dados será utilizado o método de Análise de Conteúdo, que visa uma leitura crítica e aprofundada dos materiais, levando à sua descrição e interpretação.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO DE LEITURA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO - PROJETO FAZENDO MINHA HISTÓRIA

AMANDA MAGALHÃES SAWAMURA BONFIM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA CAROLINA ALVES VIEIRA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ETHYENNE GOULART OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JULIANA MENDES VICENTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LARA BACCAR FONSECA CASAROTTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROBERTA TAFELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Toda criança tem uma origem, pertence a uma família e a um grupo social que lhe permite ter um sentimento de pertença e de identidade. O Projeto Fazendo Minha História ajuda no desenvolvimento destes aspectos de crianças e adolescentes acolhidos em abrigos, a fim de fortalecê-los para que construam e transformem a própria história. O Projeto Fazendo Minha História visa resgatar a história de crianças e adolescentes em acolhimento, para que os mesmos conheçam e compreendam suas histórias, o que é fundamental para um desenvolvimento psíquico saudável. O objetivo maior é proporcionar um meio de expressão para cada criança e adolescente, onde os mesmos possam entrar em contato, conhecer e registrar sua história de vida. Uma das metodologias utilizada para o trabalho é a mediação de leitura. O aluno estagiário é um colaborador-mediador de leitura que é quem dá vida a biblioteca, conduz os ouvintes ao mundo da imaginação e está presente e disponível para acolher a participação de cada um. Qualquer pessoa pode ser um mediador de leitura, basta ter interesse e vontade. É importante fazer a leitura em voz alta, estimulando as crianças/adolescentes a falarem de si e de suas histórias, auxiliando a dar novos significados a antigas vivências e sentimentos, até mesmo, nomeando aquilo que até o momento não foi nomeado. O universo dos livros enriquece o cotidiano das crianças e dos adolescentes que encontram nas histórias, muitas perguntas e respostas para os assuntos da vida. É importante apresentar histórias que façam sentido na vida da criança, para se tornar assuntos a serem discutidos, para que seja um tema onde a criança se identifica, ajudando a falar de temas mais complexos, onde a criança tem dificuldade de falar, e ter contato espontaneamente. Ou seja, a leitura do livro, pode ser utilizada como uma porta de entrada para maiores formas de expressão.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral

Psicologia

A MÚSICA E OS MODOS DE SUBJETIVAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: (RE)PRODUÇÃO DE MERCADORIA OU DE ARTE?

RAFAEL MOREIRA DE ALMEIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THAUANE REZENDE SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VINÍCIUS WILLIAN DA COSTA BRANQUINHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOANA SANCHES JUSTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SABRINA LAURELEE SCHULZ TOFFOLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A partir das considerações de Debord (1997), pode-se dizer que a atual configuração capitalista da sociedade produz relações pautadas no que aparentamos possuir o que causa impacto na subjetividade do sujeito contemporâneo. O sistema capitalista provoca necessidades e se beneficia delas, gerando um ciclo. É necessário que haja um constante movimento, ou uma constante renovação de seus caracteres internos para que estes se mantenham "necessários" para as massas: são diversas as extensões de produtos e serviços que trazem consigo o valor e "status" evidenciados pela sociedade moderna. No sentido do rápido consumo estipulado pelo modo de produção capitalista a música tem uma característica conveniente a este modo de produção, pois a maneira como é percebida (audição), faz com que a música seja de fácil internalização passiva, como afirma Adorno (2009): o ouvido é passivo. De acordo com este autor, diferentemente do olho que é coberto pela pálpebra e é preciso abri-lo, o ouvido acha-se aberto; não tem de dirigir-se tão atentamente a estímulos, senão que precisa, antes do mais, deles se proteger. Esta característica faz da música um tipo de arte que pode ser explorada como produto de consumo em massa. Tendo em vista os aspectos abordados por Adorno (2009), podemos destacar algumas propriedades específicas da música tais como: ser propulsora de cultura, ser uma forma de socialização, ser uma forma de expressão, contribuir para formação de subjetividade entre outros. Tais aspectos são de grande valia para o entendimento dos modos de subjetivação contemporâneos. Portanto, a presente pesquisa busca relacionar o consumo da massa com a apreciação da música atuando na formação da subjetividade dos indivíduos. O presente trabalho tem como objetivo geral refletir sobre duas possibilidades de subjetivação do sujeito no contato com a música: uma, de reprodução dos modelos vigentes que toma a música como mercadoria e outra, de resistência e ruptura destes modelos, correlacionada à produção artística. Para isto o estudo busca: caracterizar a sociedade contemporânea e os modos de subjetivação dela decorrentes; analisar a música enquanto obra de arte e enquanto mercadoria e investigar como o capitalismo interferiu e interfere nessa relação de consumo da música como arte, na sociedade contemporânea. A presente pesquisa tem caráter de pesquisa bibliográfica. Os dados coletados neste estudo serão analisados por meio da análise de conteúdo, verificando obras com contribuições mais atuais possíveis que tenham relevância para a pesquisa. Em seguida será realizada a produção de textos síntese, dos assuntos aos quais se referiam cada citação. Posteriormente será feita uma releitura dos mesmos, de forma a realizar uma interpretação pormenorizada destes, de forma a obter uma maior compreensão da junção de todas as sínteses, bem como em obter dados relativos a esta elaboração textual como produto final.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

A PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO TEATRO COM ATORES ESPECIAIS

PRISCILA HELENA JOVIAL STELLA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOANA SANCHES JUSTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A peça teatral é uma forma de comunicação que envolve tanto o público que se mobiliza com o que assiste, mas também traz a perspectiva do ator sobre a realidade a que este está submetido, sobre sua cultura e o que está em torno dele. Ao colocar em questão discursos e opiniões sobre o cotidiano e sobre o mundo o teatro pode ser tomado como uma forma de evidenciar, refletir e até mesmo transformar conceitos e ações arraigadas nas práticas sociais. Neste trabalho discutiremos o teatro como um dispositivo ou um instrumento para levantar questões e pensar ações sobre a arte e os deficientes intelectuais: transformação que se faz olho a olho para que se possa compreender que além de sua dificuldade cognitiva, o deficiente intelectual possui, assim como todos os seres humanos, sentimentos, anseios, habilidades e limitações. Neste âmbito, o teatro traz como beneficio para os deficientes intelectuais a possibilidade de trazer suas experiências vividas, possibilitando assim a criação de novos sentidos e leituras de mundo, construídos a partir da interação com o social. Este estudo possui como objetivo discutir e evidenciar a produção de sentidos através do teatro para os atores especiais. O interesse em empreender uma pesquisa nesta temática partiu do estereótipo ainda vigente de que os deficientes intelectuais não são capazes de produzir novos sentidos, por não possuírem uma cognição "normal". Estigmatizado pela sua deficiência, o deficiente intelectual é visto pela sociedade como um indivíduo improdutivo, que não é capaz de se inserir no mercado de trabalho, o que acaba tornando-o vitima de exclusão e discriminação. O teatro para os deficientes intelectuais mostra especificamente como eles são modificados pelo meio, mostrando assim a capacidade que eles possuem de interagir e compreender o meio social em que estão inseridos. Fazem-se então pertinentes estudos que assim como este buscam compreender a forma como os deficientes enxergam o mundo ao seu redor e como tal é modificado pelo meio social, podendo assim lançar novos olhares sobre os deficientes intelectuais e o estereótipo criado sobre eles. Evidenciar a produção de sentidos, que são as significações de si e do mundo construídas coletivamente com o passar do tempo, por atores especiais a partir da sua vivência no Grupo de Teatro para Atores Especiais (GTPAÊ). A pesquisa será baseada tanto na busca bibliográfica sobre o assunto, quanto através de materiais audiovisuais, observações no cotidiano e entrevistas que irão subsidiar a pesquisa.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO AOS PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

ROBERTO MIELKE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANNE KAROLINE BERTACCO DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SANDRA CRISTINA DOALTO BENATTI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUIZ HENRIQUE DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIELE DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente projeto surgiu em função da demanda dos pacientes da clínica escola de Fisioterapia da Unoeste, a solicitação de atendimento psicológico a esta clientela partiu também dos próprios professores do curso de Fisioterapia. Este trabalho vem sendo desenvolvido, com atendimento voltado tanto aos pacientes como em algumas situações, aos familiares destes pacientes. Estes pacientes, frente à impotência causada pelo adoecer físico, precisam falar sobre a representação da dor em suas vidas e das perdas que esta implica. Para a psicanálise, a dor "é uma afecção real independentemente de haver ou não lesão de tecido; isso é, mesmo que tiver sido provocada por fenômenos de identificação, a dor não pode ser vista como irreal". Ela pode trazer prejuízo social, modifica as relações com o mundo, produz angústia, ansiedade, irritação, tristeza e estranheza.Na busca de elaboração e transformação de uma situação de dor psíquica, o sujeito é convidado a experimentar uma singular siuação de encontro com um outro que lhe oferece, via capacidade de escuta, recursos para instaurar um trabalho de atribuição de sentidos ao que carece de representação. O papel do estagiário de psicologia dentro desse projeto é promover a escuta aos pacientes para que estes consigam estabelecer uma ligação entre sua perturbação na vida cotidiana despertada pelo adoecer físico e a representação psíquica inicial da dor e do sofrimento que ela repercute. - Oferecer a estes pacientes um atendimento diferenciado, onde os mesmos possam encontrar neste espaço possibilidade de elaboração de suas angústias frente as suas limitações. - Possibilitar aos estudantes a articulação da teoria com a prática nos atendimentos clinicos. - Proporcionar aos estudantes envolvidos no projeto uma aproximação ao trabalho interdisciplinar e conhecimento de outras áreas de atuação. Sala para atendimentos, com mesa e cadeiras e uma caixa lúdica.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

ANÁLISE DO USO DAS REDES SOCIAIS A PARTIR DAS PERSPECTIVAS DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

VINÍCIUS WILLIAN DA COSTA BRANQUINHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALEX SANDRO GOMES PESSOA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

As redes sociais se configuram como recursos tecnológicos muito presentes nas culturas-juvenis. Essas ferramentas têm modificado drasticamente as relações interpessoais estabelecidas na contemporaneidade, trazendo desdobramentos na vida de adolescentes com envolvimento em ato infracional. Dessa forma, o objetivo desse estudo é analisar os tipos de redes sociais utilizadas por adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, bem como a frequência de uso, o tipo de relação estabelecida e os sentidos dessa atividade. Trata-se de estudo de abordagem qualitativa que será realizado no Centro de Referência em Assistência Social (CREAS) de um munícipio de pequeno porte localizado no interior do Estado de São Paulo. Os participantes da pesquisa serão adolescentes, de 12 a 18 anos, de ambos os sexos e que estejam em cumprimento de medida socioeducativa do tipo liberdade assistida (LA). A amostragem será intencional e por adesão voluntária dos participantes. Serão realizadas entrevistas, a partir de um roteiro que foi construído de acordo com os objetivos do estudo, levando em consideração quatro temas: 1) acessibilidade; 2) atividades de interesse na redes sociais; 3) relacionamentos; 4) sentidos pessoais. As entrevistas serão individuais e todas serão gravadas por um dispositivo eletrônico. Após essa etapa, o material coletado será transcrito na íntegra. O conteúdo das entrevistas será organizado através da análise de conteúdo. Esperamos que os dados provenientes dessa investigação possam descortinar temáticas ainda pouco estudas e, acima de tudo, desdobrar em intervenções que estejam em consonância com a realidade dos adolescentes.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

ARTE E MEMÓRIA: A TRAJETÓRIA DE UM GRUPO DE TEATRO COM ATORES ESPECIAIS SOB A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SOCIAL.

PRISCILA HELENA JOVIAL STELLA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOANA SANCHES JUSTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A proposta deste projeto é evidenciar o papel da arte, da memória e do grupo na produção de sentidos para os atores especiais, sendo assim baseando-se primeiramente nas bibliografias, que apontam como são produzidos novos sentidos, a influência do teatro no cotidiano e o paradigma estabelecido para a sociedade sobre os deficientes intelectuais. Portanto será feita uma pesquisa bibliográfica e documental, a partir de artigos especializados, entrevistas, noticias e vídeos disponíveis na internet, em bibliotecas e no acervo do GTPAÊ (Grupo de Teatro para Atores Especiais). Investigar a trajetória de um grupo de teatro com atores especiais sob a perspectiva da psicologia social, evidenciando a arte em grupo como um dispositivo de produção de sentidos e de construção de memórias. A pesquisa será baseada tanto na busca bibliográfica sobre o assunto, quanto através de materiais audiovisuais, notícias e entrevistas que irão subsidiar a pesquisa.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

ESTUDO CORRELACIONAL ENTRE AUTOCONCEITO ESCOLAR E VARIÁVEIS DO AMBIENTE DE SALA DE AULA.

LEONARDO SANTOS DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMELIA SANTINA MURGO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Estudos tem destacado a importância da compreensão do autoconceito, definido como a percepção que o indivíduo constrói sobre si a partir de suas interações sociais, e das interferências do ambiente, em especial, do ambiente escolar. Acredita-se que um ambiente escolar de aceitação e respeito que incentive a construção do conhecimento e valorize os interesses, habilidades dos alunos e possa favorecer o desenvolvimento do autoconceito. Tal constructo é o principal preditor da qualidade das relações interpessoais, da criatividade, da motivação, do rendimento acadêmico e até mesmo do fracasso escolar, o que justifica a pertinência de se realizar investigações sobre o tema. Dessa forma, esse estudo tem como objetivo verificar as possíveis correlações entre autoconceito escolar e as variáveis da dinâmica de uma sala de aula. Esta pesquisa, inscrita na Coordenadoria Central de Pesquisa (CCPq/UNOESTE) sob protocolo número 2519, sem agência financiadora tem caráter quantitativo e modalidade pesquisa exploratória com recorte transversal. A amostra será formada por 130 estudantes de escolas públicas do interior do estado de São Paulo, de ambos os sexos com idade entre 9 e 11 anos, matriculados nos 6º e 7º anos do ensino fundamental de escolas públicas no interior do estado de São Paulo. Serão utilizados como instrumentos para coleta de dados a EAC-IJ - Escala de Autoconceito Infanto Juvenil que permitirá a averiguação do autoconceito escolar dos alunos e a APSA - Escala do Ambiente Psicossociológico da Sala de Aula que possibilita um levantamento de aspectos presentes na dinâmica de sala de aula. Para a análise dos dados serão apresentadas as estatísticas descritivas a partir de cada um dos instrumentos, a saber, Escala de Autoconceito e Escala do Ambiente Psicossociológico da Sala de Aula. Posteriormente serão verificadas as correlações entre os índices de autoconceito, em específico o autoconceito escolar, e a avaliação do ambiente de sala de aula, encontradas nos instrumentos respondidos. Será aplicada correlação de Pearson e para as análises será utilizado o programa estatístico SPSS. Acredita-se que será clarificada a importância do conhecimento destes dois aspectos - autoconceito escolar e ambiente de sala de aula - a partir dos achados decorrentes do estudo. Não há órgão de fomento

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

MOTIVOS DE REINSERÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: UM LEVANTAMENTO DE CAUSAS.

THAUANE REZENDE SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LEONARDO SANTOS DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUCAS JOSÉ DO PRADO SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O Serviço de acolhimento institucional (SAI) é uma das medidas protetivas previstas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (1990), o qual estabelece uma série de direitos às crianças e adolescentes (0 a 18 anos). Embora não seja conhecido pelo senso comum, a responsabilidade em garantir os direitos das crianças e adolescentes não é apenas das famílias, mas também do Estado, do município e da sociedade. Por vezes, os direitos desse público são altamente violados em diversas esferas, acarretando no afastamento de suas famílias e acolhimento em uma entidade, que é uma medida excepcional e de caráter provisório. Assim, desde o momento do ingresso de uma criança ou adolescente em uma instituição de acolhimento, deve-se buscar o seu desligamento institucional e a reinser¬ção familiar e comunitária, considerando a particularidade de cada caso visando a preservação dos vínculos afetivos e familiares. Atualmente os motivos de acolhimento dentro do Estado de São Paulo são: Abandono (35%) [sob risco (7%) e sob cuidados de instituições/Hospitais (28%)]; Dependência de drogas (24%) [álcool (5%), Crack (8%), Drogas sem identificação (11%)]; Falta de condições materiais (9%), Violências (12%), Entrega espontânea (11%), Outros(5%). (FÁVERO et al.,2014). Na cidade de Presidente Prudente-SP existem 2 instituições de acolhimento que atualmente abrigam 69 crianças e adolescentes entre 0 e 18 anos de idade. No período de 2013 a 2015 observou-se um número expressivo de reacolhimentos que haviam sido desacolhidos neste período do SAI. Esta situação trouxe inquietação e levou a esta pesquisa para se levantar os motivos do acolhimento inicial, do desacolhimento e do recolhimento, a fim de identificar quais fatores na intervenção e acompanhamento dos casos contribuíram ao retorno da institucionalização. Percebe-se que o acolhimento acaba ocorrendo em virtude da ausência ou insuficiência de políticas públicas e da rede de atenção psicossocial, o que compromete o direito à convivência familiar e comunitária das crianças e adolescentes. O presente trabalho tem como objetivo geral verificar os aspectos que ocasionam a reinstituicionalização de crianças e adolescentes em entidades de acolhimento na cidade de Presidente Prudente, SP. Para isto o estudo busca: identificar a demanda da população atendida pelas instituições de acolhimento, analisar o papel e a execução da Rede Municipal Socioassistencial e verificar quais os motivos de acolhimento, de desligamento e de recolhimento institucional. O estudo em tela tem caráter qualitativo e quantitativo, na modalidade: pesquisa documental, com recorte transversal. Foi realizado através do levantamento de dados e análises cuidadosas de processos judiciais da Vara da Infância e Juventude, junto ao TJSP, na cidade de Presidente Prudente. Foram realizadas leituras de artigos e livros de conteúdos similares e pertinentes ao tema. Após tais procedimentos será elaborada uma produção textual visando à conexão dos dados obtidos. Não há

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

O FEMINISMO E A IMAGEM DA MULHER: O GRUPO COMO DISPOSITIVO DE CONSTRUÇÃO DE NOVAS SUBJETIVAÇÕES.

BIANCA SILVA BIANCHI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOANA SANCHES JUSTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Este estudo surge como um desdobramento de uma pesquisa anterior intitulada "Os modos de subjetivação contemporâneos produzidos pela imagem da mulher na mídia e o movimento feminista no Brasil", em razão da necessidade de aprofundar os estudos realizados. Na pesquisa acima citada, foi pesquisado sobre a história do movimento feminista enquanto um movimento de mulheres que lutam pela afirmação de seus direitos questionando os papéis socialmente impostos. Desse modo surgiu a necessidade, nesse sentido, de não apenas "ouvir" as feministas, mas "dar-lhes voz", justificando, portanto, a realização de uma segunda pesquisa, agora indo a campo. Para tal propõe-se investigar por meio de uma pesquisa grupal, o que mulheres feministas pensam em relação às narrativas veiculadas sobre as mulheres na mídia e contidas no ideário social, relacionando e aprofundando os elementos subjetivos e intersubjetivos de suas falas, no intuito de propor um espaço em que se possa desconstruir e construir discursos produtores de singularizações, permitindo emergir recursos para se engendrar novos modos de ser e estar no mundo. "Dar voz" às mulheres feministas através do grupo-dispositivo está no plano de possibilitar outros modos de subjetivação que resistem à homogeneização e padronização. Esta é uma pesquisa "qualitativa", tomando como referência a Pesquisa Participante enquanto uma proposta grupal com mulheres, onde o pesquisador participa e compartilha das atividades em grupo e vai registrando os elementos observados, assim como as análises e considerações feitas durante sua participação. Será utilizado para discussão propagandas, anúncios e outros informativos relacionados à imagem da mulher veiculada na mídia (TV, revistas, jornais), e textos que abordam a temática dos papéis e padrões socialmente impostos às mulheres. Para composição do grupo serão convidadas a contribuir com a pesquisa mulheres que se denominam feministas, estudantes da Unoeste - Universidade do Oeste Paulista. O grupo será composto por dez participantes, sendo ocupadas as vagas por ordem de confirmação de interesse em contribuir com a pesquisa. Os encontros acontecerão semanalmente no período de dois meses com duração de 1h30 min. O espaço em que os encontros acontecerão será decidido em uma reunião prévia com as participantes. Será apresentado às participantes os princípios éticos que norteiam a pesquisa e solicitado a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, estando de acordo com Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme a Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. O procedimento de coleta de dados será realizado por meio de um "diário de campo" preenchido pelas pesquisadoras ao final de cada encontro, que consiste no registro das informações, dúvidas e impressões, e na construção de relatos na produção da pesquisa. Para a análise dos dados coletados será utilizado o método de Análise de Conteúdo buscando-se identificar os sentidos produzidos no grupo.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

O PROTAGONISMO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL NA CONSTRUÇÃO DA SUA HISTÓRIA

SUZANE AYUMI TURUTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LEONARDO SANTOS DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O PROTAGONISMO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL NA CONSTRUÇÃO DA SUA HISTÓRIA CPF: 374.081.558-21 Suzane Ayumi Turuta CPF: 418.323.018-77 Leonardo Santos de Souza CPF: 032.378.288-40 Esther Akemi Kavano Katayama Projeto de Extensão (02416/2015) Introdução Crianças e adolescentes que tiveram seus direitos sociais e familiares aviltados e vínculos afetivos fragilizados, vivem em processo de situação de acolhimento institucional, sendo esta, uma medida protetiva assegurada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), até que seja possível o fortalecimento de vínculos com a família original/ extensa por meio de trabalho multidisciplinar da rede Socioassistencial ou colocação em família substitua quando os recursos anteriores tiverem sido esgotados. Cada criança e adolescente possui uma história que muitas vezes não é conhecido por ela mesma e pelos profissionais que estão em sua volta. Pensando nisso o Instituto Fazendo História, uma instituição não governamental, fundada em São Paulo por um grupo de psicólogas envolvidas com a causa das crianças e adolescentes em situação de acolhimento Institucional fundaram o projeto chamado Fazendo Minha História em parceria com as instituições de acolhimento para crianças e adolescentes, visando o conhecimento e registro da história passada e presente de cada acolhido. Objetivo Promover maior participação das crianças e adolescente em situação de acolhimento como protagonista de sua história passada e presente para o reconhecimento do valor das mesmas através da mediação de leitura e demais atividades lúdicas. Metodologia Em encontros semanais de uma hora, no período de um ano o colaborador (estagiário de psicologia, funcionário do Serviço de acolhimento, educadores, voluntário da comunidade) lê histórias, propõe atividades lúdicas como livros, jogos, desenhos, fotos e outras. Levando em consideração suas limitações e potencialidades a fim de registrar e montar o álbum junto com a criança/adolescente que irá acompanhá-la por onde ela for a partir de relatos que fazem parte da sua vida. O colaborador participa também das atividades de formação e avaliação do projeto, além das supervisões com monitores e a coordenadora do projeto. Os livros levam as crianças imaginarem situações que muitas vezes foram vivenciadas por elas. Uma relação do imaginário da criança e adolescente com o mundo particular que com a junção permite a compreensão dos fenômenos a partir do contato com a realidade que vivenciam. A partir disso, as crianças e adolescentes são protagonistas de suas próprias histórias e criam o álbum da sua vida.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

REPERTÓRIO DE HABILIDADES SOCIAIS EM UNIVERSITÁRIOS

THAUANE REZENDE SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMELIA SANTINA MURGO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Para se envolver em qualquer tipo de relação interpessoal, o ser humano necessita de algumas habilidades para que seu comportamento seja apropriado. Tais habilidades são denominadas de habilidades sociais, que são um conjunto de comportamentos aprendidos e emitidos pelo indivíduo durante sua vida, perante uma conjuntura social. São comportamentos como: falar em público, pedir, receber e conceder favores, expressar sentimentos, resolução de problemas interpessoais, fazer e responder perguntas, autocontrole, cooperação, etc. A dinâmica do contexto do ensino superior impõem transformações na competência interpessoal, pois este novo contexto requer novos conhecimentos e adaptações para obtenção de sucesso acadêmico. Em vista disto, as pesquisas no campo das habilidades sociais se tornam relevantes e têm se tornado mais expressivo o número de publicações científicas que têm discutido a importância do desenvolvimento de outras competências para além das acadêmicas, entre os universitários. É importante identificar as habilidades sociais dos estudantes e aprimorá-las, não apenas para que os estudantes consigam se adaptar na instituição e conquistar sucesso profissional, mas também para que obtenham bem-estar físico e psicológico, que se dão por meio de reforçadores dos relacionamentos sociais. Esta pesquisa busca conhecer o repertório de habilidades sociais de estudantes universitários de uma instituição particular. Pretende-se verificar qual a categoria de habilidades sociais é predominante entre os universitários estudados; comparar o perfil de habilidades entre homens e mulheres; averiguar possíveis diferenças no perfil de habilidades entre estudantes de diversos cursos da universidade e identificar déficits nas competências sociais dos universitários com o intuito de proporcionar um Treino de Habilidades Sociais. O estudo é de abordagem quantitativa de recorte transversal, realizado na modalidade de pesquisa exploratória. Irão compor a amostra do estudo, 250 estudantes universitários de ambos os sexos, de cinco cursos representativos das grandes áreas de conhecimento: ciências sociais aplicadas, ciências exatas, ciências da saúde, artes e ciências agrárias. Para a coleta de dados será utilizado o Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del-Prette). Composto por 38 itens que permitem identificar déficits e recursos em habilidades sociais. Serão apurados os resultados dos participantes no instrumento para que possa ser elaborada uma caracterização do repertório de habilidades apresentadas. Também serão analisados os resultados gerais da amostra com a intenção de apontar possíveis prevalências de características nessa população. Serão ainda realizadas análises a partir de provas estatísticas para verificar possíveis diferenças entre gênero, curso e faixa etária.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral

Psicologia

SELFIE: ESPETÁCULO OU CONSTRUÇÃO DE SI NA CONTEMPORANEIDADE?

TAMIRES SILVA ROSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BRUNA MARTINS DA SILVA ALVES DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOANA SANCHES JUSTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A popularização do autorretratismo por meios fotográficos, fez com que a palavra selfie, fosse a palavra inglesa mais utilizada no ano de 2013 , mostrando assim sua grande utilização em meios sociais e levantando várias questões sobre sua produção. A manupulação de imagens de si através da fotografia se relaciona com o comportamento das pessoas. Através desta discussão busca-se correlacionar a produção da selfie e a formação da identidade pessoal sem, desconsiderar a influência de uma exposição deliberada da imagem de si como forma de mercadoria para a sociedade do espetáculo. Mas, como uma sociedade que sofre grande influência da mídia, pode deixar de fazer parte do espetáculo? Portanto, refletir sobre a produção moderna do autorretrato e suas consequências, é de suma relevância já que o fenômeno tem sido cada vez mais expressivo na contemporaneidade. A perspectiva psicológica pode trazer grande contribuição já que o fenômeno social é aderido pela massa. O objetivo do estudo é discutir esses pontos da produção de selfie na contemporaneidade correlacionado-os à construção da identidade do adolescente e à imagem de si como mercadoria, apontar o contexto histórico da produção de imagens de si, buscando entender a mudança na nomenclatura, e talvez no conceito, de autorretrato para selfie. A pesquisa tem uma natureza exploratória, que visa conhecer as contribuições científicas existentes a respeito do tema. A volta a literatura embasa a investigação sobre o histórico do Autorretrato e sua transformação em Selfie. Paralelamente a revisão bibliográfica espera-se realizar uma pesquisa documental com análise de conteúdo. A proposta para a análise de dados é explorar fotografias de si, publicadas em redes sociais com visualização pública, em busca de uma sincronia nas temáticas das selfies.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR À LUZ DOS PRESSUPOSTOS DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO 1196

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO PERÍODO DE EXPERIÊNCIA 1197

A IMPORTÂNCIA DA FUNÇÃO DE CONTINÊNCIA NA CLÍNICA PSICANALÍTICA 1198

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE CARREIRA COM ADOLESCENTES EM PREPARAÇÃO PARA A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO 1199

A IMPORTÂNCIA DA RESILIENCIA DO PROFISSIONAL DE RECURSOS HUMANOS NO PROCESSO SELETIVO. 1200

A IMPORTÂNCIA DO PSICOLOGO NO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM UMA EMPRESA DE PRESIDENTE PRUDENTE 1201

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO ADMISSIONAL NA ADEQUAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS AO PERFIL DA EMPRESA. 1202

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO EMPRESARIAL PARA O DESEMPENHO DOS COLABORADORES 1203

A PSICOLOGIA DO ESPORTE E O TREINAMENTO DAS HABILIDADES PSICOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM ATLETAS DE JIU-JITSU 1204

A PSICOLOGIA DO ESPORTE NAS CATEGORIAS DE BASE DO GRÊMIO DESPORTIVO PRUDENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO 1205

A PSICOLOGIA ESCOLAR E A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 1206

A RELEVÂNCIA DO USO DO QUESTIONÁRIO NO PROCESSO SELETIVO EM UMA EMPRESA FAMILIAR NO RAMO ALIMENTÍCIO 1207

A ROTATIVIDADE DE FUNCIONÁRIOS RESULTANDO PREJUÍZOS NA EMPRESA 1208

A UTILIZAÇÃO DA ENTREVISTA PSICOLÓGICA NOS PROCESSOS SELETIVOS. 1209

APLICAÇÕES DA PSICOLOGIA POSITIVA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS 1210

APORTES TEÓRICOS DA PSICOLOGIA HSITÓRICO-CULTURAL À INICIAÇÃO ESPORTIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO 1211

AVALIAÇÃO DE CARREIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 1212

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PROFISSIONAL NO PERÍODO DE EXPERIÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE ENSINO SUPERIOR NO OESTE PAULISTA. 1213

CONSIDERAÇÕES ACERCA DO INCONSCIENTE E DA LINGUAGEM NA TEORIA PSICANALÍTICA 1214

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR À ATIVIDADE DE ESTUDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL 1215

DA RESISTÊNCIA À ELABORAÇÃO 1216

DESAFIOS DA SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA O PREENCHIMENTO DE VAGAS ESPECÍFICAS EM UMA EMPRESA DO RAMO ALIMENTÍCIO. 1217

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA DA SAÚDE EM UMA UNIVERSDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO 1219

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS EMOCIONAIS E SOCIAS EM GRUPO DE CRIANÇAS- RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO 1220

EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PARA CONTATO COM A DIFERENÇA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS 1221

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS EM ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL 1222

FORTALECENDO A REDE DE PROTEÇÃO PARA ADOLESCENTES E JOVENS: USO DE APLICATIVO DE CELULARES NO RECONHECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES LOCAIS 1223

GRUPO COM EQUIPE PROFISSIONAL EM CAPS-AD II - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO E ENSINO 1224

GRUPO OPERATIVO COM PACIENTES EM REABILITAÇÃO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA 1225

GRUPO TERAPÊUTICO EM CAPS 1: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO 1226

GRUPO TERAPÊUTICO MULTIPROFISSIONAL COM MULHERES USUÁRIAS DO CAPS DE ÁLCOOL E DROGAS 1227

O ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA APAE DE REGENTE-FEIJÓ-SP 1228

O MANEJO DA TRANSFERÊNCIA NEGATIVA": RELATO DE EXPERIÊNCIA 1229

O PAPEL DO PSICÓLOGO HOSPITALAR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 1230

O TRABALHO COM FAMÍLIAS NO CRAS: MAPEANDO DEMANDAS, CONSTRUINDO POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO 1231

O TRABALHO DO PSICÓLOGO NAS PRÁTICAS DE RECRUTAMENTO & SELEÇÃO NO SETOR SUCROENERGETICO 1232

O USO DO CINEMATERAPIA EM UMA CLÍNICA DE REABILITACAO DE DEPEDENTES QUÍMICOS 1233

OS DESAFIOS DA APLICABILIDADE DOS TREINAMENTOS MEDIANTES Á CONDUTA DOS FUNCIONÁRIOS EM UMA EMPRESA DE ALIMENTOS EM PRESIDENTE PRUDENTE 1234

OS DESAFIOS DA APLICABILIDADE DOS TREINAMENTOS MEDIANTES A CONDUTA DOS FUNCIONÁRIOS EM UMA EMPRESA DE ALIMENTOS EM PRESIDENTE PRUDENTE 1235

OS DESAFIOS DA APLICABILIDADE DOS TREINAMENTOS MEDIANTES A CONDUTA DOS FUNCIONARIOS EM UMA EMPRESA DE ALIMENTOS EM PRESIDENTE PRUDENTE. 1236

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ABORDAGEM CENTRADA NA PSICANÁLISE DE FAMÍLIAS 1237

PLANO MUNICIPAL DECENAL DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA 1238

PROCESSO DE AVALIAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE PET TOY EM CURTUME. 1239

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO JOVEM APRENDIZ 1240

PROCESSO SELETIVO PARA MENORES APRENDIZES EM EMPRESA DE CURTIMENTO E ACABAMENTO EM COURO 1241

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: DILEMAS E DESAFIOS DA PROFISSÃO 1242

PROMOVENDO O AUTODESENVOLVIMENTO A MULHERES QUE VIVEM E CONVIVEM COM HIV/AIDS.....1243

PSICOLOGIA DO ESPORTE: A INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NA COMISSÃO TÉCNICA.....1244

PSICOLOGIA E CRAS: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.....1245

PSICOLOGIA ESCOLAR E FORMAÇÃO DE EDUCADORES: APORTES TEÓRICOS DA PSICOLOGIA HISTÓRICO- CULTURAL À EDUCAÇÃO ESCOLAR INFANTIL 1246

PSICOLOGIA ESCOLAR EM AÇÃO: REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL.....1247

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTAGIÁRIOS EM PSICOLOGIA: ANALISANDO PROCESSOS JUDICIAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS. 1248

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO: UMA PROPOSTA DE RECEPÇÃO-ESCUTA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE 1249

ROTINAS INSTITUCIONAIS: ENTRE O LIMITE DA BUROCRACIA E DO SUJEITO 1250

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE 1251

TREINAMENTO PSICOLÓGICO COM UMA EQUIPE DE VÔLEI FEMININO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE 1252

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO COM UMA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA 1253

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO ESTAGIÁRIA EM UMA UNIDADE DE DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO 1254

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITOR DE UM PROJETO EXTENSIVO DESTINADO A COLABORADORES QUE TRABALHAM COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS. 1255

VINCULAÇÃO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.....1256

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

A ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR À LUZ DOS PRESSUPOSTOS DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

JESSICA FERRUCI CEZAR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
KELLY CRISTINA TESCHE ROZENDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RICARDO ELEUTERIO DOS ANJOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho emana das atividades provenientes do Estágio Supervisionado Específico em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, do curso de Psicologia da UNOESTE, com ênfase na área de Psicologia Escolar. As atividades desenvolvidas no estágio encontram fundamentos na Psicologia e mais especificamente, nos pressupostos teórico-metodológicos da Psicologia Histórico-Cultural, cuja perspectiva, ao compreender o psiquismo humano como construção social e a educação como promotora do desenvolvimento dos indivíduos, exige o compromisso com a construção de um conhecimento científico capaz de contribuir para que o homem se objetive de forma social e consciente, tornando-se cada vez mais livre e emancipado. Aliás, é a partir da educação escolar que se formam os verdadeiros conceitos, conceitos científicos, indispensáveis para a tomada de consciência do mundo e de si próprio. O trabalho foi desenvolvido em uma instituição escolar localizada em uma cidade do interior de São Paulo e visou contribuir para a ampliação do olhar ante a queixa escolar e para a otimização dos processos educativos da instituição, bem como, para proporcionar benefícios à escola no processo de humanização de seus integrantes. Ademais, a prática em Psicologia Escolar objetivou desenvolver competências profissionais para atuação junto a instituições, oportunizando a aplicação prática dos conhecimentos teóricos e técnicos adquiridos durante o curso de Psicologia. O estágio com enfoque em Psicologia Escolar/Educacional tornou-se proeminente, à medida que ofereceu um contexto de atuação, cuja intervenção e análise instigaram uma visão crítica de reflexão e questionamento, que requer responsabilidades e circunspecções na construção do saber e da práxis, com intuito de mobilizar e aprimorar os conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica. Por conseguinte, a oportunidade de estágio foi enriquecedora e permitiu defrontar a realidade concreta da situação escolar com os múltiplos fatores que a determinam e, diante disso, de acordo com os aportes teóricos, planejar ações pertinentes para esse contexto. A partir disso, as atividades de estágio foram desenvolvidas em parceria com os agentes educacionais e buscando abordar o processo educacional como um todo. Foram realizados encontros com os alunos do Ensino Fundamental, especificamente com as turmas de 6ª e 8a séries, as quais são formadas por alunos repetentes. Os conteúdos e as temáticas que nortearam as intervenções levaram em conta aspectos psíquicos, biológicos e socioculturais da realidade da instituição escolar e suas amplas determinações. Ao longo do estágio, as atividades buscaram envolver direta e/ou indiretamente todo o contexto escolar, ou seja, os alunos, os professores, os pais dos alunos, a coordenação, a direção e os funcionários da escola. Além disso, frequentemente, a escola solicitou atendimento individual para alguns alunos, com demandas pontuais e específicas, que influenciam no desempenho escolar.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO PERÍODO DE EXPERIÊNCIA

BRUNA MARTINS DA SILVA ALVES DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FERNANDA FELITTO LAURSEN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSILEIA CÍNTIA FABIAN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Este trabalho está sendo realizado no setor de Recursos Humanos de um Hospital, localizado na cidade de Presidente Prudente/SP, onde é desenvolvido um projeto de conclusão de curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Feito o levantamento de necessidades, através de observações e entrevistas informais com os colaboradores da organização, concluiu-se que o turnover é maior em alguns setores do que em outros no período de experiência. Frente a necessidade identificada, foi proposta a restruturação da ficha de avaliação de desempenho durante esse período. A avaliação de desempenho (AD) é instrumento primordial para os lideres organizacionais, que tem como objetivo facilitar o trabalho dos gestores a planejar, educar, liderar, acompanhar o rendimento dos colaboradores, portanto, é uma estratégia para orientar o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores. O objetivo é discutir e corrigir deficiências, juntamente com o coordenador e o colaborador, e o desempenho melhorado, bem como, motivar o desempenho proficiente. De acordo com os resultados coletados, até o presente, conclui-se que o instrumento está sendo bem aceito para ambas as partes, com feedback positivo. Já que os gestores abrem espaço para o papel do psicólogo e os colaboradores compreendem o que é solicitado, bem como possibilita indicações para promoção de futuras intervenções. Para que isso ocorra, os novos colaboradores, no período de experiência, nos meses de maio a outubro, são submetidos a duas avaliações, a primeira avaliação ocorrerá no prazo de 45 dias e a segunda, em 90 dias. Aplicação dessa avaliação, tem duas partes, a primeira o supervisor avalia mediante a nota, de 0 a 10, mas para um rendimento satisfatório a soma tem que ser maior que 70. Já a parte do colaborador, é feita por meio de entrevista informal, respondendo a cinco perguntas, essa entrevista é realizada pelas estagiárias do curso de Psicologia, tendo a duração de 10 minutos, no máximo. Depois de todo esse procedimento, o instrumento voltará para mãos do supervisor, onde esse assinará a mesma, juntamente com o colaborador e a psicóloga da organização. Com isso, todos os envolvidos terão um feedback para estar ciente da AD, sobre o que deve ser aprimorado e o que deve ser enaltecido de ambas as partes.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA FUNÇÃO DE CONTINÊNCIA NA CLÍNICA PSICANALÍTICA

KELLY CRISTINA TESCHE ROZENDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SOLANGE MARIA SOBOTTKA ROLIM DE MOURA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A psicoterapia analítica é um método de tratamento que enfatiza a relação entre o paciente e o terapeuta, com técnicas específicas para modificar padrões patológicos de funcionamento. Ao longo da história da psicanálise, um dos postulados fundamentais da teoria e da prática psicanalítica é a conceituação de continente. A ideia de continente acena a uma atitude interna do analista, que permite ver melhor e produzir uma escuta que minimize os preconceitos que prejudicam a captação de novos elementos e matizes presentes na experiência emocional que se renova a cada encontro do analista com o analisando. Na situação psicanalítica, o que compõe a função de continência do analista em relação às identificações projetivas do paciente é acolher, conter, decodificar, elaborar e devolver em doses apropriadas suas angústias, devidamente nomeadas e significadas. Por meio dessa continência, o analista oportuniza ao paciente construir ou reconstruir um espaço interno capaz de gerar pensamentos. Portanto, essa função continente é essencial para o crescimento do paciente, sendo vital para o êxito da análise. Por conseguinte, os objetivos desse estudo foram analisar e entender a importância da função de continência na clínica psicanalítica; enfatizar a importância da capacidade do analista ser continente na clínica analítica; e atrelar a teoria psicanalítica com a prática clínica. A psicanálise, adotada como método e modelo de trabalho, consiste em uma referência importante que permite adquirir recursos apropriados para lidar com os sujeitos humanos no exercício do trabalho terapêutico, sendo extremamente valiosa por centrar-se em aprendizagens e transformações que lidam com a dialética dos processos humanos tornando possível dirigir-se ao novo. Contudo, na situação analítica, para que a mudança psíquica ocorra e para que a análise cumpra o propósito da psicanálise, é fundamental que o analista acolha a angústia do paciente e devolva-a devidamente desintoxicada, com um nome e um significado. Esse trabalho originou-se da prática de Estágio Supervisionado em Processos Clínicos do curso de Psicologia, que possibilitou realizar observações do processo psicoterápico e do transcurso de uma psicoterapia de orientação analítica. A partir das condições de observações da clínica analítica e de um caso clínico específico, buscou-se entender a possibilidade do método psicanalítico permitir que o trabalho terapêutico auxilie os pacientes a reconstruírem seu mundo interno em condições favoráveis, segundo as possibilidades que a clínica produz. No setting analítico, percebe-se que os pacientes requerem um continente adequado para depositar suas necessidades, desejos e ansiedades. A função de continência do analista possibilita que o paciente deposite aspectos seus dentro da mente do analista esperando que o mesmo os contenha durante algum tempo para depois devolvê-los ao paciente, quando este tiver condições de resgatá-los.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE CARREIRA COM ADOLESCENTES EM PREPARAÇÃO PARA A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

CAMELIA SANTINA MURGO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BIANCA DO NASCIMENTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O trabalho em questão tem como finalidade colocar em evidência o resultado do estágio supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, do curso de Psicologia. A realização do trabalho foi feito com adolescentes, de 14 a 24 anos, que realizam cursos em uma instituição filantrópica, residentes de Presidente Prudente e região. Promover discussões e reflexões acerca das carreiras profissionais; ampliar a visão dos adolescentes sobre as possibilidades que há, atualmente, para inserção em universidades e/ou a não inserção; levantar informações sobre a crença que tem em si com relação a habilidades, afetos positivos e negativos e otimismo, uma vez que eles possuem receio sobre o futuro. Diante das temáticas trabalhadas com os alunos, pôde se observar o quanto eles amadureceram com relação aos projetos de vida para o futuro. Houve melhora com relação a postura dentro de sala de aula e na comunicação entre os participantes. Ao final de cada atividade os alunos realizavam um feedback sobre os aspectos relevantes do encontro. No decorrer do semestre parte dos alunos tiveram sua primeira oportunidade de emprego em diferentes setores do mercado de trabalho. A realização deste trabalho contou com aproximadamente 130 alunos inseridos na CPT (Casa do Pequeno Trabalhador), entidade sem fins lucrativos que prepara os adolescentes, de 14 a 24 anos, para o mercado de trabalho. Os encontros ocorreram semanalmente, com duração de uma hora e trinta minutos. As temáticas dos encontros foram variadas, porém, sempre havendo ligação uma com a outra para que o foco não se perdesse. Desde o primeiro semestre de 2015 foram trabalhados temas como a aplicação da escala de autoeficácia; índice de profissões e curtigrama; mitos e verdades; aplicação da escala de afetos positivos e negativos e otimismo; mercado de trabalho e desafios relacionados ao vestibular; autorretrato; levantamento dos dados obtidos na escala de autoeficácia; elaboração de um guia de entrevista; dinâmica do bombom e leilão de valores. Também foi utilizado o vídeo "Confissões de adolescentes: O que vou ser quando crescer?".

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA RESILIENCIA DO PROFISSIONAL DE RECURSOS HUMANOS NO PROCESSO SELETIVO.

CAMILA POLLONI ROSAS MARCONDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAVENA TONDATI HERNANDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FÁTIMA CRISTINA LUIZ LEONARDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

PSTE-II é uma matéria que articula teoria e prática, e a área escolhida para tal foi Psicologia Organizacional, que reconhece o trabalho dos psicólogos dentro de empresas. A empresa em questão é uma rede de supermercados familiar, que é a sexta maior do Brasil e a maior do Paraná, e que possui duas filiais em Presidente Prudente. O estágio é realizado nas dependências do supermercado, que foi inaugurado em 2003, sendo a 17ª loja da rede. Uma das funções a ser preenchida por estagiários, é junto ao setor de Recursos Humanos, colaborando com o processo seletivo. Concluindo, o estágio proporciona a nós estagiários, uma amostra do que é o mercado de trabalho, conhecimentos, experiências, a capacidade de superar as dificuldades e a chance de amadurecer. Esse cenário me impulsionou a enfrentar o meu medo em conversar para poder melhorar e crescer ali dentro, fazer as entrevistas sozinha e sempre me esforçando a seguir o slogan que é "Faz bem feito." É muito gratificante poder fazer parte disso e ser ajudada com paciência e dedicação de profissionais envolvidos (tanto na faculdade quanto na empresa), e hoje posso dizer que estou preparada para o mercado de trabalho, pois sou uma pessoa resiliente! Para uma contratação adequada, é necessário avaliar criteriosamente cada candidato e uma das principais ferramentas é a entrevista, que é um instrumento de trabalho crucial, pois permite que o entrevistador trabalhe com o desenvolvimento pessoal e interno. Embora o tempo de contato seja curto, é um momento de observação que consideramos a postura, desenvoltura, disponibilidade e condições físicas para desempenhar a função proposta, lembrando o quanto é determinante o relacionamento interpessoal. Minha vida também foi feita de superação, pois tive meningite e perdi mais da metade da minha audição e como consequência disso: a insegurança, a dificuldade de conversar, de ter que pedir para a pessoa (no caso do estágio, a pessoa é o entrevistado) repetir o que disse, o que intensifica a minha timidez, que é bem peculiar. No começo do estágio, nós observávamos a psicóloga a fazer entrevistas e depois começamos a acompanha-la. Tive que passar pelo desafio de superação e vencer essa barreira interna negativa para conseguir melhorar a comunicação e fazer a entrevista sozinha; que consequentemente trouxe e continua trazendo uma segurança maior para mim, que estou no papel de entrevistadora. Hoje faço as entrevistas sozinha, sempre respeitando os valores e crenças dessa empresa, tais como: respeito ao ser humano e dedicação contínua pela obtenção de resultados.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

A IMPORTÂNCIA DO PSICOLOGO NO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM UMA EMPRESA DE PRESIDENTE PRUDENTE

DRIELI APARECIDA FABRIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A Psicologia tem ação fundamental dentro de uma empresa. O psicólogo organizacional é o profissional apto a trabalhar com os comportamentos organizacionais. O processo de estagio supervisionado em promoção da saúde, trabalho e organização do curso de psicologia Unoeste, foi realizado no ano de 2015 em uma empresa com segmento em couro localizada na cidade de Presidente Prudente. O presente trabalho tem como objetivo apontar a importância do psicólogo dentro das organizações com ênfase no processo de Recrutamento e seleção e descrever como ocorre o processo seletivo para o cargo de vigilante Conclui se que o papel do psicólogo foi primordial no processo de recrutamento e seleção, pois são habilitados para selecionar colaboradores com requisitos específicos para preenchimento de vagas, atuando na avaliação do candidato apto para tal vaga oferecida contribuindo para o desenvolvimento da organização inserida. O processo de recrutamento e seleção com vigilantes consiste na observação, coleta de informações, aplicação de testes de personalidade, atenção e entrevista onde é possível fazer um levantamento sobre o perfil do candidato e por meio da aferição dos dados coletados, identificar o candidato que melhor se enquadra a descrição do cargo e perfil colocado e em seguida encaminha-se para entrevista com a responsável do departamento de segurança.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO ADMISSIONAL NA ADEQUAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS AO PERFIL DA EMPRESA.

RAVENA TONDATI HERNANDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMILA POLLONI ROSAS MARCONDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FÁTIMA CRISTINA LUIZ LEONARDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho é apresentado à disciplina de PSTE II, referente á Psicologia Organizacional. Este psicólogo promove melhorias, e contribui com a estruturação da empresa como um todo, empenhando-se em atuar como facilitador das relações entre as pessoas e a organização favorecendo o desenvolvimento de ambas. O estágio é realizado em uma rede de supermercados, com duração de 144 horas semestrais, totalizando um ano, 4 horas semanais, cumpridas na empresa e mais 3 horas semanais de supervisão. A empresa foi escolhida por agregar valor à cidade, pelo serviço prestado, pela variedade de empregos que oferece e por nos conceder a oportunidade de estágio. As funções desempenhadas na empresa são de análise de cargos, recrutamento (interno/externo)/ seleção de pessoal, entrevistas e treinamento. A empresa possui doze anos de atuação, com o total de 274 funcionários. O objetivo geral consiste em verificar na prática toda a teoria já estudada em Psicologia Organizacional, para fins profissionais consolidando-a com o intuito de colaborar com a empresa e com essa vivência estar apto e seguro para ingressar no mercado de trabalho, esta também compõe uma das exigências acadêmicas para a conclusão do curso, mediante supervisões e grupos de estudos semanalmente. Os treinamentos garantem a mudança, o aperfeiçoamento de capacidades e motivações de seus colaboradores, para torná-los membros cada vez mais aptos para a organização, favorecendo a aplicação dos conhecimentos e das técnicas na sua rotina diária de trabalho. Este sistema padronizado traz o prejuízo de não ser adepto á mudanças, em nível de estrutura física a empresa necessita de reformas, necessidade também de equipamentos eletrônicos modernos, uma melhor organização do próprio RH como um todo. Portanto, participarmos dessa etapa de inserção tem sido gratificante, pois essas informações servirão de base, para contribuir com a empresa e garantir uma qualidade de vida. O treinamento realizado nesta empresa é de grande importância, devido ao fato que ele é padronizado, é enviado da matriz situada no Paraná, é realizado pela equipe de endomarketing da empresa, são seguidas as instruções e ele é aplicado pelo psicólogo ou estagiário de psicologia. Participam todos os funcionários ingressantes, tem duração de cerca de 4 horas, iniciamos com uma dinâmica, em seguida exibimos um filme com orientações, via recursos de mídia transmitimos os slides abrangendo a história da empresa, o glossário, o modo como o funcionário deve se portar, e como deve atender os clientes, finalizamos com um Quiz de perguntas e respostas, onde se dividem dois grupos que disputam em nível de conhecimento o conteúdo do treinamento, o fechamento ocorre com comentários sobre a sensação e o que os participantes aprenderam. Desta forma, o treinamento orienta o funcionário que se dirige a empresa com o nível de qualificação em defasagem, ou até mesmo com costumes equivocados no modo da execução do trabalho.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO EMPRESARIAL PARA O DESEMPENHO DOS COLABORADORES

MARIELE CREPALDI DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

É sabido que uma organização se compõe pelo conjunto de esforços individuais com a finalidade de realizar propósitos em comum, assim, a psicologia organizacional se trata de uma área relativamente nova que vem crescendo cada vez mais e da mesma forma, a atuação do psicólogo nas organizações se torna indispensável. Dentro desse contexto está inserido o treinamento, que além de ser uma das atribuições desse profissional, é uma ferramenta contribuinte para a melhoria e qualidade nos serviços prestados permitindo alcançar os objetivos organizacionais com maior eficácia. Desse modo, o presente relato, se pauta na realização do trabalho realizado para cumprimento da atividade supervisionada de estágio em Psicologia numa rede Supermercadista de Presidente Prudente. Entre os objetivos, mostrar a importância do profissional qualificado dentro da empresa; Averiguar formas de planejamento para aplicação de treinamentos desde a organização das turmas até o momento da apresentação; Conhecer e aprimorar técnicas usuais em treinamentos empresariais; atender as necessidades de desenvolvimento de habilidades e de conhecimentos levantadas entre os colaboradores. O treinamento visa aumentar a produtividade dos funcionários de modo a influenciar seus comportamentos e é dessa forma, que é tomado como componente fundamental para a organização e seus colaboradores, possuindo a finalidade de tornar o ambiente de trabalho mais prazeroso e motivacional para a equipe. Sendo assim, vale ressaltar que é importante tanto a motivação dos funcionários quanto a qualificação dos mesmos para garantir o desenvolvimento empresarial. Por fim, é de grande valia todo o processo na qual compõe a execução de cada treinamento, visto que em primeira instancia é importante saber da necessidade individual da empresa para que posteriormente o tema possa ser gerado. Pensando que as organizações tem enfrentado variados conflitos em relação a satisfação e realização de seus funcionários, que a competitividade está acirrada e que as mudanças da era da informação são diferentes a cada momento, vale estar sempre preparado e estruturado para as adversidades que podem ocorrer a fim de não prejudicar resultados almejados. Desta forma, uma maneira para controlar essas variáveis, se pauta na boa aplicação do treinamento empresarial. Portanto, é cabível dizer que, até o momento, foram aplicados quatro treinamentos com diferentes temas, sendo eles: Manual de Normas e Procedimentos; Relógio de Ponto; Atendimento ao Cliente e Assertividade. O planejamento prevê a continuidade com os temas de Liderança, Qualidade de Vida e Trabalho em Equipe. O foco da aplicação dos treinamentos é abranger todos os integrantes da rede de supermercados, porém, quando isso não é possível, tende-se a participação da maioria dos funcionários.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

A PSICOLOGIA DO ESPORTE E O TREINAMENTO DAS HABILIDADES PSICOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM ATLETAS DE JIU-JITSU

RICARDO ELEUTERIO DOS ANJOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GUILHERME MELCHIOR CORRÊA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DAVI ALEX ARAUJO SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho refere-se a atividades de Estágio Supervisionado Específico em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, do curso de Psicologia da UNOESTE, com ênfase na área de Psicologia Aplicada ao Esporte. Instituição oferece aulas de Jiu-Jitsu tanto para atletas amadores, como para profissionais. A atividade desenvolvida nos treinos junto aos atletas da academia teve como objetivo apresentar a importância do treinamento psicológico aliado ao treinamento técnico-tático, com vistas à superação da dicotomia entre treino e competição. Com base nos pressupostos da psicologia histórico-cultural, entende-se que as funções psíquicas tais como a sensação, percepção, atenção, memória, pensamento, linguagem, emoção, sentimento e imaginação, não se desenvolvem naturalmente, mas sim, nas atividades que exigem seu desenvolvimento. Destarte, o objetivo deste trabalho é proporcionar aos atletas de Jiu-Jitsu, atividades psíquicas que requeiram o desenvolvimento das capacidades humanas em suas máximas possibilidades. O desenvolvimento das habilidades psíquicas não se desenvolve naturalmente e pode-se dizer que tais funções psíquicas se desenvolvem com o uso. Daí a importância do treinamento psicológico realizado pela psicologia do esporte. Com base nos pressupostos da psicologia histórico-cultural e da teoria da Roda da Excelência, foi realizado um treinamento de habilidades psicológicas que influenciam diretamente no rendimento e desenvolvimento do atleta seja durante o treinamento ou em competições. Iniciamos nosso trabalho com o treinamento da imagem mental e visualização positiva. Este trabalho consiste tanto em produzir táticas e técnicas de excelência como também auxiliar o atleta a criar cenários mentais da maneira mais detalhada possível, incluindo sons, cheiros, adversários, plateia, torcida, sensações dentre outros possíveis estímulos, de situações onde executa determinada atividades de maneira correta/bem sucedida. A prática da imagem mental teve inicio por meio da descrição detalhada, numa folha, do golpe arm lock. Dois atletas de alto rendimento propuseram-se a participar do treinamento mental e, como resultado de um processo de treinamento que incluiu o trabalho dos estagiários de psicologia do esporte, competiram no Campeonato Brasileiro de Jiu-Jitsu e ambos foram classificados em 1º lugar na categoria em que foram inscritos. O feedback dos atletas expôs que o treinamento mental auxiliou no controle das emoções que surgiram na competição, no foco da realização da tarefa e não em estímulos exteriores aumento da confiança, bem estar mental, desempenho das atividades e, ainda, um relato interessante de um dos atletas à respeito da respiração diafragmática que foi trabalhada juntamente ao treinamento mental, esta mostrou-se bastante efetiva tanto no controle da ansiedade, estresse, pressão antes da luta, quanto durante o combate, atuando em conjunto com a pausa e visualização mental positiva da tarefa antes de sua execução.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

A PSICOLOGIA DO ESPORTE NAS CATEGORIAS DE BASE DO GRÊMIO DESPORTIVO PRUDENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

TAMIRES SILVA ROSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RICARDO ELEUTERIO DOS ANJOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho refere-se a atividades de Estágio Supervisionado Específico em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, do curso de Psicologia da UNOESTE, com ênfase na área de Psicologia Aplicada ao Esporte. Tal intervenção foi realizada nas categorias de base do Grêmio Desportivo Prudente. Dentre outras frentes de atuação, o esporte de iniciação é um campo de especial importância, pois além de ensinar aos atletas a prática de um esporte específico, também promove desenvolvimento psicológico e os expõe a um ritmo de competições. A psicologia do esporte é uma área em ascensão, seus profissionais têm buscado, dentre outras coisas, transformar a concepção antiga da atuação mostrando que a conquista de vitórias não é seu único objetivo, mas sim, o desenvolvimento psicológico dos atletas. Com base nos pressupostos da psicologia histórico-cultural, entende-se que as funções psíquicas tais como a sensação, percepção, atenção, memória, pensamento, linguagem, emoção, sentimento e imaginação, não se desenvolvem naturalmente, mas sim, nas atividades que as requeiram e por tanto, o objetivo do estágio em psicologia do esporte é treinar as funções psicológicas dos atletas de base do Grêmio Desportivo Prudente. Além de trabalhar com os atletas, a experiência de estágio proporcionou na equipe em geral, um melhor conhecimento sobre a psicologia do esporte e sua importância nas ações conjuntas com os treinamentos diários. O trabalho da psicologia do esporte é progressivo, não se dá de um dia para outro, e pode ser iniciado com esta intervenção de estágio supervisionado. Através de uma aproximação entre os postulados da psicologia histórico-cultural e a Teoria da Roda da Excelência, foram apresentadas as principais habilidades psicológicas necessárias para um bom desempenho no esporte. A intervenção foi dividida em dois momentos. O primeiro, visou apresentar as habilidades psicológicas aos jogadores, de forma dinâmica, permitindo que estes pudessem ao mesmo tempo identifica-las em seu cotidiano de treinamentos, e já modifica-las desenvolvendo, partir daí comportamentos complexos. O segundo momento, foi voltado ao acompanhamento psicológico de treinadores. O treinador deve ser um portador se signos, e estes devem ser passados corretamente para os jogadores, desta forma, planejamentos de desempenho foram feitos junto ao treinador de uma equipe para que pudesse otimizar seu desempenho.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

A PSICOLOGIA ESCOLAR E A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

JOSIANE APARECIDA DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROBERT WILLIAM SILVA TERAÇONO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RICARDO ELEUTERIO DOS ANJOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho refere-se às atividades do Estágio Supervisionado Específico em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, do curso de Psicologia da UNOESTE, com ênfase na área de Psicologia Escolar, especificamente, na orientação profissional de alunos do ensino médio. De acordo com o Conselho Federal de Psicolgia (CFP) o psicólogo escolar atua no âmbito da educação formal realizando pesquisas, diagnóstico e intervenção. Participa do processo de ensino-aprendizagem com análise e intervenções. Trabalha com a equipe na elaboração, implementação, avaliação e reformulação de currículos, projetos pedagógicos, políticas educacionais, no âmbito administrativo e contribui na análise e intervenção no clima educacional. Orienta a aplicação de programas especiais de ensino para indivíduos portadores de deficiência. A sua atuação em contextos escolares e educacionais deve ser pautada em uma dimensão institucional e deve superar a queixa individual, considerando os elementos do contexto tanto para avaliação quanto para os encaminhamentos. Participa de programas de orientação profissional com a finalidade de contribuir no processo de escolha da profissão. Sendo assim, o estágio tem relevância na promoção do autoconhecimento dos alunos quanto às suas experiências e possibilidades, na instrumentalização destes quanto às características da profissão e sua tomada de decisão à luz das múltiplas implicações envolvidas neste processo. O adolescente em sua escolha profissional toma decisões acerca de seu futuro profissional espelhando-se em outros modelos, como outras pessoas e veículos de informação. Entende-se que este não virá a constituir um conhecimento por si só, necessita-se então, de outro indivíduo para realizar a mediação desse conhecimento. O estágio tem como objetivo auxiliar o adolescente no processo de escolha de profissão, além de promover reflexões acerca da necessidade de superação da visão naturalizante do ser humano, a necessidade de superação da dicotomia indivíduo-sociedade e a desfetichização do individualismo diante da escolha profissional. Percebe-se então a importância do psicólogo no contexto escolar, atuando de uma maneira crítica e apresentando aos adolescentes reflexões diante de suas escolhas. Espera-se que através desse trabalho, os orientandos as realizem de forma consciente das várias implicações desse processo. O estágio é realizado com alunos do terceiro ano do ensino médio na Escola Estadual Prof. Hugo Miele em Presidente Prudente-SP. Tem sido desenvolvido em duas classes de terceiro ano (A/B), na sala de laboratório de ciências. Foram realizados, no primeiro semestre do ano de 2015, cerca de 10 encontros com cada sala. Inicialmente, foi discutidas a história da orientação profissional e a construção da adolescência. Foram realizadas entrevistas e aplicação de questionários sobre valores pessoais, auto avaliação de habilidades e em seguida foi acompanhada a aplicação de questionário - SDS (Questionário de Busca Autodirigida).

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

A RELEVÂNCIA DO USO DO QUESTIONÁRIO NO PROCESSO SELETIVO EM UMA EMPRESA FAMILIAR NO RAMO ALIMENTÍCIO

PRISCILA ALFARO PIRONDI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FÁTIMA CRISTINA LUIZ LEONARDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A Psicologia Organizacional, é o conhecimento da psicologia aplicada nas empresas, afim de compreender o funcionamento da empresa, suas necessidades e unir o bem-estar do colaborador com o rendimento da empresa. Neste trabalho pretendemos mostrar o estágio supervisionado de promoção de saúde, trabalho e educação realizado em uma empresa familiar do ramo alimentício. O estágio é realizado uma vez por semana, totalizando 133 horas no semestre. A empresa atua a 35 anos na cidade de Presidente Prudente, tem mostrado crescimento nos últimos anos, e com auxílio dos estagiários de psicologia, trazido uma visão mais específica e precisa no processo seletivo. O estágio proposto foi inicialmente conhecer a empresa, os setores encarregados e suas funções, e sob supervisão realizar o recrutamento e seleção da empresa. O processo seletivo é feito desde a coleta de currículos, análise e seleção do mesmo, e sempre que surge uma necessidade, entramos em contato com o setor responsável para saber se o perfil está adequado para aquele momento, e com base em todas essas informações, os candidatos são chamados para a entrevista, e é solicitado que tragam a carteira e os documentos, para conferência. No dia da entrevista, os candidatos são direcionados para uma sala, onde preenchem o questionário, em seguida, são encaminhados para entrevista que é feito pelo estagiário. Os currículos dos candidatos aprovados são encaminhados para os encarregados dos setores, que farão mais uma entrevista com os candidatos, para uma possível contratação. O objetivo do trabalho é abordar além do processo seletivo realizado pelos estagiários, a relevância do uso do questionário, sua função, e o quanto o mesmo tem nos auxiliado nesse processo, no qual, possibilita um melhor conhecimento do candidato para determinado setor, averiguar questões pessoais e profissionais se condizem com a entrevista posterior, pode ser feito análise da escrita e da espera na sala com outros candidatos, entre outros. Em suma, o estágio tem dado a oportunidade de embasar as questões práticas, desempenhando na referida empresa, o trabalho proposto de recrutamento e seleção, com auxílio do questionário como instrumento complementar, que, apesar de um instrumento simples, agrega muito valor ao no processo seletivo, colaborando para resultados significativos no recrutamento, possibilitando uma contratação mais precisa, conseguindo evitar problemas, tanto pessoais como profissionais, permitindo um trabalho mais elaborado, melhorando o ambiente e evitando perdas. O questionário é divido pelas informações pessoais, perguntas referentes a saúde, personalidade, interesses pessoais e profissionais, dificuldades em outras empresas e com colegas de trabalho, descrição do cargo pretendido. Em setores que requer noção de matemática, é aplicado algumas contas, que são divididas em 3 níveis de dificuldade, e por fim, a redação que é exigida para cargos específicos.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

A ROTATIVIDADE DE FUNCIONÁRIOS RESULTANDO PREJUÍZOS NA EMPRESA

ISABELA CRISTINA FERREIRA ARRUDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FÁTIMA CRISTINA LUIZ LEONARDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Pretende-se apresentar através da experiência adquirida em estágio, o prejuízo causado devido a grande rotatividade de funcionários em uma empresa, e porque o papel do psicólogo é relevante nesta área. O intuito é conseguir mostrar para os interessados na área, os problemas e dificuldades com que nos deparamos no dia-a-dia, e a importância de nossa função. Conclui-se que a empresa tem muitos prejuízos, por estar sempre contratando, com funcionário sempre em treinamento, a partir disso pode-se ver a importância do papel do psicólogo, que tem a capacidade de avaliar perfis adequados que se encaixam em devidas ocupações. O estágio tem carga horaria de 5 horas semanais, onde o aluno trabalha em recrutamento e seleção, entrevistas com candidatos as vagas abertas,o processo se inicia com a separação dos currículos, em seguida é agendado data e horário para o processo de seleção onde é aplicado nos candidatos um questionário com questões pessoais e de conhecimento básico com duração de 50 minutos. Ao encerrar o questionário, o estagiário os recolhe, faz uma rápida leitura e convida-os individualmente para a entrevista. Por fim separa os currículos aprovados para contratação, e coloca todos os nomes dos participantes na planilha de candidatos que a empresa dispõe. Esse processo é realizado de duas a três vezes por semana pelos estagiários, devido à alta rotatividade da empresa. O aluno estagiário só atua na empresa após supervisão com professor e grupo de estudos, onde é orientado, as supervisões tem carga horaria de 3 horas semanais.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

A UTILIZAÇÃO DA ENTREVISTA PSICOLÓGICA NOS PROCESSOS SELETIVOS.

LETICIA GIGLIO RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Na área organizacional o profissional da Psicologia atua a nível técnico, onde se responsabiliza em fazer intervenções em processos por meio dos instrumentos e procedimentos que são á ele disponíveis de forma estratégica e politicas, inclusive na formação de políticas organizacionais. A prática de analise de trabalho estão em constantes transições, a mesma fundamenta algumas outras intervenções, sendo que o Recrutamento e Seleção uma das principais. O profissional que trabalha com a seleção de Pessoal não fica mais restrito ao uso de testes, atualmente se usam novos instrumentos para se analisar o perfil do candidato, assim como a entrevista, que permite também averiguar competências interpessoais. O processo de seleção vem se inovando, tendo um interesse pela pré-seleção, onde é levado em consideração á analise de suas experiências profissionais e habilidades, por meio de consulta ao currículo, que seria o primeiro contato entre o Psicólogo organizacional e candidato a vaga de emprego, ou seja, esta área tem sofrido alterações que pode-se considerar benéficas. Pensando no uso da técnica da entrevista como principal técnica utilizada por este profissional a fim de abranger vários aspectos a respeito do candidato como, experiências profissionais, rotatividade nos empregos, perfil, compatibilidade do perfil com a vaga disponível, cursos profissionalizantes, capacidade de interpessoal, área de capacitação, dentre outros. As questões feitas aos candidatos não devem causar nenhuma inibição ou indução de respostas, além de ter um manejo da ansiedade, comum entre aos candidatos antes do inicio das entrevistas. Dentre os vários objetivos do estágio, um deles foi desenvolver um manejo adequado e propicio da técnica de entrevista desde a recepção, inicio, condução e conclusão da mesma, tentando coletar o máximo de dados, conforme a empresa necessita para averiguação de capacitação deste candidato para determinado cargo. Tal objetivo está sendo alcançado a partir da utilização da técnica de entrevista para abranger o objetivo de coleta de dados de forma mais abrangente possível, e para isso se fez necessário um formulário de questões que sejam mediadoras. Dentre os vários objetivos do estágio, um deles foi desenvolver um manejo adequado e propicio da técnica de entrevista desde a recepção, inicio, condução e conclusão da mesma, tentando coletar o máximo de dados, conforme a empresa necessita para averiguação de capacitação deste candidato para determinado cargo. Conforme se faz o uso da técnica de entrevista no processo de seleção é possível conhecer melhor o candidato a vaga de emprego e assim verificar a possibilidade de contratação de forma mais assegurada a respeito das competências deste novo funcionário.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

APLICAÇÕES DA PSICOLOGIA POSITIVA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

BRUNA SISA DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BRUNA DOS SANTOS VIEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMELIA SANTINA MURGO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Trata-se de um relato resultante de um estágio supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação do curso de Psicologia realizado no Abrigo de Idosos que preocupa-se com o cuidado físico e psíquico dos idosos, membros dessa instituição. Trabalhar temáticas da psicologia positiva, enfatizando a importância de identificar e analisar as condições que permitem envelhecer bem, com boa qualidade de vida prezando o bem-estar subjetivo. Proporcionar situações que valorizem a reflexão acerca da sabedoria, criatividade, coragem, cidadania, relacionamentos positivos e seus elementos como a amizade, confiança, vínculos afetivos saudáveis. Favorecer a compreensão da felicidade, por meio das experiências positivas, do altruísmo, visando a saúde psicológica. Após os encontros foi possível verificar a partir do relato dos participantes que vários deles não possuem perspectiva de futuro, bem como não acreditam que a felicidade possa ser encontrada no dia-a-dia. Ao fazerem referência ao construto felicidade, os idosos mencionam situações vivenciadas no passado não associando aos momentos presentes.Eis a proposta do trabalho em questão, inserir a Psicologia Positiva para a intervenção com Idosos Institucionalizados no intuito de promover uma condição de vida psicológica mais saudável que favoreça diversos aspectos subjetivos, bem como o bem-estar. Foram realizadas entrevista (coleta de dados pessoais) individual que tem por finalidade saber aspectos relativos à perspectiva de vida futura, bem como o momento de bem-estar subjetivo de cada um. Logo após as entrevistas, os idosos foram convidados para atividades a serem realizadas em encontros semanais com duração de 90 minutos. Desenvolveram-se atividades de caráter lúdico, como o recorte de figuras de revistas que remetem a felicidade individual, além de atividades de autoconhecimento como a dinâmica da teia e outras atividades afim de uma escuta qualificada sobre suas histórias de vida pessoais.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

APORTES TEÓRICOS DA PSICOLOGIA HSITÓRICO-CULTURAL À INICIAÇÃO ESPORTIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

JOSIANI RAMOS ASSUMPÇÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RICARDO ELEUTERIO DOS ANJOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho refere-se a atividades de Estágio Supervisionado Específico em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, do curso de Psicologia da UNOESTE, com ênfase na área de Psicologia Aplicada ao Esporte. Como local de estágio, foi escolhido o CAF (Centro de Atividade Física), localizado na cidade de Regente-Feijó- SP, onde é realizado um trabalho de iniciação esportiva com crianças de seis a onze anos de idade que treinam boxe. A relevância deste estágio radica na intervenção psicológica com o treinador e com as crianças envolvidas nesse esporte que, não raras vezes, são expostas a situações que exigem comportamentos inadequados à capacidade de sua realização, uma vez que estas situações ocorrem antes das crianças alcançarem patamares básicos de desenvolvimento motor. Este trabalho de estágio em psicologia do esporte gira em torno de dois objetivos: o primeiro visa instrumentalizar o treinador a partir das contribuições da psicologia histórico-cultural no que tange ao conhecimento da periodização do desenvolvimento psicológico infantil. O segundo objetivo caracteriza-se no trabalho direto com as crianças, proporcionando aquisição de padrões motores condizentes com a idade, além da medição de signos que promovam, paulatinamente, o desenvolvimento do autodomínio da conduta. O trabalho da psicologia aplicada à iniciação esportiva procura a formação integral do indivíduo, orientado para o desenvolvimento das capacidades humanas em suas máximas possibilidades como o autodomínio da conduta, a liderança, personalidade, cooperação, desportividade e autoconfiança. O trabalho desenvolvido com treinador das crianças deu-se início com uma apresentação sobre a psicologia do esporte e as especificidades do psicólogo do esporte na iniciação esportiva. Tendo em vista instrumentalizar o treinador no que tange aos conhecimentos psicológicos, foram apresentadas características e possibilidades de cada etapa do desenvolvimento humano, com o objetivo de desconstruir ideias recorrentes de que a criança é um adulto em miniatura, expostas, portanto, às mesmas exigências de um atleta de rendimento. Enalteceu-se, assim, a necessidade do trabalho lúdico com crianças, bem como a presença de modelos adultos que serviriam como referências aos futuros atletas, principalmente porque os "ídolos" do boxe nem sempre estão na mídia e nem sempre suas lutas são acessíveis às crianças. O trabalho realizado com as crianças gira em torno de um aspecto educativo e formativo. Busca a promoção de atividades que requeiram o desenvolvimento das funções psicológicas tais como a sensação, percepção, atenção, memória, linguagem, pensamento, imaginação, sentimento e emoções. Entende-se, a partir dos pressupostos da psicologia histórico-cultural, que tais capacidades humanas não se desenvolvem naturalmente, mas sim, por meio de atividades que exijam o seu desenvolvimento.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

AVALIAÇÃO DE CARREIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TATIANE CARNEIRO DA ANUNCIAÇÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSILEIA CÍNTIA FABIAN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho trata de um relato de experiência no estágio supervisionado em Promoção de Saúde, trabalho e Educação em uma Universidade no interior do Estado de São Paulo, sendo desenvolvido em uma Usina de açúcar e álcool na cidade de Mirante do Paranapanema- SP, no período de avaliação de carreiras dos Integrantes da organização. Neste ciclo acontecem treinamentos das lideranças conduzidos pelos psicólogos, que visam capacitar os líderes para conduzirem as avaliações. O objetivo do presente trabalho é ressaltar o papel do Líder na Avaliação de Carreiras Portanto a avaliação de carreiras da organização visa promover para o líder um momento formal de avaliação de desenvolvimento dos integrantes e aproximar líderes e liderados através de um diálogo construtivo, e o êxito do ciclo dependerá diretamente da maturidade e preparação do líder para o processo. O processo de avaliação de carreira dessa organização consiste em um momento em que o líder direto avalia o perfil de cada liderado individualmente, analisando o desenvolvimento do integrante, destacando os aspectos positivos e os aspectos de possíveis melhorias. Para tal, o líder avalia três aspectos. Avalia como o liderado está perante as Características Pessoais adotadas como essenciais para a organização; que é (Espírito de Servir, Ambição de Propósitos, Objetividade e Determinação, Criatividade e Inovação, Flexibilidade de Comportamento, Mobilidade e Adaptabilidade); -Aspectos de aderência ao negocio; (conhecimentos e habilidades) e-Capacidades Técnicas. Após esta analise dos três itens, o líder constrói um Plano de Desenvolvimento Individual, o qual consiste em definir os próximos passos de carreira e as ações necessárias para o alcance dos objetivos estabelecidos. A construção desse Plano de Desenvolvimento Individual, assim como a avaliação das demais características, depende da qualidade do diálogo estabelecido entre líder e liderado. Diante disso, o papel do psicólogo neste processo de avaliação de carreiras, é proporcionar treinamentos para capacitar toda a liderança da organização. No processo de capacitação da liderança, um dos princípios norteadores é a busca do psicólogo em transmitir aos líderes a importância e a influencia do seu papel para o êxito da avaliação. O papel do psicólogo na capacitação consiste em ressaltar ao líder a importância que o mesmo seja justo, ou seja, que não deixe de citar aspectos de melhoria do avaliado, que seja exemplo para sua equipe, que inspire confiança para que o Integrante não deixe de expor seu ponto de vista no momento da avaliação, que consiga influenciar nas escolhas adequadas e coerentes com a realidade do Integrante, que esteja informado sobre o cenário e condições de orçamento para conscientizar o Integrante sobre a necessidade de estar preparado, porém de ao mesmo tempo, saber esperar a oportunidade. O psicólogo acompanha o processo, tira dúvidas dos líderes e por fim, valida a avaliação e gera análises qualitativas e quantitativas.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PROFISSIONAL NO PERÍODO DE EXPERIÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE ENSINO SUPERIOR NO OESTE PAULISTA.

CLÁUDIO ROBERTO BATISTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FÁTIMA CRISTINA LUIZ LEONARDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho refere-se ao estágio supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, na área de Psicologia Organizacional, em uma instituição particular de ensino superior no Oeste Paulista. O estágio visa desenvolver competências profissionais e capacitar o aluno para que o mesmo possa atuar junto às instituições, oportunizando a aplicação prática dos conhecimentos teóricos e técnicos adquiridos durante a graduação de psicologia. O estágio foi realizado em uma instituição que consta com aproximadamente 1950 funcionários, sendo aproximadamente 900 docentes e o restante do quadro é composto por funcionários de setores administrativos como secretarias, bibliotecas, laboratórios, entre outros. Todos os profissionais são contratados por um período experimental de até 90 dias, onde a empresa irá analisar o perfil deste funcionário e se o mesmo adaptou-se profissionalmente e socialmente ao ambiente da empresa, importante ressaltar a bilateralidade deste período de experiência, pois o funcionário também pode analisar o ambiente profissional e decidir se é de seu interesse dar continuidade a este contrato de trabalho. Em ambos os casos, durante o período experimental, ambas as partes são isentas da comunicação do Aviso Prévio de 30 dias. Importante frisar que o presente trabalho foi realizado somente com os funcionários dos setores administrativos. Dentro das atividades desenvolvidas pelo psicólogo organizacional está à avaliação de desempenho que junto às organizações oferece subsídios para uma grande gama de processos administrativos. Assim, o presente trabalho tem por objetivo demonstrar a importância de se avaliar o desempenho dos funcionários, em especial no período de experiência, a fim de evitar prejuízos com a perda da produtividade e com os custos da demissão, orientando e conscientizando os encarregados dos setores sobre os 90 dias de experiência do empregado, acompanhando e avaliando o desempenho dos funcionários, identificando as necessidades de treinamento dos funcionários e subsidiando o recrutamento e seleção de pessoal. Concluímos, com este trabalho, que avaliação de desempenho profissional no período de experiência foi bem aceita pela política da instituição, que até o momento não contava com este recurso, tornando a demissão um processo mais consciente e menos oneroso para a instituição. No presente trabalho, a avaliação de desempenho é realizada com os superiores hierárquicos dos setores onde se encontram funcionários que estão no período de experiência, utilizando como instrumento para coleta de dados uma entrevista estruturada respaldada por um formulário organizado sendo preenchido no momento da entrevista.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

CONSIDERAÇÕES ACERCA DO INCONSCIENTE E DA LINGUAGEM NA TEORIA PSICANALÍTICA

JESSICA FERRUCI CEZAR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROBERTO MIELKE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O desenvolvimento da teoria psicanalítica ocorre quando Freud faz uma mudança de método, deixando de usar a hipnose, possibilitando-o perceber o recalque sendo usado como defesa. Freud passa então a utilizar como método clínico a associação livre, na qual pedia ao paciente que falasse sobre o que lhe surgia à mente, percebendo que resistências se apresentavam quando ele se aproximava de ideias aflitivas. A partir disso, o objetivo da terapia passa a ser que essas ideias aflitivas pudessem chegar à consciência e, dessa forma, teriam a possibilidade de ser elaboradas. Através da associação livre o inconsciente pode emergir, pois se compreende que este é estruturado como uma linguagem, cuja função simbólica permite uma representação da realidade através dos símbolos. Vale lembrar que como parte da estrutura do símbolo, Lacan destaca o significante com o qual, através de associações, possibilita o acesso ao inconsciente. Destarte, nota-se que para a compreensão da psicanálise e de sua prática clínica é importante que o terapeuta esteja familiarizado com esses termos e com maneira como eles aparecem no discurso do paciente. Dessa forma, este estudo teve por objetivos possibilitar uma melhor compreensão acerca do inconsciente e da estruturação como linguagem; trazer explanações acerca da função simbólica e do conceito de significante; salientar a importância desses conhecimentos para a utilização da teoria psicanalítica no atendimento clínico. A partir da experiência com a prática clínica, entende-se que para a teoria analítica, o conceito de inconsciente é um dos conceitos fundamentais e, dessa forma, a linguagem, que é como o inconsciente se estrutura, também é muito significativa para a compreensão dessa teoria. Conclui-se que a experiência prática de acompanhamento terapêutico possibilita ao profissional de psicologia experienciar fenômenos, conceituados pela teoria psicanalítica, de forma que somente o estudo teórico não é capaz de abranger. Portanto, a prática possibilita a ampliação e a compreensão da teoria, sendo que o estudo das presunções teóricas, aliado a essa prática pode auxiliar o terapeuta a aguçar sua capacidade de escuta e a expandir sua compreensão acerca do caso. Esse trabalho teve início com o Estágio Supervisionado em Processos Clínicos do curso de Psicologia, que permitiu a realização de experiência prática, apoiada no acompanhamento terapêutico semanalmente de um caso clínico específico, que através da escuta e de intervenções no campo da fala, garantiu que a prática fosse extremamente enriquecedora para a compreensão da teoria analítica, uma vez que de acordo com as condições oferecidas pelo estágio, atingiu-se uma compreensão mais abrangente a respeito da teoria psicanalítica e de sua utilização terapêutica no auxílio dos pacientes.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR À ATIVIDADE DE ESTUDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

JOÃO EDUARDO YABIKU BARBOSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BRUNA SOUZA NEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUCIANA FABRI PRATAVIERA FRANCO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RICARDO ELEUTERIO DOS ANJOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho refere-se à experiência de Estágio Supervisionado Básico de Promoção de Saúde, Trabalho e Educação com foco em Psicologia Escolar, no curso de psicologia da UNOESTE, foi realizado por três estagiários graduandos, em uma escola estadual localizada no interior do estado de São Paulo. A partir de encontros semanais com duas turmas especificas (indicadas pela direção), e o contato com alguns profissionais da escola, foi possível perceber que turmas especificas apresentavam demanda relacionada às notas abaixo da média, levando em consideração a análise do processo e a partir daí pensou-se em focar em um atendimento psicopedagógico grupal, porém iniciando-se através de escutas separadas. O presente projeto teve como objetivo principal melhorar as capacidades de estudos dos alunos através da ajuda psicopedagógica oferecida pelos estagiários de Psicologia Escolar do curso de Psicologia. Para a realização do mesmo, primeiramente foram desenvolvidos alguns encontros individualizados, nos quais foram investigados aspectos que permitem avaliar o meio sociocultural de cada aluno e desvelar as relações entre tais elementos com a indisciplina e o baixo rendimento escolar apresentado pelos alunos e pela demanda escolar. Para o desenvolvimento das atividades, os estagiários se colocaram como portadores de signos, atuando na zona de desenvolvimento proximal, e criando motivos para que esses alunos pudessem desenvolver capacidades psicológicas superiores, permitindo aos alunos que atuem de forma consciente em relação ao seu cotidiano, melhorando o desempenho destes nas disciplinas e protagonizar novos comportamentos, novos métodos de captar informações e novos modos de refletir a realidade. Num segundo momento a sala foi dividida em seis subgrupos, sendo que cada um dos três estagiários ficou responsável por dois destes subgrupos. A partir disso, os encontros foram desenvolvidos com temáticas específicas, dentro das quais, eram abordados assuntos variados, a depender dos conteúdos científicos que a escola estava oferecendo para os alunos no momento de cada intervenção, bem como, das temáticas enfatizadas nos encontros com os professores destes alunos e das supervisões em Psicologia Escolar. Cabe salientar que esses encontros sempre tentavam relacionar o método de intervenção aos aportes teóricos da Psicologia Histórico-Cultural, onde a análise dos objetos nunca se distancia ou se sobressai à análise dos processos. A partir da apropriação, do domínio e da internalização destes aspectos, essa proposta visou à reintegração do grupo, inicialmente parcial, caminhando para uma reintegração total, então sim, enquanto um grupo pensado e não caótico. Assim, cada estagiário ficou com um grupo configurado pelos subgrupos anteriores. Nessas novas formações de grupos, continuaram sendo realizados encontros temáticos com os mesmos fins sobreditos, para que futuramente esses alunos pudessem reintegrar-se totalmente enquanto grupo na sala de aula.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

DA RESISTÊNCIA À ELABORAÇÃO

LUCIANA FABRI PRATAVIERA FRANCO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SOLANGE MARIA SOBOTTKA ROLIM DE MOURA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A técnica psicanalítica sofreu alterações ao longo do tempo, passando da hipnose para a associação livre em função de descobrir, por meio da fala do paciente, aquilo que ele deixa de recordar, superando assim as resistências causadas pelo recalcamento. A resistência vem a ser um modo de defesa do individuo e muito embora o sujeito possa ter a vontade consciente de renunciar a um sintoma, pode não conseguir abandoná-lo devido a fatores inconscientes, que se referem à resistência. No processo de análise, um paciente resiste à cura ou à melhora pelo fato de que o sintoma esconde uma situação emocional difícil de ser suportada; desta forma, considerar a resistência presente no processo psicanalítico é fundamental para o tratamento, tendo em vista que a mesma é utilizada como modo de se defender do contato terapêutico e da tomada de consciência resultante da associação livre. O trabalho analítico passa a ser um trabalho a dois, em conjunto entre analisante e analista, e uma vez que o analisante não se coloca em associação livre, passa a direcionar ao analista, interrompendo assim o curso que se espera na análise. Mostra porém, através da transferência esta manobra. É neste caminho trilhado pelo analista e paciente, juntos, que será possível a ambos a descoberta dos movimentos pulsionais recalcados que alimentam as resistências e muitas vezes fazem o paciente repetir modos de funcionamento, em vez de recordar e assim possibilitar a elaboração. Os objetivos deste estudo foram analisar sintomas conscientes e as repetições e atuações, muitas vezes inconscientes do paciente, para se chegar a uma futura elaboração desse processos, além de entender a importância do trabalho em conjunto - analista e paciente - neste caminho de construção da elaboração, entrelaçando teoria e prática. Neste setting analítico, conduzir a análise prestando muita atenção aos modos de defesa utilizados pelo paciente, que apontam para a resistência, e através de um trabalho em conjunto com o paciente, auxiliá-lo na elaboração e integração de suas vivências para que não mais fique preso à compulsão à repetição, presentes na transferência e na atuação. Esse trabalho originou-se da prática de Estágio Supervisionado em Processos Clínicos do curso de Psicologia, que possibilitou realizar observações do processo psicoterápico e do transcurso de uma psicoterapia de orientação analítica. A partir das condições de observações da clínica analítica e de um caso clínico específico, buscou-se entender a possibilidade do método psicanalítico permitir que o trabalho terapêutico auxilie o paciente a voltar-se para seu sintoma e deste modo, que tenha força para enfrentar aquilo que se encontra reprimido e expresso em seu sintoma e tolerar esse estado para conseguir falar desse reprimido e chegar a um trabalho de elaboração.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

DESAFIOS DA SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA O PREENCHIMENTO DE VAGAS ESPECÍFICAS EM UMA EMPRESA DO RAMO ALIMENTÍCIO.

BRENDA RAVEN CAVALCANTE ARAUJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LETICIA BERNUSSE DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FÁTIMA CRISTINA LUIZ LEONARDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A psicologia possui como uma de suas áreas a psicologia organizacional, e uma das forma de contribuição dentro das empresas é a constante busca por seleção de candidatos para as empresas, necessitando de qualificação para os cargos oferecidos, tornando-se um grande desafio desenvolver o trabalho com gestão de pessoas.Ressaltamos, que algumas vagas são muito específicas, por exemplo, exigem força física, conhecimento matemático e raciocínio, dificultando as etapas do processo. Por meio deste contexto, utilizamos como método nessa Empresa para a Seleção, a avaliação do candidato à vaga e um questionário de acordo com cada cargo oferecido pela empresa, contendo questões abertas e fechadas, junto a uma avaliação matemática de três níveis, sendo cada nível de acordo com a função que queremos suprir.O questionário é aplicado ao candidato do cargo pretendido, tendo este um tempo cronometrado para responder. Na sequência, o candidato se dirige até outra sala, onde aplicamos outro questionário com perguntas mais pessoais. Ao terminar, os dados obtidos são comparados e analisados para saber se aquela pessoa atinge ao esperado. Concluímos, que há uma ausência de capacitação dos candidatos para o preenchimento de vagas oferecidas, o que ocasiona a falta de funcionários ou a dificuldade do preenchimento da vaga com os candidatos que se encontram a disposição, inclusive, um despreparo na formação, que necessita um mínimo de domínio para a contagem e conferência dos produtos. Esta condição leva a empresa a ter um custo maior no processo seletivo, assim como com os recém-contratados, pois muitos, não se adequam à dinâmica da empresa, e acabam sendo desligados pelo superior ou até mesmo por conta própria. Portanto, a implementação da seleção de candidatos e a capacitação dos mesmos é de suma importância, pois atualmente o mercado de trabalho encontra-se muito exigente independente da área ou setor que se procura para atuar. Observamos que muitos candidatos possuem dificuldades em respostas abertas, não conseguindo elaborar de forma adequada uma resposta de acordo com a pergunta, outros não sabiam informar sobre si mesmo, como por exemplo, a numeração de calçado que usa, pois, nesta empresa há a necessidade de EPIs para a segurança dos colaboradores. Em outros casos, percebemos a falta de capacitação para o cargo ou até mesmo a simplicidade do candidato que busca pela vaga oferecida na organização.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

DESCRIÇÃO DOS SENTIDOS ATRIBUÍDOS À CIDADE NO COTIDIANO: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO ESTADUAL.

ALINE MARQUES BELLUCI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP
MATHEUS FERNANDES DE CASTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP

A dimensão espacial é extremamente importante para constituição do sujeito, pois não é somente um palco, um lugar onde as coisas acontecem (SANTOS, 2009). A racionalidade do Capital, que influencia radicalmente a constituição do espaço no mundo global, tenta colonizar a vida das pessoas apresentando consequências claras em seus cotidianos: a maneira como moram, trabalham, consomem, se alimentam, tem o seu lazer e etc. De acordo com Certeau (1994; 1995), essa racionalidade é mais um dos produtos culturais da humanidade e, portanto, será consumida a partir de uma postura ativa dos consumidores: ela nunca se efetivará totalmente e sofrerá ressignificações e rearranjos no cotidiano. Nesse trabalho, objetivamos descrever os sentidos atribuídos, por alunos de uma Escola Municipal do Ensino Médio, à cidade de Assis, por meio da discussão de temas do cotidiano e, assim, contribuir para a formação destes jovens. Até o momento, percebemos uma grande resistência dos alunos às diversas atividades que acontecem dentro da escola, inclusive ao nosso trabalho, e isso talvez seja um reflexo de como se relacionam com esse espaço da cidade. Enquanto alguns se apropriam da escola como lugar de um possível desenvolvimento pessoal e social, muitos resistem a esse produto cultural, ironizando os que tentam participar, tentando impedir as reuniões com constantes interrupções, xingamentos, ameaças e etc.. Mostram-se com grandes dificuldades para estabelecer relações de confiança em algo que se relacione aos objetivos da escola. Pro-Reitoria de Graduação da UNESP (PROGRAD). Nos valemos da Etnografia e da Pesquisa Ação como método. Foi feita uma revisão bibliográfica sobre o tema, para a elaboração teórica e metodológica. A escolha da escola foi feita em parceira com a Diretoria Regional de Ensino. Optamos pelos alunos do segundo ano pela proximidade do vestibular e, ao mesmo tempo, por serem possíveis multiplicadores de resultados, por permanecerem na escola, pelo menos, por mais um ano. A partir daí, estabelecemos uma convivência semanal nos valendo de rodas de conversa e dinâmicas de grupo para propiciar o comprometimento dos jovens com o trabalho. Os dados dos encontros ficam registrados sobre a forma de um Diário de Campo, possibilitando um processo constante de registro e análise dos dados. No decorrer dos encontros, observamos a necessidade de estabelecermos uma boa relação entre nós e os jovens e depois entre eles mesmos. Criamos junto com o grupo regras de convivência que melhoraram os encontros, tornando possível o diálogo. Isso levou grande parte de nossa primeira fase no campo e, assim, conseguimos apenas iniciar a escolha de temas mais diretamente relacionados com a cidade e seus cotidianos.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA DA SAÚDE EM UMA UNIVERSDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

ROSIMEIRE TASSILI DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LEONARDO SANTOS DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUCAS BONDEZAN ALVARES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

: Ainda é pequeno o número de Ligas universitária multidisciplinares a nível nacional, entretanto, aproximações vêm sendo buscadas. Uma Liga se trata de uma organização estudantil que não apresenta fins lucrativos, constituída por alunos de diferentes anos de graduação e administrado pelos mesmos, sendo supervisionados por profissionais e professores vinculados a Instituição de Ensino Superior. Nesse sentido, os membros participam de atividades que perpassam pelo ensino, pesquisa e extensão, que permitem adquirir conhecimento e serem atuantes em áreas específicas que, podem não ser tão bem ministradas ao longo da grade curricular tradicional. Essa vivência que a liga proporciona pode contribuir na escolha da futura especialidade pelos alunos. A primeira liga acadêmica brasileira foi criada em 1920 na Faculdade de Medicina da USP - São Paulo, sendo ela a Liga de Combate à Sífilis. É de extrema importância para os cursos de graduação a mobilização dos alunos para fins de pesquisa e extensão, pois a medida que aprimoram seu repertório teórico podem começar a ofertar serviços à sua comunidade local, promovendo além do refinamento teórico, experiência prática e melhor qualidade de vida da população atendida. A psicologia é uma área que faz interface com diversas áreas do conhecimento, principalmente quando se fala em saúde. O projeto extensivo busca promover um espaço para o conhecimento teórico e prático mais aprofundado sobre Psicologia da saúde e Hospitalar, propiciando uma análise crítica das demandas em Psicologia da saúde, incentivando pesquisa/ Iniciação cientifica multidisciplinar e prestação de serviços à comunidade sempre que possível. Espera-se que esse novo modelo de movimento estudantil se dissemine para além das graduações médicas e contribuam para que os discentes tenham maior repertório acadêmico a cerca da área da Saúde/ Hospitalar, contribuindo com a construção de um senso crítico mais apurado para lidar com a atuação profissional. Os encontros da Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde são realizados na própria Universidade em encontros quinzenais com duração de 1:30 horas. Para a realização dos encontros são utilizadas: aulas expositivas com professores da universidade, profissionais externos que tenham experiência em saúde, simulações e discussões de caso, palestras, treinamentos, cursos e outros recursos que estiverem disponíveis e forem de interesse comum à Liga e a Universidade. Atualmente a liga conta com 20 membros alunos do curso de Psicologia, 3 alunos coordenadores, e 2 professores coordenadores de atividades práticas e pesquisa. Visando a troca de experiência/ aporte teórico por meio da multi e interdisciplinariedade, alunos do curso de: Psicologia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Estética, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Radiologia, Terapia Ocupacional; a partir do 4º Semestre podem compor o quadro de membros da Liga Acadêmica.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS EMOCIONAIS E SOCIAS EM GRUPO DE CRIANÇAS- RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO

VÂNIA CARVALHO BARBOSA FERNANDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
REGINA LUCIA MEIRELLES GONÇALVES ITO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A infância é a fase do desenvolvimento humano onde o sujeito vivencia experiências significativas para a construção de sua subjetividade. Quando as crianças apresentam dificuldades, essas comprometem sua adaptação aos desafios enfrentados no cotidiano e na vida escolar. Considerando as contribuições de Winnicott sobre a relevância do brincar como recurso terapêutico e as contribuições de Pichon - Riviére sobre a organização e funcionamento grupal estruturamos este trabalho. O grupo é socioeducativos porque está em sintonia com o trabalho desenvolvido no CRAS, que se propõe a trabalhar com crianças e famílias que vivem em situação de vulnerabilidade pessoal e social. A discussão em torno de crianças com dificuldades no desenvolvimento cognitivo e psicossocial vem ocupando lugar de destaque no CRAS (CENTRO De Referência em Assistência Social). Com o objetivo de apresentar estas reflexões e de destacar as possibilidades de intervenção por meio de grupos socioeducativos, pretende-se oferecer uma melhoria nas relações da criança consigo mesmo, com o outro, e com o grupo no qual participa.Trabalhando com o grupo Temáticas que desenvolvam os pré-requisitos necessários à participação coletiva e a criação dos vínculos, no surgimento de novas relações. As crianças vivenciam diferentes desafios cognitivos e diferentes desafios emocionais, o que lhes propicia descobrirem novos recursos psíquicos para lidar com seus conflitos emocionais. Além de escutarem, se colocarem no ponto de vista do outro e descobrirem novas perspectivas de enfrentamento das situações problema. O encontro das crianças no grupo favorecem a constituição da subjetividade. Já que o grupo oferece heterogeneidade que cria possibilidades terapêuticas que podem ser exploradas. A experiência do trabalho com o grupo foi enriquecedora pois observou-se que através do diálogo, espontaneidade e criatividade as crianças interagem e fazem reflexões sobre ética, valores, regras, atitude e comportamento diante das situações apresentadas, e conhecimento de que para manter as crianças interessadas era preciso trabalhar a comunicação por meio do Lúdico, do criativo, explorando linguagens variadas, como dramatização, expressão corporal, desenho,brincadeiras e etc. E maior compreensão dos problemas trazidos pelas crianças, levando em consideração o contexto pessoal e social de cada integrante do grupo, visto que muitas crianças apresentam dificuldades de lidar com as regras sociais e as regras escolares.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PARA CONTATO COM A DIFERENÇA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS

MARIANE ALVIM BRITO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
IGOR COSTA PALO MELLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THAIS BLUMLE SILVA PARDO DE BARROS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Esse trabalho tem como objetivo apresentar experiência de estágio supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação da Universidade do Oeste Paulista, que visa uma oportunidade para os alunos do curso e a comunidade conhecerem a atuação do psicólogo institucional, ou seja, o estagio desenvolve capacidades profissionais e o discente para que possa atuar junto à instituição, favorecendo a pratica dos conhecimentos adquiridos durante o período do curso. O desempenho do psicólogo tem como objetivo a resolução de conflitos e a promoção de saúde. Para que seja atingido esse objetivo é necessário experimentar a prática. O estágio é realizado em uma instituição filantrópica a qual se encontra em Presidente Prudente - SP. O projeto que está sendo desenvolvido tem o intuito de colaborar com a educação para as diferenças dos jovens da cidade de Presidente Prudente e estudantes de escolas publicas. O propósito desse trabalho então é apresentar a experiência de estagio desenvolvido junto a crianças e adolescentes de escolas publicas de Presidente Prudente em um projeto que tem como objetivo educar para a diferença. Através dessa experiência os estagiários conseguem compreender o papel do Psicólogo dentro de uma instituição, e a partir disso despertam um olhar crítico para a realização de um projeto de intervenção nesse contexto. O estagio tem se revelado uma fonte importante de formação profissional tanto em seus aspectos positivos quanto nos negativos. Mesmo as dificuldades encontradas podem servir como meio de reflexão sobre a inserção de profissional no contexto de instituições assistenciais socioeducativas. O local de estágio despertou uma grande admiração nas mesmas, pois nesse ambiente existem regras, normas e obrigações a serem seguidas, ou seja, um local totalmente organizado. De inicio houve um impacto positivo, porem com o decorrer do tempo de estagio outros problemas surgiram, o que fez com que as estagiarias refletissem que dificuldades dentro do âmbito social sempre existem, se não for dentro do contexto institucional poderá ser com a falta de manejo das relações humanas. Apesar disso as graduandas de Psicologia tiveram a oportunidade de acompanhar o serviço da psicóloga através de palestras educacionais de variados temas, sendo algo relacionado à família, meio ambiente e se estendendo até a educação sexual. Durante os momentos em que as estagiárias conduziram as atividades em grupo puderam perceber que as atividades que envolviam realizar tarefas manuais fluíam melhor que aquelas que demandavam atenção concentrada na leitura e em falar diretamente sobre eles mesmos com a hipótese de que isso ocorria por conta das diferenças que diferiam existir entre os valores pessoais das alunas e deles próprios.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS EM ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL

KEYSE TELES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORA MORAIS DE ABREU - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho é um relato de experiência sobre o exercício da psicologia organizacional, desenvolvido no Departamento de Recursos Humanos de uma Rede de Hipermercados em parceria com a UNOESTE. Neste ramo, o psicólogo organizacional tem uma dupla preocupação, inicialmente com a saúde e bem estar do trabalhador, e por outro lado com o desempenho da empresa, que busca maior e melhor produtividade devido à grande competitividade. A empresa possui profissional da área que supervisiona a realidade organizacional vivenciada por meio do estágio, e utiliza o conhecimento da Psicologia considerando a subjetividade dos trabalhadores. Portanto, levando em consideração a influência que as emoções possuem quanto a adaptação no ambiente de trabalho ampliou-se a visão a respeito do papel do psicólogo dentro de uma organização. Neste âmbito, as atividades desenvolvidas pelo psicólogo envolvem ações relacionadas ao recrutamento, seleção, orientação e treinamento. Desta forma, a presente experiência tem como objetivo dar continuidade nos processos seletivos, que visa através da análise de currículos, entrevista e observação, selecionar o candidato com perfil adequado para a vaga; e implantar técnicas de organização de arquivos através da criação de instrumentos de controle e armazenamento de currículos que chegam à empresa, a fim de agilizar a consulta, minimizar riscos de perda de informação, otimizar o espaço físico e promover o descarte seguro de documentos. Pode-se concluir que o desenvolvimento do estágio supervisionado é de grande valia para a formação do psicólogo, pois além de proporcionar a vivencia no ambiente organizacional, também permite o contato com profissionais, metodologia e procedimentos de trabalho. Foi possível observar que o papel do psicólogo também é avaliar o nível de motivação que o candidato e/ou colaborador possui. Outro procedimento fundamental dentro de uma organização é o treinamento que visa melhorar a qualidade do trabalhador em sua função, desenvolvendo habilidades para que no final, tanto trabalhador quanto empresa fiquem satisfeitos. No decorrer do estágio, ficou também sob a responsabilidade das estagiárias, um dos benefícios oferecidos pela empresa, o programa "Bom dia, Boa tarde", que são encontros em pequenos grupos com a finalidade de aumentar o nível de motivação dos colaboradores através de mensagens, vídeos e diálogos a respeito de assuntos que são do interesse dos envolvidos. Das apresentações a respeito das atividades desenvolvidas, torna-se claro que o objetivo é planejar procedimentos que preservem a qualidade de vida do colaborador e que diminua a rotatividade, faltas, entre outros fatores que geram problemas à empresa e põe em risco um bom clima organizacional.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

FORTALECENDO A REDE DE PROTEÇÃO PARA ADOLESCENTES E JOVENS: USO DE APLICATIVO DE CELULARES NO RECONHECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES LOCAIS

ALEX SANDRO GOMES PESSOA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMELIA SANTINA MURGO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O trabalho articulado em rede e inter-setorial tem se mostrado necessário no estabelecimento de ações interventivas voltadas para adolescentes expostos a indicadores de risco psicossocial. Contudo, os profissionais que atuam em serviços disponíveis na rede de proteção do contexto brasileiro, responsáveis pela elaboração de estratégias de prevenção ou de encaminhamento de casos onde a violência já ocorreu (proteção básica e de média complexidade), apontam que existem temas espinhosos para a efetivação de um trabalho colaborativo, seja pelas questões burocráticas presentes no sistema público, ou até mesmo pela falta de alinhamento conceitual das violências e do trabalho de outros profissionais que compõe o sistema de garantia de direitos. Com base nesses apontamentos, o objetivo desse trabalho é apresentar uma experiência na construção de um aplicativo para celulares que visou aprimorar o trabalho da rede de proteção no município de Presidente Prudente (SP), permitindo que casos de maior complexidade fossem encaminhados adequadamente para outras instituições. Entendemos que esse projeto apresenta originalidade e relevância social, na medida em que permitirá que adolescentes e jovens tenham acesso aos equipamentos sociais que asseguraram a garantia de diretos. Experiências bem sucedidas desse porte são encontradas freqüentemente em países que apresentam sofisticados recursos sociais voltados para o público infanto-juvenil. A proteção de adolescentes e jovens requer o estabelecimento de estratégias inovadoras, sendo a tecnologia um importante instrumento que pode ser utilizado nessa empreitada. O projeto foi realizado em parceria com a Secretaria de Assistência Social da cidade supracitada e se constitui basicamente em três etapas. Na primeira parte do projeto, procedemos com a sistematização de todas as instituições da cidade que ofertavam serviços para adolescentes e jovens em situação de exclusão social. Percebíamos que a dificuldade na realização de encaminhamentos constituía, em boa parte dos casos, pelo falta de conhecimento dos profissionais em relação aos serviços que compõe a rede de proteção. Em seguida, com o intuito de minimizar esses problemas, propusemos a construção de um aplicativo para celulares em que os profissionais pudessem acessar todos os serviços da rede de proteção e encontrar informações sobre o tipo de atividades e atendimentos ofertados, bem como a localização das instituições, garantindo que os adolescentes estivessem vinculados aos serviços mais próximos a sua residência. A segunda etapa do projeto ainda está em fase de finalização. Por fim, serão organizados encontros com os profissionais para oferecer um treinamento no uso dessa ferramenta e garantir que essa ação tenha um desdobramento efetivo na realidade local.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

GRUPO COM EQUIPE PROFISSIONAL EM CAPS-AD II - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO E ENSINO

ISABELLA VERNILO TEIXEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
IGOR COSTA PALO MELLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O estágio foi realizado no Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas II (CAPS ad II). De acordo com os principais pontos encontrados no diagnóstico institucional discutidos em supervisão com o Professor responsável pela disciplina, foi decidido desenvolver um trabalho com a equipe de trabalho da instituição. Esta decisão foi tomada a partir de reflexões sobre a dificuldade da mesma com a mudança de modelo de saúde mental na qual o foco atualmente encontra-se no psicossocial e possui uma relação interdisciplinar, o que gerou conflitos diante da necessidade da relação de toda a equipe. Os objetivos deste trabalho foram de desenvolver na instituição o aprimoramento do trabalho terapêutico da equipe em relação aos usuários e seus familiares propiciando uma compreensão da mesma quanto ao serviço interdisciplinar e tem como finalidade relatar a experiência enquanto coordenadora dos grupos. Diante desta realidade, é importante trazer uma concepção do que é grupo, tendo em vista que o sujeito está inserido em uma sociedade e em uma cultura, portanto são as relações que irão constituir seu psiquismo, o grupo pode ser de grande valia. Os sujeitos envolvidos podem identificar-se com os outros, referenciar-se, diferenciar-se, transformar e ser transformado. O grupo pode se apresentar como instrumento de transformação da realidade para os participantes o que enquanto coordenadora pude identificar como essencial durante o trabalho. Os participantes envolvidos são todos os profissionais na instituição CAPS ad II. Os materiais e métodos realizados foram inicialmente entrevistas individuais com toda a equipe com uma questão norteadora e que os profissionais eram livres para falar, com o intuito de identificar suas práticas, ver qual era a compreensão dos mesmos sobre o CAPS. Em seguida foram realizados encontros quinzenais para discussões e desenvolvimento de equipe. Foi importante para o trabalho a não imposição de nenhum saber sobre os profissionais; primeiramente buscou-se compreender o ponto de vista de cada profissional, sem dizer o que eles deveriam fazer ou pensar. A metodologia e os procedimentos para realização das atividades teve como norte o dispositivo intercessor. Esse prevê a importância da postura do facilitador frente às entrevistas e aos grupos que deveria ser neutra, não impondo o conhecimento e sim estar aberto a tudo o que os profissionais trouxerem como demanda.O objetivo do coordenador do grupo é levantar questionamentos e explicitar o que está implícito, o que os profissionais não tomaram consciência. Através dos questionamentos, deve criar juntamente com a equipe a melhor maneira de solucionar toda a demanda levantada. Como estagiária, é importante dizer quanto a resistência do grupo para o trabalho proposto sendo evidenciada através de recusa de participação, não falar durante as reuniões ou evidenciarem o não querer estar no grupo através das falas.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

GRUPO OPERATIVO COM PACIENTES EM REABILITAÇÃO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA

DINIZ AUGUSTO MENEGUETTI AFONSO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DOUGLAS WILLIAN VITOR DE SOUSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALEX DOS SANTOS PINTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
IGOR COSTA PALO MELLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O seguinte trabalho apresentado é um relato de experiência referente ao estágio realizado pela Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, em uma Clínica de Reabilitação de Dependentes Químicos de Presidente Prudente - SP. O grupo operativo com os pacientes aconteceu semanalmente, sendo um encontro semanal de duração de aproximadamente 1 hora, tendo por volta de 25 pacientes, oscilando conforme a rotatividade da Clínica. Esses pacientes eram do sexo masculino, usuários de drogas lícitas e/ou ilícitas, com idade a partir dos 18 anos, cuja internação foi de forma voluntária, involuntária ou por ordem judicial. Na atualidade, existem inúmeras clínicas particulares, como a citada acima, que procuram trabalhar para que seja possível reabilitar os dependentes químicos e criar um possibilidade do mesmo ser inserido novamente na sociedade como membro produtivo. Assim, pode-se contribuir para um alcance mais eficaz dentro do Programa de recuperação. Este contato foi feito em grupo, pois consegue-se visualizar a participação dos indivíduos e suas relações estabelecidas de tal modo a enxergá-lo através de uma condição mais ampla. Sendo assim, a atividade realizada junto ao grupo de pacientes foi o grupo operativo, onde visa-se trabalhar na dialética do ensinar-aprender focalizando dos pontos chaves: o vínculo e a tarefa. O trabalho em grupo proporciona uma interação entre as pessoas, onde as mesmas tanto aprendem como também são sujeitos do saber, mesmo que seja apenas pelo fato da sua experiência de vida, dessa forma, ao mesmo tempo que aprendem. O objetivo desse trabalho é apresentar as experiências obtidas através do manejo dos estagiários que ocuparam uma posição de facilitadores do grupo operativo. A conclusão, deste modo, foi procurar fazer uma escuta terapêutica tentando compreender e interpretar os conteúdos subjacentes, a fim de que o grupo possa elaborar estes conflitos. Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE No grupo operativo os próprios pacientes escolhiam em grupo os temas a serem abordados nas semanas posteriores (Tarefa). No grupo era feito a abordagem dos temas acerca da experiência de cada integrante ou sobre algo que tenham pesquisado sobre o assunto (Vínculo). A medida que falavam passávamos a ouvi-los atentamente e de forma diferenciada, assim iam surgindo perguntas sobre o tema pelos próprios integrantes do grupo ou pelos estagiários que são apenas facilitadores para que o grupo permanece focado no vínculo e na tarefa, esses questionamentos e reflexões incitam ao diálogo entre todos os participantes.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

GRUPO TERAPÊUTICO EM CAPS 1: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LAIS CAROLINE DE VASCONCELOS BARUTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
IGOR COSTA PALO MELLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente relato de experiência, parte da disciplina de Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação realizada em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS 1) de uma cidade do Oeste Paulista, onde são atendidos 210 usuários divididos em tratamento intensivo (transtornos graves), semi-intensivo (transtornos moderados) e não intensivo (transtornos leves), tal como prevê o Ministério da Saúde. O objetivo traçado após observação e análise do funcionamento desta instituição, foi iniciar um grupo aberto, com pacientes em transtornos graves e diversificado, já inserido na instituição, visto que estes estão no serviço todos os dias (tratamento intensivo) e muitas vezes não estão em atividades; vão por causa da medicação e do tempo que o seu planejamento de tratamento propõe, passando o período ocioso ou preenchido por atividades sem um sentido terapêutico claro para eles. O grupo propõe uma forma de trabalho no CAPS que respeita as políticas públicas, para estabelecer vínculos e instituir novas formas de perceber a vida cotidiana da pessoa com sofrimento psíquico. Cremos com isso possibilitar um caminho para a integração social e do papel de autor da própria vida, criar um espaço de abertura para estabelecer laços entre eles, compartilhar experiências, permitir a expressão a partir da fala, gestos e mais diversas formas para descobrir habilidades, sair da zona de conforto e poder modificar o seu cotidiano. Até o presente momento o grupo possibilitou uma modificação de funcionamento desde quando foi iniciado, a partir do desenvolvimento do manejo e escuta terapêutica, circulação da palavra e exploração da fala do usuário para que ele mesmo se ouça, dê sentido à sua própria fala e seu silêncio. Ao relatar e dar significação a cada dia da semana, eles percebem suas relações sociais, familiares, comunitárias e seu estado psíquico. A escuta terapêutica foi privilegiada pela aproximação física da fala de cada um, o que também possibilitou uma confiança para o relato de suas experiências e liberdade entre os próprios para acolhê-las e dar feedback. Este grupo é composto de 25 usuários, sendo realizado uma vez por semana, no refeitório ou salão de atividades grupais, onde sentados em círculos nas cadeiras ou em torno de mesas, utilizam materiais como gráficos, músicas e dinâmicas interativas entre eles. A cada grupo é realizado o rapport e apresentação de novos usuários, introduzindo os dias da semana para que eles contem suas experiências durante ela. Caso haja alguma data comemorativa, discute-se o significado desta a eles que relatam como é vivida por cada um. É realizada uma atividade gráfica e/ou dinâmica interativa e para finalizar, a fala sobre o sentido singular da atividade para cada usuário.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

GRUPO TERAPÊUTICO MULTIPROFISSIONAL COM MULHERES USUÁRIAS DO CAPS DE ÁLCOOL E DROGAS

JOYCE DOS SANTOS TORTOLA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
TAMIRES CORRÊA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
IGOR COSTA PALO MELLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho visa apresentar o relato de experiência de estágio supervisionado de Promoção de Saúde, Trabalho e Educação de último ano do curso de psicologia. A instituição em que ele ocorreu é um Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas (CAPS AD II) e o objeto específico da vivência aqui relatada é o do grupo terapêutico multiprofissional com mulheres. Há uma variedade de estratégias utilizadas pelos diferentes profissionais (Psicologia, Enfermagem e Serviço Social). No caso da Psicologia, no grupo são trabalhados os temas propostos pelas próprias usuárias, de acordo com as demandas trazidas. Promover por meio da intervenção que as pacientes do grupo apresentem uma melhora significativa no seu aspecto psicológico, para que possam aderir às intervenções realizadas pelos demais profissionais e ter melhor qualidade de vida. Os encontros estão acontecendo semanalmente, com rotatividade para que todos os profissionais possam ter contato e abordar temas relacionados ao seu conhecimento técnico. Esta foi uma dificuldade encontrada para executar o trabalho com as pacientes, pois só era permitida a participação das estagiárias nas atividades conduzidas pelas psicólogas. Foi observada uma considerável melhora dessas pacientes, pois em suas falas relatam o quanto está lhes fazendo bem falar de si mesmas e ter um espaço só delas. Trabalhar o sofrimento não é fácil. As pacientes individualmente têm suas angustias e estas quando estamos no grupo, partilham aquilo que é mais íntimo, buscando ser melhores para si e sua família. A experiência de conseguir observar algo tão simples, uma necessidade apenas de serem ouvidas, mas ouvir de forma terapêutica e ajuda-las a enfrentar as dificuldades tão presentes em sua vida é o principal ganho do projeto. UNOESTE A partir do acompanhamento nos grupos feitos com as mulheres, realizado pelos técnicos, foi possível observar através da escuta terapêutica a necessidade dessas usuárias falarem livremente sobre dificuldades, problemas e fatos que estão presentes no seu cotidiano, pois traziam questões as quais não tinham relação 'direta' com o tema previamente proposto pelo profissional quando isso ocorria. No caso dos temas previamente estabelecidos, a técnica utilizada pelos profissionais nos encontros semanais com uma quantidade aproximada de 12 mulheres foi dinâmica de grupo e reflexões de textos escolhidos e aplicados pelos mesmos. Nessas situações, as pacientes davam um sentido muito 'concreto' ao falarem sobre o tema, sem a "abstração moral" desejada pelo coordenador.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

O ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA APAE DE REGENTE-FEIJÓ-SP

DYENIFER RODRIGUES DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RICARDO ELEUTERIO DOS ANJOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho consiste em um relato de experiência de estágio em psicologia escolar do Curso de Psicologia da UNOESTE que tem sido realizado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Regente-Feijó-SP, com base nos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural. O objetivo desse estágio é oferecer formação de professores no contexto da educação de pessoas com deficiência intelectual, proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento global destes alunos, assim como promover a melhoria na sua qualidade de vida e assegurar o pleno exercício de sua cidadania. Percebe-se cada vez mais a importância e a necessidade de psicólogos escolares no contexto da educação, pois o mesmo atua nas múltiplas determinações do fenômeno escolar, visando desenvolvimento como um todo. Segundo o Conselho Regional de Psicologia (CRP), o trabalho desenvolvido pelo especialista em psicologia escolar deve ser pautado na superação em relação à queixa individual, a atuação deve ser pautada numa dimensão institucional e deve romper com a prática naturalizante e patologizante do fenômeno escolar. Deve defender uma prática que leve em consideração a realidade escolar brasileira, a diversidade cultural e as dimensões psicossociais. O psicólogo escolar atua também em projetos coletivos de forma interdisciplinar, desenvolvendo estratégias de ensino-aprendizagem, além de trabalhar na elaboração de materiais e currículo escolar, enfocando sempre as múltiplas facetas deste contexto, para desenvolvê-lo como um todo. O presente relato de experiência de estágio tem como base tais disposições do CRP e propõe a formação de professores da APAE do município de Regente-Feijó-SP. No primeiro semestre do ano de 2015 observou-se a prática docente, bem como o material didático e as teorias pedagógicas que embasam o trabalho do professor. A proposta do segundo semestre do mesmo ano é a formação do professor no que tange à relação entre ensino e desenvolvimento psíquico. A partir dos pressupostos da psicologia histórico-cultural entende-se que o psiquismo é a imagem subjetiva da realidade e tal imagem é formada a partir de um sistema complexo, constituído de funções psicológicas como sensação, percepção, atenção, memória, pensamento, linguagem, imaginação, emoção e sentimento. Tais funções psicológicas não se desenvolvem naturalmente, mas sim, na atividade que as requeiram. Portanto, a formação de professores terá como base tal aporte teórico, a fim de que o educador possa, de forma direta e intencional, submeter seus alunos às atividades pedagógicas que possam promover o desenvolvimento das funções psicológicas superiores em suas máximas possibilidades.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

O MANEJO DA TRANSFERÊNCIA NEGATIVA": RELATO DE EXPERIÊNCIA

BIANCA SILVA BIANCHI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SOLANGE MARIA SOBOTTKA ROLIM DE MOURA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A transferência é uma ferramenta fundamental na prática da clínica psicanalítica. É por meio deste recurso que o sujeito deposita na relação analítica o seu modo característico de conduzir seus afetos, incluindo assim a pessoa do analista nesses "clichês" formados no passado e reeditados no setting analítico. É a partir "disto" que o paciente transfere para a relação analítica que o analista poderá dar condução ao tratamento através de um manejo apropriado. A transferência pode ser negativa ou positiva, sendo transferido ao analista sentimentos hostis ou ternos. Desse modo, a transferência e o seu manejo por parte do analista tem função primordial para o encaminhamento eficaz da análise. Localizado no campo de estudos psicanalíticos de S. Freud e M. Klein, esse trabalho tem por objetivo analisar e discutir a importância do manejo da Transferência Negativa na clínica psicanalítica; fazer aproximações da teoria psicanalítica com a prática clínica; e partilhar e discutir como foi a experiência de Estágio Clínico num processo de aprendizagem e as dificuldades encontradas. A partir do atendimento de um caso clínico específico, buscou-se entender a função da transferência negativa por parte do analisando direcionadas ao analista, e a função e importância da capacidade de manejo do analista para essas situações. Para o manejo da transferência negativa é necessário que o analista, além da interpretação, sustente e faça circular os afetos hostis que se manifestam como resistência à implicação no trabalho analítico. É por meio do desenvolvimento da capacidade de manejo dessas situações que será possível ao analista empreender no objetivo de baixar as resistências do sujeito para que este entre em contato com seus conteúdos inconscientes - material de análise. Este relato de experiência é fruto do processo de desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Processos Clínicos, requisito obrigatório para formação no curso de Psicologia. O estágio se deu na Clínica Escola da Universidade do Oeste Paulista - Unoeste, a qual pertence o curso, visando o aprofundamento e a aplicabilidade dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso e referentes à abordagem escolhida.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

O PAPEL DO PSICÓLOGO HOSPITALAR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

LEONARDO SANTOS DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CELI CRISTINA CALAMITA QUIROGA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A inserção da psicologia nos hospitais teve início na década de 50, por meio da implementação do serviço no hospital-escola da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e atualmente vem se tornando cada vez mais presente o modelo de atendimento multiprofissional (solicitação de profissionais de diversas áreas a fim de contribuir com a resolução efetiva dos casos) de pacientes cardiopatas atendidos em hospitais públicos e privados a nível nacional, ou Interdisciplinar (quando uma equipe mínima responsável pelo caso atua de forma articulada, integrada e contínua no atendimento ao paciente, realizando discussões de caso, descentralizando a cultura hierárquica, para que os profissionais cheguem a terapêutica mais adequada ao caso), o que muito se discute na teoria e pouco se vê na prática. Este relato de experiência tem por objetivo descrever o trabalho do psicólogo na UTI Coronariana e enfatizar sua importância dentro da equipe de saúde. A partir desta vivência foi possível perceber a importância de intervenções do serviço de psicologia da unidade para ajudar os pacientes a compreenderem de forma mais efetiva o nível de complexidade de sua doença, a contribuição de seu comportamento de risco para com a mesma, já que muito dos pacientes internados apresentam mais de um fator de risco modificável para doença coronária. Esse processo aumenta significativamente o percentual de adesão do paciente ao tratamento pós operatório, reduzindo a chances de reincidência à utilização do serviço pelos mesmos motivos da primeira internação. É um trabalho que vem ganhando espaço, mas ainda tem muitos desafios a superar. Sem órgão de fomento. Ao participar de um Aperfeiçoamento em Enfermagem em Cardiologia com duração de 3 semanas, que aconteceu na UTI Coronária e Clínica de cardiologia de um hospital no interior do estado de São Paulo, o presente aluno pode entrevistar, observar sistematicamente e participar do trabalho da psicóloga referência da Unidade. Foi possível corroborar prática com os achados na literatura nos seguintes aspectos: A psicóloga da Unidade é responsável pela triagem de todos os pacientes que dão entrada na UTI coronariana, no pré-operatório dos pacientes da clínica de cardiologia e quando solicitada por outros profissionais da equipe multidisciplinar. Fornece suporte aos pacientes e familiares, acompanha os casos que apresentem demanda, orienta os pacientes com finalidade profilática no pré e pós operatório, auxilia o paciente na compreensão de seu quadro clínico. Os instrumentos utilizados consistem em entrevista semiestruturada e observação sistemática, com auxílio de outras escalas e testes, quando necessário. Os desafios enfrentados pela psicóloga estão relacionados ao sigilo e trabalho com o paciente devido ao espaço físico que é pequeno e não é estruturado como o setting clínico, pois os pacientes ocupam quartos com 4 leitos cada.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

O TRABALHO COM FAMÍLIAS NO CRAS: MAPEANDO DEMANDAS, CONSTRUINDO POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

THAÍS GIGEK - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP
THASSIA SOUZA EMIDIO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP
CERISA FERNANDEZ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP

Este trabalho apresenta atividades desenvolvidas por alunos do 5º de ano de Psicologia no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e algumas reflexões acerca do trabalho com famílias nesta instituição. O trabalho se orienta em mapear as demandas do território, buscando se aproximar da população e compreender a concepção que possuem sobre a instituição. Para isso foram realizadas duas atividades: ambiência e visitas de mapeamento de demanda, dando início a um diálogo em relação aos interesses da população e as possibilidades de atuação do CRAS no sentido de promoção de autonomia e construção conjunta de possibilidades de ação que levariam a transformação da atual condição de vulnerabilidade social que estas famílias apresentam. Acreditamos que estas atividades possibilitaram uma aproximação inicial com a população, de forma a nos fazer refletir acerca das demandas trazidas e o trabalho que o CRAS exerce em relação a estas demandas. Podendo ser percebido que, muitas vezes, este trabalho se guarda apenas a manutenção de questões que giram em torno do benefício e o não cumprimento de sua condicionalidade. A partir de nossa inserção, pudemos olhar para a população do território enquanto sujeitos de direitos, que, por meio de novas possibilidades a serem construídas pelos profissionais da instituição, podem, juntos construir sua autonomia e seu processo de empoderamento frente a questões sociais que os atravessam. A partir das atividades realizadas dentro do CRAS, podemos observar que a procura da comunidade pelo CRAS se dá, majoritariamente, em relação aos benefícios oferecidos, tanto para cadastros quanto para resolução de problemas e que as estratégias que objetivam o trabalho com as famílias são, muitas vezes, distantes dos interesses da população. Além disso, observamos uma grande procura da instituição pelos idosos que buscam ali um espaço de acolhimento e possibilidade de contato social. Com as visitas pudemos entrar em contato com a população, fortalecendo o vínculo do CRAS com a comunidade e buscando a compreensão das demandas vividas. Observamos a carência de atividades para adolescentes e crianças, pois ainda que algumas estejam sendo desenvolvidas, elas parecem estar distantes da realidade e das necessidades destes sujeitos. Em relação aos conflitos observados com os adolescentes se destacam questões, entre elas, a escola e a família, as relações com uso de álcool e outras drogas e a falta possibilidades para se pensar questões profissionais. Ainda, acompanhamos o trabalho desenvolvido para a resolução de problemas pontuais como questões com acumuladores, condições de saúde, comunicação de recebimento de benefício, verificação das condições de vida da família, em que acreditamos poder ser uma via de empoderamento dessas famílias para além da resolução do conflito em questão.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

O TRABALHO DO PSICÓLOGO NAS PRÁTICAS DE RECRUTAMENTO & SELEÇÃO NO SETOR SUCROENERGETICO

SILMARA DA SILVA FRANCISCO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente relatório refere-se às atividades realizadas no curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), de Presidente Prudente na disciplina de Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação. Sendo desenvolvidos durante o período de Janeiro a Dezembro de 2015 no setor de Recursos Humanos. Foi realizado o estagio em uma empresa do segmento sucroenergético, responsável pela produção de açúcar, etanol e energia elétrica. O objetivo é acompanhar o processo de recrutamento & seleção do departamento de recursos humanos, buscando proporcionar uma experiência acadêmico-profissional por meio desta vivência prática com o psicólogo organizacional. Por fim, verifica-se que o tipo de recrutamento mais utilizado é o interno, tendo como finalidade proporcionar mais oportunidade aos colaboradores com promoção de cargo. É de suma importância a aferição de todos os dados coletados no processo seletivo para evitar um numero grande de rotatividade, buscando contratar o candidato que melhor irá atender a demanda da área requisitante. A principal atividade de inserção da estagiária são em atividades de recrutamento & seleção. Os processos seletivos são realizados através de observação, entrevistas semi-estruturada individual e aplicação de testes psicrométrico, tais como de Atenção Concentrada e Palográfico, posteriormente os candidatos passam por entrevista com o gestor da vaga. Os recrutamentos utilizados são do tipo interno e externo. Logo após o processo de recrutamento é feito a seleção de pessoal, tendo por objetivo preencher a vaga em aberta com o candidato que atende aos requisitos.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

O USO DO CINEMATERAPIA EM UMA CLÍNICA DE REABILITACAO DE DEPEDENTES QUÍMICOS

ALEX DOS SANTOS PINTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DOUGLAS WILLIAN VITOR DE SOUSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DINIZ AUGUSTO MENEGUETTI AFONSO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
IGOR COSTA PALO MELLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho é um relato de experiência referente ao estágio realizado em uma Clínica de Reabilitação de Dependentes Químicos de Presidente Prudente-SP. O grupo de cinematerapia acontece semanalmente e tem aproximadamente 25 pacientes. São homens usuários de drogas licitas e ilícitas, com idade a partir dos 18 anos, cuja internação ocorre de forma voluntária, involuntária ou por Ordem Judicial.Sabe-se que a drogadição pode ser classificada como uma doença psico-física-social, pois observa-se que as drogas não afetam apenas a vida de um indivíduo, mas também da sociedade e, por outro lado, a procura por drogas pode ser um sintoma de uma sociedade profundamente alienada.Sendo assim, a drogadição seria a consequência desta alienação histórico-social, política e econômica, que se manifesta através da desagregação que vivemos. Deste modo, faz-se necessária uma serie de medidas públicas para erradicar o tráfico ou para reabilitar as pessoas que possuem esta doença. No entanto, na atualidade, existem inúmeras clínicas particulares que procuram trabalhar para que seja possível reabilitar pessoas. Assim, pode contribuir para um alcance mais eficaz dentro do Programa de recuperação.Este contato é feito em grupo, pois consegue visualizar a participação dos indivíduos e suas relações estabelecidas de tal modo a enxergá-lo de maneira mais ampla.Uma das atividades realizadas é a cinematerapia que é uma abordagem e/ou método terapêutico que utiliza filmes, o que a diferencia de assistir um filme por relaxamento ou entretenimento. A cinematerapia pode ser um facilitador podendo ajudar o indivíduo a entender questões e experiências difíceis de verbalizar, pois serve como um catalisador de emoções. Assim, a cinematerapia foi escolhido ao se perceber a necessidade que a grande maioria dos pacientes tem em ser ouvidos, uma vez que é muito frequente que eles queiram contar a sua história. Descrever a experiência do estagiário na conclusão do grupo de cinematerapia. Deste modo, procura-se fazer uma escuta terapêutica a fim de que o grupo possa elaborar estes conflitos. O presente trabalho visa discutir as contribuições para a formação dos estagiários. UNOESTE O grupo de cinematerapia é possível graças a uma escuta terapeutica em que os estagiários mais ouvem do que falam. Os momentos das intervenções dos estagiários se dão a partir das falas dos pacientes para que eles possam trazer os conteúdos que compreendemos ser mais importantes.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

OS DESAFIOS DA APLICABILIDADE DOS TREINAMENTOS MEDIANTES Á CONDUTA DOS FUNCIONÁRIOS EM UMA EMPRESA DE ALIMENTOS EM PRESIDENTE PRUDENTE

LETICIA BERNUSSE DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BRENDA RAVEN CAVALCANTE ARAUJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FÁTIMA CRISTINA LUIZ LEONARDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho refere-se á experiência adquirida no Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, trabalho e Educação da graduação em Psicologia de uma universidade no interior do estado de São Paulo com ênfase em Psicologia Organizacional, realizado em uma empresa de distribuição de Alimentos em Presidente Prudente. O Estágio de promoção da Saúde, Trabalho e Educação visam desenvolver competências profissionais e capacitar o aluno para que possa atuar junto a instituições, oportunizando a aplicação prática dos conhecimentos teóricos e técnicos adquiridos durante o curso. O curso de Psicologia destina-se a promover à formação do acadêmico, capacitando-o para desempenhar de forma ética as tarefas as pertinentes á profissão, junto à sociedade. A atuação do psicólogo deve objetivar a resolução de conflitos e a promoção a saúde. Para que estes objetivos sejam atingidos, torna-se de fundamental importância a articulação entre atividades teóricas e práticas que proporcionem as condições necessárias para uma atuação acadêmica/profissional bem fundamentada. O objetivo deste trabalho é expor os desafios vividos pelo aluno - estagiário de Psicologia dentro da empresa de Alimentos no âmbito da conduta dos funcionários diante aos treinamentos, no decorrer dos treinamentos havia funcionários que participavam, falavam sobre suas necessidades, preocupações, satisfação e até mesmo davam sugestões, o que ajudava á diagnosticar as necessidades de uma intervenção, planejando e aplicando as atividades de acordo com as necessidades levantadas.Havia outro grupo de funcionários que não participava das atividades propostas nos treinamentos, como dinâmicas e não realizava a avaliação no final do mesmo, alguns dormia durante os treinamentos.Já outros tinham um excesso de brincadeiras durante os treinamentos o que atrapalhava no desempenho dos treinamentos. Conclui-se que dentro de uma empresa a vários tipos de pessoas aquelas que têm preocupação consigo mesmo e com a equipe e outras que com brincadeiras constantes pode-se perceber uma resistência ao trabalho do Psicólogo dentro da empresa. Os treinamentos são realizados periodicamente, dividindo os setores, sendo alguns treinamentos mesclavam setores isto de acordo e focando em temas pertinentes de cada setor, conforme a solicitação do supervisor e á necessidade do mesmo. Após cada treinamento é entregue um questionário para que os funcionários respondam avaliando o tema abordado do treinamento, tempo, recurso e abertos ás sugestões.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

OS DESAFIOS DA APLICABILIDADE DOS TREINAMENTOS MEDIANTES A CONDUTA DOS FUNCIONÁRIOS EM UMA EMPRESA DE ALIMENTOS EM PRESIDENTE PRUDENTE

LETICIA BERNUSSE DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BRENDA RAVEN CAVALCANTE ARAUJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FÁTIMA CRISTINA LUIZ LEONARDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho refere-se à experiência adquirida no Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, trabalho e Educação da graduação em Psicologia de uma universidade no interior do estado de São Paulo com ênfase em Psicologia Organizacional, realizado em uma empresa de distribuição de Alimentos em Presidente Prudente. O Estágio de promoção da Saúde, Trabalho e Educação visa desenvolver competências profissionais e capacitar o aluno para que possa atuar junto a instituições, oportunizando a aplicação dos conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso.A atuação do psicólogo deve objetivar a resolução de conflitos e a promoção a saúde, e para que estes objetivos sejam atingidos, torna-se de fundamental importância a articulação entre atividades teóricas e práticas que proporcionem as condições necessárias para uma atuação acadêmica/profissional bem fundamentada. O objetivo deste trabalho é expor os desafios vividos pelo aluno-estagiário de Psicologia dentro da empresa de Alimentos no âmbito da conduta dos funcionários diante aos treinamentos, e no decorrer dos treinamentos alguns funcionários eram mais participativos, falavam sobre suas necessidades, preocupações, satisfação e até mesmo davam sugestões, o que ajudava a diagnosticar possibilidades de uma intervenção, planejando e aplicando as atividades de acordo com as necessidades levantadas. Também existiam pessoas, que não participavam das atividades propostas, como as dinâmicas e discussões, também não realizavam a avaliação no final do mesmo, alguns até dormiam durante os treinamentos. Já outros, tinham um excesso de brincadeiras durante as atividades o que atrapalhava no desempenho e aproveitamento dos mesmos. Portanto, existem pessoas diferentes, que reagem de forma opostas, alguns que agregam valores à sua vida profissional e pessoal, outros que levam a vida na brincadeira, são até mesmo inconvenientes, e aqueles que estão sempre irritados, sem perspectiva, com visão limitada, achando que nada disso é para ele, somente para empresa. Conclui-se, que, dentro de uma empresa, temos aquelas pessoas que têm preocupação consigo mesmo e com a equipe, que são as que o mercado de trabalho busca, e outras com um grau de imaturidade e indisciplina muito grande, expressando através de brincadeiras constantes, não conseguindo visualizar o seu papel dentro da empresa, assim como aquelas que acham sempre que a empresa é que tem que motivá-las, e até mesmo uma resistência ao trabalho do Psicólogo dentro da empresa, que está sempre buscando resolver conflitos e promover a saúde mental do ambiente. Os treinamentos são realizados periodicamente, dividindo os setores, sendo que alguns mesclavam setores, focado em temas pertinentes de cada setor, conforme a solicitação do supervisor e a necessidade do mesmo. Após cada treinamento é entregue um questionário para que os funcionários respondam, avaliando o tema abordado do treinamento, tempo, recurso e abertos às sugestões.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

OS DESAFIOS DA APLICABILIDADE DOS TREINAMENTOS MEDIANTES A CONDUTA DOS FUNCIONARIOS EM UMA EMPRESA DE ALIMENTOS EM PRESIDENTE PRUDENTE.

LETICIA BERNUSSE DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BRENDA RAVEN CAVALCANTE ARAUJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FÁTIMA CRISTINA LUIZ LEONARDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho refere-se à experiência adquirida no Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, trabalho e Educação da graduação em Psicologia de uma universidade no interior do estado de São Paulo com ênfase em Psicologia Organizacional, realizado em uma empresa de distribuição de Alimentos em Presidente Prudente. O Estágio de promoção da Saúde, Trabalho e Educação visa desenvolver competências profissionais e capacitar o aluno para que possa atuar junto a instituições, oportunizando a aplicação dos conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso.A atuação do psicólogo deve objetivar a resolução de conflitos e a promoção a saúde, e para que estes objetivos sejam atingidos, torna-se de fundamental importância a articulação entre atividades teóricas e práticas que proporcionem as condições necessárias para uma atuação acadêmica/profissional bem fundamentada. O objetivo deste trabalho é expor os desafios vividos pelo aluno-estagiário de Psicologia dentro da empresa de Alimentos no âmbito da conduta dos funcionários diante aos treinamentos, e no decorrer dos treinamentos alguns funcionários eram mais participativos, falavam sobre suas necessidades, preocupações, satisfação e até mesmo davam sugestões, o que ajudava a diagnosticar possibilidades de uma intervenção, planejando e aplicando as atividades de acordo com as necessidades levantadas. Também existiam pessoas, que não participavam das atividades propostas, como as dinâmicas e discussões, também não realizavam a avaliação no final do mesmo, alguns até dormiam durante os treinamentos. Já outros, tinham um excesso de brincadeiras durante as atividades o que atrapalhava no desempenho e aproveitamento dos mesmos. Portanto, existem pessoas diferentes, que reagem de forma opostas, alguns que agregam valores à sua vida profissional e pessoal, outros que levam a vida na brincadeira, são até mesmo inconvenientes, e aqueles que estão sempre irritados, sem perspectiva, com visão limitada, achando que nada disso é para ele, somente para empresa Conclui-se, que, dentro de uma empresa, existem vários tipos de pessoas, temos aquelas que têm preocupação consigo mesmo e com a equipe, que são as que o mercado de trabalho busca, e outras com um grau de imaturidade e indisciplina muito grande, expressando através de brincadeiras constantes, não conseguindo visualizar o seu papel dentro da empresa, assim como aquelas que acham sempre que a empresa é que tem que motivá-las, são pessoas que , na sua maioria, não estão com o perfil adequado para o desempenho da sua função, e até mesmo uma resistência ao trabalho do Psicólogo dentro da empresa. Os treinamentos são realizados periodicamente, dividindo os setores, sendo que alguns mesclavam setores, focado em temas pertinentes de cada setor, conforme a solicitação do supervisor e a necessidade do mesmo. Após cada treinamento é entregue um questionário para que os funcionários respondam, avaliando o tema abordado do treinamento, tempo, recurso e abertos às sugestões.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ABORDAGEM CENTRADA NA PSICANÁLISE DE FAMÍLIAS

THAÍS GIGEK - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP
THASSIA SOUZA EMIDIO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP
BIANCA SAVIOLI VECCHIATO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP
CERISA FERNANDEZ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP
BRUNA MARTINS VERONI PALMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o projeto de um grupo extensionista do curso de psicologia no desenvolvimento de atividades com adolescentes que vivenciam o momento da escolha profissional. Uma vez que este momento esta permeado por expectativas, escolhas e influências familiares, a abordagem centrada na Psicanálise de Famílias permite a exploração dessas representações e de suas possíveis ressonâncias. A proposta visa assessorá-los no processo de construção da identidade profissional, buscando transformar esta escolha em uma possibilidade de alcançar o sofrimento criativo, que permite ao sujeito a elaboração de soluções a partir da aquisição de sentido e reconhecimento de sua identidade. Podemos perceber que os adolescentes expõem em suas falas a necessidade desse espaço de escuta, onde se possa pensar nos impasses diante de suas possíveis escolhas. Os adolescentes trazem, também, questões acerca das possibilidades reais de ingresso na universidade, principalmente a pública, e dificuldades em obter informações sobre ela. Assim, o grupo também tem como objetivo promover uma aproximação entre a universidade pública e a escola, levando informações tais como cursos, cidades, vestibulares, formas de ingresso e de permanência. Acreditamos que o processo de orientação cria condições para que o jovem possa presenciar e sentir a passagem da vida e manter a expectativa de que, apesar das dificuldades, existem possibilidades satisfatórias na vida adulta que se apresenta. Além disso, ao vivenciar a situação de atendimento o jovem pode resgatar sua história, a história de sua família, compreender sua genealogia, possibilitando a reflexão sobre sua vida afetiva e os novos desafios que se apresentam. Assim, a partir desta abordagem, acreditamos ser possível percorrer um caminho em que o jovem consiga, ao final do processo, identificar os seus próprios desejos e interesses, assim como perceber as influências da família em seus processos de escolha. Prograd/Proex A partir destes objetivos, o projeto está sendo desenvolvido em duas escolas estaduais do município de Assis, através de grupos de atendimentos com alunos matriculados no terceiro ano do Ensino Médio, sendo quatro grupos em uma escola de bairro central e um grupo em uma escola de bairro periférico. Os atendimentos se organizaram a partir da demanda de cada grupo, buscando oferecer a estes um espaço de escuta onde as ansiedades e angústias relacionadas ao processo de escolha de cada adolescente possam ser refletidas e compartilhadas. Utilizamos também a técnica do genograma como um recurso para a retomada da história familiar desses jovens, possibilitando a visualização das escolhas profissionais de cada familiar e a reflexão acerca da história, das escolhas e das perspectivas do grupo familiar que os afetam neste momento.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

PLANO MUNICIPAL DECENAL DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

JEAN ALEX CANDAROLA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMELIA SANTINA MURGO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Introdução: O trabalho que será apresentado é resultado de um atividade de Estagio Supervisionado de Promoção de Saúde, Ttrabalho e Educação do curso de Psicologia e tem como tema: Plano Municipal Decenal de Medida Socioeducativa. O SINASE que implica num conjunto ordenado de princípios, regras e critérios que envolvem a execução de medidas socioeducativas destinadas a adolescentes que pratiquem ato infracional e a VII Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, concluída em dezembro de 2007, indicam que o atendimento socioeducativo deverá "garantir a construção de diagnóstico e planos municipais de medidas socioeducativas, conduzidos pelos conselheiros e cumpridos pelos gestores municipais e estaduais, com implantação e implementação nos municípios com co-financiamento das três esferas de governos". Fato reforçado com a Lei 12.594/12 que determina a elaboração dos Planos de Atendimento Socioeducativo, também nas três esferas de governo. O que já foi concluído em 2013 no nível nacional e em 2014 no Estado de São Paulo. Seguindo essas orientações, a estruturação do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo torna-se urgente. Objetivo: Apresentar considerações acerca da elaboração do Plano Decenal de Medida socioeducativa do Município de Presidente Conclusão: Cabe destacar a relevância de se estabelecer e definir os fluxos no processo de trabalho e atendimento do CREAS, apontando a rede de serviços e suas conexões. É preciso haver definição das responsabilidades no processo de intervenção junto aos indivíduos e/ou famílias, garantindo a articulação e a complementariedade das ações, além da reflexão conjunta e da corresponsabilização dos envolvidos. Descrição: No CREAS Medidas Socioeducativas LA/PSC as referências, construídas e desenvolvidas com os adolescentes e suas famílias ou responsáveis, têm como base os princípios éticos e políticos norteadores do trabalho do SUAS. Conforme estabelecido no SINASE, cada adolescente tem seu PIA construído individualmente e, junto com a família, passa por atendimento sistemático. Os encaminhamentos, feitos de acordo com as necessidades, as aptidões e os interesses de cada adolescente e sua família, contam com o apoio de parceiros de diferentes organizações e recebem atenção intersetorial (Saúde, Educação, CRAS, Cultura, Esporte). São disponibilizadas desde oficinas socioeducativas até cursos profissionalizantes em entidades qualificadas - SENAI, SENAC, CENAIC, PRONATEC, Centro Educacional Profissional Antonio Zacharias, Fundação Agripino Lima (FAL) e outros - e na rede de serviços (pública ou privada). Tendo como objetivo atender de forma qualificada o adolescente autor de ato infracional, em consonância com os princípios e diretrizes estabelecidos nas normativas e políticas nacionais vigentes, o município de Presidente Prudente apresenta um Plano de Atendimento Socioeducativo, organizado em três partes:. Diagnóstico;, Matriz de Planejamento; e Monitoramento e Avaliação.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

PROCESSO DE AVALIAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE PET TOY EM CURTUME.

JESSICA APOLINARIO SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Este trabalho tem o fundamento de relatar sobre o estagio de Psicologia e Promoção de Saúde, Trabalho e Educação com foco na área de Psicologia Organizacional, no ramo de recrutamento e seleção para um setor dentro da produção numa empresa no seguimento de couro, realizado no primeiro semestre de 2015. O objetivo do trabalho é mostrar como acontece um recrutamento e seleção no âmbito de auxiliar de produção no seguimento de couro para fabricação de pet toy. Tal empresa nesse seguimento recebe o couro bruto e transforma-o em matéria prima assim sendo exportado para fabricas de sapatos, bolsas e (tudo o que é fabricado em couro) o que sobra é encaminhado para parte de pet toy da própria empresa. Por fim, os candidatos selecionados passam por um treinamento com os chefes dos setores e assim podendo iniciar o trabalho pelo qual foi encaminhado. As atividades realizadas pelos estagiários de psicologia na empresa iniciam-se com a observação dos candidatos preenchendo a proposta de emprego para assim depois chama-los de cinco em cinco e orientar sobre as vagas em aberto. Após ter orientado sobre as vagas é chamado individualmente cada candidato e conferido todos os dados com os documentos e feito perguntas padrão (tais como: com quem mora, se tem algum problema de saúde, se toma alguma medicação, se já fez alguma cirurgia, se já quebrou alguma parte do corpo, com qual mão escrevem, se tem alguma alergia, se tem medo de altura, se há algum processo na justiça, qual altura e peso) e direcionado para o setor que cada um possa encaixar-se melhor. Dentro da produção há um setor em especial na fabricação de brinquedo para animais de estimação chamado Osso que a empresa contrata na maior parte mulheres que sejam ágeis e de preferencia destras para poder torcer os nós nos ossinhos. A função é basicamente pegar a alma de osso artesanal (alma: peça rígida de sustentação no ossinho artesanal feita de raspa moída e seca), reveste com pedaço de couro nas pontas e depois faz os nós do lado direito e esquerdo, feito isso o funcionário confere o tamanho e peso dos ossinhos conforme o determinado nos pedidos e colocar as peças prontas em esteiras para que possa ser levado pelos levantadores de esteiras e por fim limpar e organizar o setor, dentro desse setor não é apropriado o funcionário usar perfume, maquiagem e creme para as mãos para que não comprometa o controle de qualidade.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO JOVEM APRENDIZ

STEPHANIE NAYARA MENEVIDES MAGALHÃES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho visa apresentar o relato de experiência do estágio supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação do curso de Psicologia na Unoeste, realizado em Entidade Filantrópica sem fins lucrativos, mantida por voluntários e empresas parceiras. Atendendo adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos, de acordo com as diretrizes da lei do aprendiz, proporcionando orientação profissional, educacional e social na cidade de Presidente Prudente, ao longo do ano de 2015. Relatar a experiência do processo de desenvolvimento, capacitação e inserção do jovem no mercado de trabalho em conjunto com a Equipe Técnica Multidisciplinar. Através das atividades desenvolvidas busca-se identificar e potencializar capacidades apresentadas pelos adolescentes, desenvolver atitudes, habilidades e competências requeridas pelo mercado de trabalho e estimular a promoção de saúde no ambiente de trabalho. O processo de desenvolvimento e capacitação ocorre através de aula expositiva, oficinas e vivências. Com temas relacionados à: Comunicação, Relacionamento Interpessoal, Trabalho em Equipe e Motivação.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

PROCESSO SELETIVO PARA MENORES APRENDIZES EM EMPRESA DE CURTIMENTO E ACABAMENTO EM COURO

MARIANA SUEMI TANIGAVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho visa apresentar a experiência pratica do Estágio Supervisionado Básico em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação do curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) durante o ano de 2015, sendo este realizado na área Organizacional de uma Empresa de Curtimento e acabamento em couro, localizado na cidade de Presidente Prudente. O objetivo é apresentar o desenvolvimento do Recrutamento e Seleção para o cargo de menores aprendizes, a fim de proporcionar no auxilio requerido pelos funcionários do departamento da Empresa. O aprendiz é um jovem dentre 14 a 24 anos que estuda e trabalha, sendo que sua jornada de trabalho não deve ser superior a seis horas diárias, admitindo-se a de oito horas para os aprendizes que já tiverem completado o ensino médio. O contrato de aprendizagem tem duração máxima de dois anos, anotação na Carteira de Trabalho e Previdência Social, salário mínimo/hora e todos os direitos trabalhistas e previdenciários garantidos. O Processo de Recrutamento e Seleção busca prover o número adequado de candidatos para as posições em aberto, a fim de identificar o candidato com o perfil desejado pelo o setor da Empresa. O Processo de Recrutamento e Seleção ocorre pelo Recrutamento Externo através do convênio firmado com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), responsável pela inserção do menor aprendiz no mercado de trabalho. O Processo de Seleção para menor aprendiz é composto por uma entrevista semi-estruturada, testes como o de Atenção Concentrada (AC) e o Palográfico (PLG), redação dissertativa e entrevista com o supervisor do departamento responsável pela a vaga.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: DILEMAS E DESAFIOS DA PROFISSÃO

THAÍS MARTINS DE MELLO BUHRER - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP
ALINE MARQUES BELLUCI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP

Estudos realizados têm mostrado que o trabalho de professores de alunos com necessidades especiais pode gerar estresse, produzindo ansiedade, angústia e perda do sentido de sua relação com o trabalho. Isto porque, fatores sociais e educacionais interferem no processo de escolarização destes sujeitos e, sob essa condição, deve-se compreender que o professor, dentre outros fatores, sente-se muitas vezes despreparado para enfrentar as dificuldades geradas por esse processo. Neste sentido, desenvolvemos uma experiência de estágio supervisionado, numa instituição beneficente localizada em um município do interior do Estado de São Paulo, que teve por objetivos identificar as dificuldades apresentadas por professoras para trabalhar com alunos com deficiência intelectual, além de caracterizar o quadro das professoras, de acordo com sua formação profissional. Pretendeu-se ainda formular propostas de intervenção em conjunto com as participantes, que pudessem ajudá-las a superar tais dificuldades e conflitos. De modo geral, podemos dizer que o oferecimento de espaços de diálogo, para que os profissionais possam expressar seus problemas e dificuldades, representa um apoio importante a sua prática profissional, podendo, se for mais oportunizado, produzir mudanças nas suas atividades de ensino e nas relações sociais com os alunos e com a Instituição. Para tanto, foram realizadas reuniões semanais, em forma de rodas de conversa, a fim de que as professoras pudessem se sentir a vontade para falar de suas próprias experiências e dificuldades. As participantes se mostraram receptivas ao nosso trabalho, expressando seu contentamento por lhes ser disponibilizado um espaço de interlocução. Entretanto, a princípio, devido o fato de que tal possibilidade não era algo que ocorria usualmente, as professoras apresentaram certa inibição para expor seus problemas e discorrer sobre suas vivências. A partir disso, introduzimos alguns questionamentos, pedindo-lhes que refletissem sobre os motivos que determinaram sua escolha pelo trabalho educativo das pessoas com deficiência; como se sentiam com esse trabalho e se encontravam dificuldades naquilo que faziam. Pelos seus relatos pudemos perceber certa frustração e angústia no trabalho que realizam no dia a dia, por não conseguirem fazer mais pelos alunos, pelas dificuldades de entrar em contato com as famílias e pelo desinteresse das mesmas em relação aos filhos.Observamos também resistência por parte das professoras para falar de alguns aspectos que envolviam a Instituição, local do trabalho, talvez com receio de que isso pudesse prejudicá-las de alguma maneira.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

PROMOVENDO O AUTODESENVOLVIMENTO A MULHERES QUE VIVEM E CONVIVEM COM HIV/AIDS

BIANCA DOS SANTOS BELETATO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
IGOR COSTA PALO MELLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A presente experiência de estágio refere-se a um trabalho de autodesenvolvimento social, realizado com quinze mulheres do serviço, que acontece numa organização da sociedade civil voltada a pessoas com HIV/AIDS, como também direcionada a comunidade em geral através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, ofertados a crianças e adolescentes. Os encontros realizados são semanais com duração de uma hora e meia cada; os mesmos são organizados por eixos e dentro deles são propostas atividades com conteúdos referente ao mesmo, possibilitando ás mulheres reconstruírem vínculos que encontram-se rompidos diante das vulnerabilidades vivenciadas por elas, as levando portanto ao seu autodesenvolvimento. Sendo assim já foi possível notar mudanças significativas nos comportamento, atitudes, pois, no que se refere a autoestima nota-se olhares diferenciados das mulheres em relação a si mesmas que constantemente se encontram na busca de sua própria valorização pessoal, bem estar e qualidade de vida, promovendo nas mesmas o protagonismo dentro de suas relações familiares; quebrando assim os ciclos de vulnerabilidades sociais nas quais se encontram, fortalecendo portanto sua identidade pessoal e social a cada encontro. Neste processo utiliza-se uma metodologia especifica denominada "Metodologia Plug AND Play para autodesenvolvimento social". A metodologia tem por objetivo desenvolver o autoconhecimento auxiliando o individuo no processo de reconstrução do ser, que foi perdido devido aO diagnóstico de sua soropositividade a outros fatores de cunho sociais. Os encontros são planejados e baseados referente a metodologia, ou seja, a cada encontro há um tema e atividades previamente discutidas entre a equipe técnica. A cada semana é possível observar mudanças sutis em cada uma destas mulheres, isto acorre por meio da observação, monitoramento e avaliação, realizadas pela equipe técnica através das falas delas e pelas visitas individuais realizadas.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

PSICOLOGIA DO ESPORTE: A INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NA COMISSÃO TÉCNICA

DIMITRI FRANCISCO SANTOS CUNHA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RICARDO ELEUTERIO DOS ANJOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Este é um relato de experiência referente a um trabalho da psicologia do esporte desenvolvido no contexto esportivo de alto rendimento, o futebol. Mais precisamente em um clube vinculado a Federação Paulista de Futebol, que disputa a série "B" do Campeonato Paulista, e pretende buscar o acesso a divisão superior a esta, no caso a série "A3" do mesmo campeonato, e para tal deve ficar entre as quatro melhores campanhas no final do torneio. A implementação do trabalho da ciência psicológica junto ao da comissão técnica se faz necessário, pois somente assim é possível potencializar por completo o rendimento dos envolvidos neste contexto, através do treinamento dos atributos psíquicos (sensação, percepção, atenção, memória, pensamento, linguagem, imaginação, emoção e sentimento) que todos dispõe, fazendo com que estas funções executivas e afetivas sejam utilizadas a favor dos atletas na execução de suas tarefas desportivas. Assim como afirma o CRP, que o psicólogo que atua nesta área especifica, auxilia atletas e comissões técnicas, a alcançarem um nível ótimo de saúde mental, para maximizar o rendimento otimizando o desempenho destes, por meio de participação multidisciplinar, no preparo de estratégias de domínio das variáveis psicológicas que interferem nos treinamentos e competições da equipe, ou seja, integram-se ao mesmo tempo ações técnicas, táticas, físicas e psicológicas. Em suma fica evidente o trabalho desenvolvido para que a psicologia do esporte assuma seu lugar na comissão técnica, em todos os assuntos que lhe são cabíveis. Todo o trabalho é desenvolvido nas instalações do clube, em especial o Centro de Formação Flávio Araújo", inaugurado em 2010, sendo um conjunto poliesportivo que inclui estrutura de atendimento médico e preparação física, quadra coberta e campo de futebol, refeitório, piscina aquecida, academia e sala multimídia sendo o principal espaço de utilização para treinamento do dia a dia. As técnicas mais utilizadas foram, observação, apresentação e/ou esclarecimento do que é a psicologia do esporte neste contexto e a implementação da roda da excelência, que são: compromisso, atenção dirigida (foco), confiança, visualizações positivas, preparação mental, controle das distrações e aprendizagem constante, todas inseridas conforme a necessidade da equipe, constatada junto a comissão técnica e em especial o treinador principal, que é o coordenador principal das atividade do treinamento esportivo. Nota-se que a psicologia do esporte vem ganhando a cada dia que passa seu devido espaço, mesmo em contextos que outras disciplinas envolvidas desconheciam sua atuação.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

PSICOLOGIA E CRAS: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.

YÁRA GIOVANA DA CRUZ ISHIBASHI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THAIS REDIVO MARCHI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A partir de uma experiência de estágio apresentaremos reflexões sobre as possibilidades de atuação do psicólogo no CRAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social). O CRAS representa um importante dispositivo do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) que funciona como equipamento social de referência de suporto para trabalhar com famílias. O acompanhamento é desenvolvido por uma equipe composta por Psicólogo e Assistente Social. De acordo com o SUAS, as atividades desenvolvidas devem estar voltadas para a garantia dos direitos sociais, norteando-se pelos princípios da cidadania da proteção social. Esta se divide em dois tipos de oferta e atendimento: Serviço de média complexidade; atendimento especializados a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, com violação dos direitos, mas com a preservação de vínculos que podem estar fragilizados ou ameaçados e serviço de alta complexidade, atendimento especializado a famílias em indivíduos que já tiveram seus direitos violados. Tem como princípio norteador do seu trabalho a orientação e o fortalecimento da mulher como cidadã ativa na busca da superação de suas dificuldades pessoais e sociais. Através de empoderamento feminino que abarca duas dimensões: uma coletiva e outra individual. Isso implica no reconhecimento das restrições sociais a que o gênero feminino está submetido e da necessidade de reversão dessa situação, por meio de mudanças por meio público. (Por exemplo inserção no mercado de trabalho e também em contexto mais específicos, ou individuais como o aumento de autoestima e autonomia. A experiência, além de contribuir para o processo de formação profissional do estagiário, mostrou-se um contexto rico de ressignificação para as mulheres envolvidas contribuindo para a construção de novos projetos em suas vidas. Durante o estágio foi realizado, dentre outras atividades o trabalho de grupo com mulheres, e a experiência com esse grupo é o foco do trabalho. Os temas abordados eram sugeridos pelas participantes, pela psicóloga do CRAS seguindo os seguintes eixos temáticos: Identidades, Autoestima, Família, Preconceito.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

PSICOLOGIA ESCOLAR E FORMAÇÃO DE EDUCADORES: APORTES TEÓRICOS DA PSICOLOGIA HISTÓRICO- CULTURAL À EDUCAÇÃO ESCOLAR INFANTIL

CAROLINA DE OLIVEIRA ROMANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RICARDO ELEUTERIO DOS ANJOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho refere-se a atividades de Estágio Supervisionado Específico em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, do curso de Psicologia da UNOESTE, com ênfase na área de Psicologia Escolar. Trata-se de um projeto de formação de educadores realizado em uma escola municipal de educação infantil do município de Presidente Prudente/SP, trabalho este, ligado ao estágio na SEDUC. O projeto de intervenção visa contribuir para a formação de educadores no que tange aos seus conhecimentos sobre o desenvolvimento psicológico infantil. O conhecimento sobre as etapas do desenvolvimento psíquico da criança se faz necessário para que a prática pedagógica se organize de forma efetiva, como promotora de tal desenvolvimento. O trabalho realizado no estágio em psicologia escolar tem como objetivo apresentar a periodização, ou seja, as etapas do desenvolvimento da criança, abarcando o período da primeira infância, de 0 a 3 anos de idade e o período da infância, especificamente de 3 a 7 anos. Apresenta a concepção da psicologia histórico-cultural de desenvolvimento infantil, com vistas à superação da visão naturalizante do ser humano. Conclui, dentre outros fatores, que o conhecimento do professor deve girar em torno de alguns aspectos, quais sejam: o desenvolvimento psíquico não é espontâneo, mas sim engendrado pela prática social; o ensino deve preceder o desenvolvimento e; conduzir o desenvolvimento psicológico por meio do ensino sistematizado, direto e intencional, implica conhecer as forças motrizes deste desenvolvimento. É necessário que o professor compreenda como ocorre o desenvolvimento psicológico da criança em determinada fase, a fim de tomar direções específicas no que tange à melhoria dos métodos educativos. No primeiro semestre do ano de 2015, foram realizados encontros semanais nos horários das reuniões de HTPC, com o objetivo de proporcionar às educadoras que atuam junto à educação infantil, a apropriação dos aportes teóricos da Psicologia Histórico-Cultural sobre o desenvolvimento psíquico, com ênfase nos períodos de 0 a 3 anos de idade. Os temas foram divididos em módulos: no primeiro módulo foi realizada uma discussão sobre as características gerais do desenvolvimento da criança: o desenvolvimento do sistema nervoso e da atividade nervosa superior da criança, particularidades gerais do desenvolvimento psíquico da criança e uma introdução à periodização do desenvolvimento psíquico. No segundo módulo discutiu-se sobre o desenvolvimento psíquico da criança de 0 a 3 anos de idade (primeira infância), notadamente sobre as forças motrizes de cada etapa do desenvolvimento: de 0 a 1 ano a comunicação emocional direta; de 1 a 3 anos de idade, a atividade manipulatória objetal. No terceiro módulo discutiu-se sobre o desenvolvimento psíquico da criança de 3 a 7 de idade (período da infância), especificamente a atividade principal da brincadeira de papéis sociais.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

PSICOLOGIA ESCOLAR EM AÇÃO: REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

LETICIA FABIANA FERNANDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VANESSA CAROLINA VICENTE DA PAZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A medicalização na educação tem contribuído significativamente para justificar as dificuldades de aprendizagem escolar como transtornos de aprendizagem. A partir das discussões sobre a inclusão, torna-se importante refletir sobre o papel da Psicologia nas escolas e na efetivação das políticas públicas de inclusão. Essa modalidade educativa é capaz de auxiliar, alunos pais e professores na construção da autonomia e favorecer a qualidade do processo ensino-aprendizagem. É preciso pensar a formação dos professores que atuam para contribuir com o desenvolvimento de novas praticas facilitadoras de inclusão. O presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades de estágio supervisionado realizadas na Secretária da educação do município de Presidente Prudente. No estágio são desenvolvidas atividades de orientação de pais, professores e alunos. Por isso, o serviço de psicologia escolar trabalha com a prevenção das dificuldades de aprendizagem analisando os processos que constituem o cotidiano escolar, demonstrando assim que existe um complexo universo de questões institucionais que podem favorecer o fracasso escolar, mantendo altos índices de exclusão, principalmente de crianças e adolescentes das camadas mais pobres da sociedade. A escola tem muitos desafios para a inclusão escolar. Pois muitas vezes a escola não se adapta a especificidade do aluno, mas apenas recebe o aluno no espaço escolar sem criar mecanismos de adaptação que possibilitem uma aprendizagem eficiente.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTAGIÁRIOS EM PSICOLOGIA: ANALISANDO PROCESSOS JUDICIAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS.

THAUANE REZENDE SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LEONARDO SANTOS DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUCAS JOSÉ DO PRADO SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

No decorrer de um curso de graduação o estudante tem a possibilidade de ir além do ensino e pesquisa com a experiência de estágio na área que lhe compete. O curso de Psicologia permite que os estudantes tenham a oportunidade de fazer estágios, além dos estágios obrigatórios à grade curricular. Um deles é o estágio junto ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, na cidade de Presidente Prudente. A atividade de estágio possibilita que o aluno venha conhecer a verdadeira realidade da profissão que planeja exercer, assim como obter conhecimentos mais específicos sobre a área de atuação e realizar tarefas direcionadas as competências que foram adquiridas durante o curso. Sendo assim, experiências de estágio são de extrema importância para a vida acadêmica e profissional dos universitários. Este relato busca destacar a atividade de estagiários em psicologia ao analisar processos judiciais de crianças e adolescente acolhidos. Para tanto, será descrito a relação entre judicialização e psicologia, desenvolvimento e realização do estágio, contextualização da análise dos processos judiciais e considerações pessoais sobre tal experiência com a finalidade de fornecer informação, valorizar e incentivar a prática de estágio. A atividade de estágio é essencial para a complementação do curso de graduação, preparando o estudante para o mercado de trabalho. Este relato demonstra como é necessário unir a prática à teoria, assim como se familiarizar com outras áreas de conhecimento. O relato é um exemplo de como áreas distintas (Direito e Psicologia) podem se relacionar e trabalhar em conjunto. Não há. O estágio é realizado no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em Presidente Prudente, coordenado e supervisionado pela docente e psicóloga, Esther A. K. Katayama. A principal tarefa deste estágio é a análise cautelosa de processos judicias de crianças e adolescentes que foram institucionalizados por entidades de acolhimento. Os documentos judiciais são formulados por uma série de normas e buscam descrever a realidade dos fatos. Eles contém informações valiosas sobre as situações que as crianças e os adolescentes passaram e as medidas que foram tomadas em prol dos direito destas. Ao ler os processos, o estagiário tem a chance de conhecer a vida de um individuo ou uma família sem que haja um contato direto com estes. Mesmo assim, as informações são suficientes para causar impacto, já que estas crianças foram acolhidas por terem seus direitos violados. Eventos de violência física, violência psicológica, negligência, abuso sexual, situação de rua, uso de álcool e outras drogas estão relatados em processos judiciais. Embora a escrita de tais processos seja diferente da realidade da psicologia, ao ler estes documentos o estudante consegue refletir sobre a dinâmica e estrutura familiar da criança e/ou adolescente acolhido, a situação socioeconômica das famílias, presença de problemas psicossociais, execução de serviços socioassistencias e tantas outras variáveis.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO: UMA PROPOSTA DE RECEPÇÃO-ESCUTA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

BIANCA SILVA BIANCHI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
IGOR COSTA PALO MELLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Este relato de experiência visa partilhar como foi a experiência de estágio no decorrer de um processo de aprendizagem e discutir a atuação e as dificuldades encontradas. O ato de recepção na Unidade Básica de Saúde das demandas de tratamento é decisivo para os seus próximos passos pois pode ser uma ação que venha "tapar" a dimensão subjetiva da doença mental ou ser uma tentativa de abrí-la para o sujeito. Encontramos como modo de recepção no modelo de atenção ao sofrimento psíquico vigente uma triagem burocrática que está em consonância com o denominado Paradigma Psiquiátrico Hospitalocêntrico Medicalizador - PPHM. Nesse modo de atenção ao sofrimento psíquico a recepção das demandas são a priori medicalizadas, no limite a induzir a farmacodependência e a cronificação dos sintomas, sustentando uma concepção biologizante do sujeito considerando um corpo "desistoricizado", e assegurado nas ações disciplinares de saber/poder. Em contrapartida, embasado no campo de estudos de Freud e Lacan, a proposta de recepção-escuta no atendimento ambulatorial de saúde mental - enquanto um ato terapêutico - enfatiza uma escuta qualificada no intuito de possibilitar que o sujeito se implique subjetivamente com a sua queixa de modo a convidá-lo ao trabalho de seu tratamento. Esse modelo de atenção ao sofrimento psíquico está localizado dentro do Paradigma Psicossocial que oferece práticas de singularização do sujeito, de modo a lhe o ofertar o posto de produtor ativo do saber para realizar o trabalho subjetivo. Nesse sentido, os objetivos desse trabalho foram de analisar e discutir sobre a ótica de uma experiência teórico-prática, da Psicanálise e da Análise Instituicional, o funcionamento do dispositivo de recepção-escuta em uma Unidade Básica de Saúde - UBS na Saúde Mental Coletiva - SMC. A partir dessa experiência percebe-se que os sujeitos que procuram o atendimento terapêutico, buscam um espaço de escuta diferenciado daqueles encontrados nas relações familiares e de amizade, onde possam depositar suas angústias, preocupações, medos, e falar dos seus impasses, sem serem "sentenciados" a priori, mas compreendidos. O grupo de recepção-escuta, precavido pelos princípios éticos, teóricos e políticos do campo da psicanálise lacaniana, se configura assim em um dispositivo de escuta e intervenção no campo da SMC bastante rico na possibilidade do reposicionamento dos sujeitos sobre seu sofrimento. Esse relato surgiu fruto do processo de desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, numa UBS de uma cidade do interior de São Paulo, requisito obrigatório para formação no curso de Psicologia. Pautado nessas concepções, buscou-se estruturar e implantar um modelo de recepção-escuta no ambulatório de saúde mental em grupo como meio de propiciar um espaço de escuta e fala dos usuários deste serviço que proporcionasse a implicação dos sujeitos com suas demandas no trabalho de tratamento e produzisse processos de singularização.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

ROTINAS INSTITUCIONAIS: ENTRE O LIMITE DA BUROCRACIA E DO SUJEITO

LETÍCIA BUENO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Os CAPS, juntamente com outros serviços substitutivos, como por exemplo, os NAPS (Núcleo de atenção psicossocial) e as residências terapêuticas, foram implantados após a Reforma Psiquiátrica, iniciada em 1970, para atender a demanda de pessoas que precisam de acompanhamento em saúde mental. Tomando como referência os Centros de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPSad), trata-se de um dos dispositivos da Reforma Psiquiátrica e representa, hoje, uma das instituições às quais são endereçadas as pessoas que sofrem com a toxicomania. A toxicomania não é simplesmente consumir drogas, podemos pensar nela como uma relação intensa e exclusiva com a droga, ocasionando assim um uso prejudicial à saúde. As oficinas terapêuticas oferecidas para os usuários desses serviços têm por objetivo produzir subjetividade, proporcionando ao sujeito trazer para o concreto sentimentos que estão dentro dele, através de uma atividade que lhe dê prazer. Objetiva-se a necessidade de compreender melhor como a instituição e suas rotinas burocráticas acabam calando o sujeito, ou melhor, não trabalhando de forma profunda e adequada com cada um, respeitando sua singularidade, mantendo-o assim em sua posição de gozo, que neste caso seria o uso problemático de drogas. Mostrar como práticas institucionais podem manter o sujeito desaparecido, contribuindo assim para sua alienação. A partir de um relato de experiências foi possível analisar o vazio que fica quando a instituição entra em uma rotina mecânica e acaba, ainda que sem querer, se distanciando do que deveria ser seu maior objeto de interesse, o sujeito. Sem desejo não há trabalho terapêutico, o usuário precisa ter papel ativo em seu tratamento, do contrário os CAPS funcionarão como pequenos manicômios, o que foge da proposta de reabilitação psicossocial. Durante um ano de estágio no CAPS AD para cumprimento da carga horária do curso de Psicologia, foi possível observar que alguns usuários participavam das oficinas apenas porque era necessário se ocupar com alguma coisa, não desejavam fazer tais atividades e não encontravam sentido para o tempo que estavam passando lá. Apenas uma opção de oficina por horário era ofertada aos usuários, muitos participavam por obrigação desses momentos, a participação ativa nessas vivências era baixa. É preciso que o usuário se encontre e se implique com algo para deslocar sua energia focada no uso de drogas para práticas mais saudáveis. Na oficina de psicologia que os estagiários ofereciam, de cunho psicanalítico, o espaço era livre para que surgisse uma demanda espontânea e com base nos conteúdos trazidos era possível ouvir o sujeito, pois sem nenhuma grande interferência era permitido falar sobre o que se deseja, era a oficina mais frequentada e em alguns relatos foi possível perceber que os usuários tinham prazer em falar o que queriam e em ouvir também, pois havia possibilidade de identificação, o que é importante no tratamento.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE

BRUNA KAREN GRILO PEREIRA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MONIQUE SILVA FERREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
IGOR COSTA PALO MELLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho trata de um relato de experiência de estágio supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação vinculado ao ultimo ano do curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista. O estágio está ocorrendo em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), onde inicialmente foi levantada a demanda da instituição e observou-se a necessidade de trabalhar com grupo de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.Em seguida, foi realizado o levantamento da quantidade de crianças e adolescentes cadastrados no CRAS e realizadas visitas domiciliares para conhecê-los e apresentar-lhes a proposta; posteriormente foi realizado um novo contato para a entrega de convites. O projeto acontece uma vez por semana, com duração de uma hora e meia, tendo como objetivo proporcionar ao grupo experiências socioeducativas, tendendo à transmissão e apropriação da cultura e dos conhecimentos como forma complementar ao estudo formal e em contra turno ao mesmo. A atividade proposta condiz à transmissão de conteúdos programáticos, visando atender as necessidades levantadas pelo grupo e a participação ativa do mesmo, visto que é necessário o interesse dele para alcançar os resultados esperados. Como resultado visou-se a apropriação da cultura através da ministração do conhecimento, o fortalecimento de vínculos, a transformação do comportamento por meio da articulação entre ensino-aprendizagem,desenvolvimento pessoal e social. Os resultados obtidos até o momento referem-se ao interesse dos participantes que tem idade entre 09 e 14 anos de ir aos encontros, visto que aderiram ao grupo e se mantêm a frequência inclusive com novos integrantes trazidos pelos próprios membros, contendo no mínimo 10 participantes por encontro. Todos mostram interesse pelos temas abordados, expõem suas opiniões, participam e interagem com os demais membros, dão sugestões, feedbacks e mostram a aquisição do conhecimento. Desde o inicio foi promovido um acolhimento, a fim de inserir o grupo em um ambiente confortável e convidativo;em seguida foram levantados os temas que os participantes tinham interesses e gostariam de discutir. Posteriormente foi preparado um cronograma e introduzido tais temas. Em cada encontro foi estabelecido um rapport com os participantes visando sintonia e empatia com os mesmos. Antes do inicio de cada encontro questionava-se o tema a ser exposto, dando total atenção e importância ao que era dito. Logo, o assunto era apresentado e em cada intervenção verbal realizada pelos participantes destacava-se a importância da escuta pelos demais membros do grupo reforçando e oferecendo feedbacks a cada expressão ou dúvidas. Nos encontros continha dinâmicas e/ou atividades interativas a fim de fortalecer os vínculos sociais e trabalhar por meio de regras e intervenções verbais as diferenças. Por fim, era reiterada a importância de cada membro para o grupo.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

TREINAMENTO PSICOLÓGICO COM UMA EQUIPE DE VÔLEI FEMININO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE

IARA PAULA DA SILVA ESTEVAM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RICARDO ELEUTERIO DOS ANJOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Nosso campo de atuação no Estágio Supervisionado Específico em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação I (PSTE I) do curso de psicologia da UNOESTE, se designa em atuar no campo da Psicologia do Esporte, que estuda os comportamentos de pessoas envolvidas no contexto esportivo e de exercício físico. No referido estágio é enfatizado a necessidade do treinamento psicológico junto à equipe de vôlei feminino da cidade de Presidente Prudente/SP, onde técnicos e atletas buscam, através do autocontrole: atingir melhor desempenho em competições e aprendem, entre outras coisas, modos de manejo e enfrentamento do estresse competitivo, controle da concentração, incremento das habilidades de comunicação e coesão de equipe. Desenvolver atividades que requeiram o desenvolvimento das habilidades psicológicas em atletas de vôlei feminino da cidade de Presidente Prudente - SP. Com base nos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural pode-se inferir que os processos psicológicos como a sensação, percepção, atenção, memória, pensamento, linguagem, imaginação, sentimentos e emoções, se desenvolvem na atividade que as requeiram. Portanto, a psicologia do esporte, ao promover tais atividades de forma sistematizada, possibilita o desenvolvimento psíquico dos atletas. A partir da nossa atuação no estágio junto à equipe de vôlei feminino da cidade de Presidente Prudente/SP, observamos, a princípio, "crenças" que procuramos desmistificar, como por exemplo, a visão de que a Psicologia do Esporte promova soluções rápidas que levem à vitória. Procurou-se, portanto, evidenciar que o desenvolvimento das habilidades psicológicas não ocorre de forma rápida e natural, pois tal desenvolvimento se dá por meio de um processo contínuo, exigindo dedicação, planejamento e tempo de trabalho; ademais, a vitória não é uma meta proposta do profissional em psicologia do esporte, mas sim, uma consequência do processo de trabalho e evolução da equipe. Buscamos intervir na equipe com objetivo de buscar coesão grupal e enfatizar a necessidade de agir assertivamente, para isso discutimos sobre o "trabalho em equipe" e a comunicação clara, objetiva e direta, que deveriam ser utilizados, juntamente com outros passos para formar uma equipe de alto desempenho. Para trabalhar estes temas foi proposto trabalho com dinâmicas e leituras de teorias que embasam esses critérios. O treinamento das habilidades psicológicas tem sido realizado na visão de que deve ser empregado na rotina de cada uma das atletas, de modo que elas desempenhem determinadas ações antes do jogo, durante o jogo e pós-jogo; ademais, ensinamos as atletas a fazerem o uso da respiração durante alguns momentos para que pudessem alcançar um grau de relaxamento quando estiverem muito ansiosas ou nervosas durante jogos e/ou competições.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Comunicação oral Psicologia

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO COM UMA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

ISABELA MARIA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O Transtorno do Espectro Autista de acordo com o DSM - V, tem como critério diagnóstico déficits nas áreas de interação social e comunicação verbal e não verbal. Diante de apresentarem peculiaridade em alguns comportamentos, fica evidente que em alguns contextos, crianças que se enquadram no TEA demandam cuidados especiais. A Análise do comportamento vê o autismo como um transtorno que pode ter uma base neurológica, todavia, esta tem uma explicação individualizada a partir da análise da relação dinâmica entre eventos ambientais, logo Análise Funcional. Na visão analítico-comportamental, mesmo comportamentos considerados desajustados, como os apresentados por indivíduos autistas, são provocados por eventos específicos e são mantidos por suas consequências, dessa forma seguindo os supostos da teoria referida, é passível a mudança desses comportamentos, a partir de interações construtivas e organizadas com o ambiente físico e social, o Acompanhante Terapêutico (AT) auxilia no contexto dos tratamentos de crianças no Espectro. O objetivo desse trabalho é apresentar as atividades de um estagio extracurricular desenvolvido com uma criança no Transtorno do Espectro Autista, na função de Acompanhante Terapêutico. O estágio é supervisionado pela orientação da Psicóloga Analista do Comportamento Fabiana Pignataro da Rocha. Tem sido realizado desde o mês de Agosto de 2013 e ainda esta em curso. É fundamental a presença do Acompanhante Terapêutico no contexto da inclusão escolar da criança no Transtorno do Espectro Autista, este aparece quando a criança apresenta dificuldade da generalização de comportamentos aprendidos no contexto individualizado para o contexto social. A criança precisa de um ensino mais individualizado dentro de sala de aula. Quando a Analise do Comportamento, é factual sua contribuição para o autismo, e é percebida sua eficácia com clareza durante o presente estágio. : O ensino para a Análise do Comportamento é individual. Para a criança autista é montado um Currículo Básico. A partir da avaliação do profissional de Analise do Comportamento é levantado habilidades importantes que deveriam estar sendo cumpridas na determinada idade, habilidades, sociais, motoras, de autocuidado entre outras. A função do AT é aplicar com a criança os procedimentos descritos pelo analista do comportamento; registrar as respostas apresentadas pela criança; acompanhar a criança em todos os contextos escolares; garantir participação da criança nas atividades propostas; fazer mediação entre os profissionais, escola e família; usa dicas (verbais, gestuais, outras) para que ele realize as atividades e obedeça comandos do professor. No contexto escolar é importante lembrar que o AT não deve tirar a função do professor. O AT usa esquemas reforçadores para manter as respostas adequadas da criança. É também sua função mudar variáveis antecedentes como bloquear estereotipias, dar ajuda para comunicação, orientar a criança nas interações e brincadeiras.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO ESTAGIÁRIA EM UMA UNIDADE DE DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

THAUANE REZENDE SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A atividade de estágio é de grande valia para a vida acadêmica e profissional dos universitários. Ela permite que o estudante conheça a realidade concreta da profissão que pretende seguir, o que agrega conhecimentos além daqueles obtidos em sala de aula. O estágio proporciona conhecer os limites e as possibilidades da profissão, qual o papel que determinado profissional deve cumprir dentro da instituição, quais as competências, habilidades e atitudes necessárias e qual a demanda do público a ser atendido. O curso de Psicologia possibilita que os estudantes tenham a oportunidade de fazer estágios, além dos estágios obrigatórios à grade curricular. Um deles é o estágio na unidade de Defensoria Pública do Estado de São Paulo, regional de Presidente Prudente. Tal atividade proporciona ao estudante realizar tarefas em psicologia, que são diretamente supervisionadas. Assim, o contato que se tem com a profissão é muito maior e passar por tal experiência garante que o individuo possa fazer escolhas em relação a sua carreira profissional. O presente relato busca dar ênfase a experiência de estágio extracurricular em psicologia, em uma unidade de Defensoria Pública do Estado de São Paulo, assim como esclarecer as atribuições do psicólogo, nesta instituição. Acredita-se que tal relato venha proporcionar conhecimento e estimular a participação em atividades de estágio extracurriculares. O estágio extracurricular é uma oportunidade de ter as primeiras experiências na área que está cursando e mais um passo na construção de uma carreira profissional a ser desenvolvida. O estágio é um conhecimento prático que deve ser adquirido e valorizado bem como o conhecimento teórico. A Defensoria Pública é uma instituição pública que presta assistência jurídica gratuita àquelas pessoas que não possam pagar por esse serviço. O cidadão pode procurar a instituição quando necessitar de uma orientação jurídica ou no caso de propositura de uma ação ou realização de uma defesa num processo. Ela possui o Centro de Atendimento Multidisciplinar (CAM), que detêm potencial maior de intervenção frente àquelas demandas que chegam à justiça por motivos que transbordam a fronteira das respostas judiciais. Um dos profissionais que atuam no CAM é o psicólogo que promove em termos de ajustamento de condutas, acordos extrajudiciais com força legal para garantir que as demandas dessa natureza sejam resolvidas rapidamente e sem necessidade de um processo judicial. O estágio em psicologia é realizado em 20 horas semanais, coordenado pelo Agente de Defensoria e Psicólogo, Paulo Roberto Silveira Bueno Filho. Cabe ao estagiário auxiliar o psicólogo desta instituição em suas atividades diárias, realizar tarefas básicas, atender o público, utilizar técnicas psicológicas, compreender a dinâmica de trabalho da instituição e do trabalho em psicologia. Além disso, o estagiário está ligado à promoção da cidadania, autonomia e ao empoderamento dos sujeitos.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITOR DE UM PROJETO EXTENSIVO DESTINADO A COLABORADORES QUE TRABALHAM COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS.

LEONARDO SANTOS DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THAUANE REZENDE SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUCAS JOSÉ DO PRADO SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Atividades de monitoria são de extrema importância dentro das universidades, pois permitem ao aluno iniciar suas práticas relacionadas à profissão ainda na graduação, uma vez que incita no aluno a necessidade de pesquisar cada vez mais sobre a temática abordada a fim de transmitir e supervisionar o trabalho de outros alunos de forma pontual e efetiva. Esse trabalho aumenta o repertório do graduando para lidar com situações adversas ainda enquanto aluno e futuramente ao se deparar com situações na prática profissional. Trabalhar com crianças e adolescentes acolhidos é enriquecedor e desafiador, já que o ambiente institucional nos faz entrar em contato com histórias de vida marcadas por fortes violações de direitos, tais como: violência física/psicológica, negligência, abuso sexual, dentre outras situações que normalmente a população tem dificuldade de entrar em contato. Tal Este relato de experiência consiste em enfatizar a importância do espaço fornecido/ papel do ao monitor dentro de um projeto de extensão destinado a alunos que estagiam como colaboradores junto a crianças e adolescentes que estão acolhidos em que trabalham em Serviços de Acolhimento Institucional (SAI). É fundamental o auxílio dos monitores no projeto uma vez que fornecem recursos teóricos e práticos para minimizar a ansiedade e insegurança dos alunos recém chegados frente ao ambiente institucional, instrumentalizando-os a desenvolver um trabalho de qualidade com a criança/adolescente institucionalizada e contribuir para seu desenvolvimento biopsicossocial. Sem órgão de fomento. O projeto intitulado Fazendo Minha História, é realizado nas entidades de acolhimento institucional para crianças e adolescentes em uma cidade do oeste paulista e conta com estagiários do curso de psicologia, que semanalmente realizam encontros com essas crianças e adolescentes com a finalidade de resgatar sua história de vida, (que no passado acabavam sendo perdidas com a institucionalização) através da confecção de um livro-álbum onde são registrados aspectos referente a idiossincrasia dos acolhidos através da mediação de leitura e outras atividades lúdicas. Isto é feito para que a criança/adolescente sempre tenha acesso a sua história e possa carregá-la consigo onde for, assegurando o direito de conhecer seu passado e aumentar as possibilidades de construir um futuro mais positivo. Os alunos que desenvolvem o projeto são supervisionados semanalmente em pequenos grupos pelos monitores, alunos que já foram estagiários do projeto e pela professora Esther Katayama, coordenadora geral do mesmo. Cabem aos monitores e supervisores buscar compreender a dinâmica do trabalho que os alunos recém chegados ao projeto adotam com a sua criança e/ou adolescente identificando as potencialidades e dificuldades de cada um nas supervisões, para orientá-los sobre novas estratégias de abordagem para com o acolhido, sugerir materiais e técnicas a serem utilizadas no decorrer dos encontros.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

VINCULAÇÃO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

STEPHANIE NAYARA MENEVIDES MAGALHÃES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SOLANGE MARIA SOBOTTKA ROLIM DE MOURA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Segundo Freud a psicanálise é uma teoria da personalidade, um método de psicoterapia e um instrumento de investigação científica, querendo assinalar que, por uma condição especial, intrínseca dessa disciplina, o método de investigação coincide com o procedimento curativo, porque á medida que alguém conhece a si mesmo pode modificar a sua personalidade, isto é curar-se. A psicanálise ao estudar as relações de objeto, criou um construto chamadovínculo. O vínculo com o outro é o objetivo central de sua teoria, tanto na aproximação quanto no isolamento. Deste modo, a análise dos vínculos internos e externos, em relação a estruturas criadas entre o sujeito e o outro, tem como finalidade recuperar a qualidade dialética, que é o que permite o desenvolvimento normal da personalidade. Portanto, a teoria do vínculo pode ser usada como um instrumento de trabalho para abordar e compreender o campo intrapsíquico do paciente. Analisar e entender a importância do vinculo na clínica psicanalítica, a partir de revisão bibliográfica sobre o tema e de reflexão a respeito da experiência de estágio supervisionado em Processos Clínicos. O analista possibilita ao paciente a oportunidade de construir ou reconstruir seus vínculos interno e externos, o que é essencial para o seu crescimento. A experiência de estágio permitiu observar através das discussões e conversas durante a supervisão que todas fazíamos as mesmas coisas, tínhamos os mesmos medos e dúvidas. Enfim, ter dúvidas e sentir medo faz parte do tornar-se um profissional, possibilitando assim, a construção de nossa identidade como psicoterapeutas clínicos. Esse trabalho desenvolveu-se a partir da prática de Estágio Supervisionado em Processos Clínicos do curso de Psicologia, que permitiu realizar observações do processo psicoterápico. Buscou-se entender a possibilidade do método psicanalítico em permitir que o trabalho terapêutico auxilie os pacientes a reconstruírem seu mundo interno em condições favoráveis, segundo as possibilidades que a clínica produz.

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

A SAÚDE DO TRABALHADOR: CONTRAPONTOS ACERCA DAS AÇÕES DIVULGADAS EM PERFIS DAS EMPRESAS. 1258

CLINICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA: PRINCIPAIS PSICOPATOLOGIAS EM PACIENTES DO GÊNERO FEMININO NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 35 ANOS 1259

CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO MORAL DE KOHLBERG 1260

"ESCRITORES DA LIBERDADE": UMA ANÁLISE A PARTIR DA TEORIA DE PICHON-RIVIÈRE 1261

ESTUDO DESCRITIVO SOBRE A DEMANDA DE UM PRONTO-ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM UM SERVIÇO-ESCOLA 1262

JOGOS ELETRÔNICOS NA PÓS- MODERNIDADE 1263

POSSIBILIDADES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO NO ÂMBITO DO TRABALHO DO PROFESSOR DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU 1264

TDAH E AS RELAÇÕES SUBJETIVAS COM A PARENTALIDADE 1265

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

A SAÚDE DO TRABALHADOR: CONTRAPONTOS ACERCA DAS AÇÕES DIVULGADAS EM PERFIS DAS EMPRESAS.

ROSÂNGELA ROCIO JARROS RODRIGUES - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

O trabalho pode ter uma ação muito benéfica para a vida das pessoas. Entre essas ações está aquela que se constitui como meio de inserção em grupos sociais mais ampliados, onde outros tipos de relacionamentos são estabelecidos e novas tarefas são desenvolvidas, não se restringindo ao meio familiar. Também a saúde pode ser favorecida pelo tipo de trabalho que se executa ou o seu oposto. Este artigo tem por objetivos apresentar as ações voltadas para a saúde do trabalhador e estabelecer os contrapontos na direção da dimensão causal relacionada às condições de trabalho. Essas ações foram empreendidas por empresas no período de 2000 a 2010 e estão contidas na revista as Melhores Empresas para se Trabalhar, publicada pela Editora Abril, especificamente aquelas divulgadas na seção dos perfis "As dez melhores empresas". Este relato resulta da pesquisa que empregou o método histórico e documental para sua execução e utilizou a técnica de Análise de Conteúdo para categorizar e interpretar os dados obtidos. Os resultados indicam que as empresas adotam ações na prevenção e na mediação dos problemas de saúde dos trabalhadores. Concluímos que há indícios das condições de trabalho estar contribuindo para o adoecimento do trabalhador.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral Psicologia

CLINICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA: PRINCIPAIS PSICOPATOLOGIAS EM PACIENTES DO GÊNERO FEMININO NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 35 ANOS

ZILDA RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DANIEL AZEVEDO DO NASCIMENTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAROL MILAGROS KOHATSU CASAZOLA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A Clínica-escola é um espaço para a pratica clínica dos discentes e de pesquisa para docentes e discentes em psicologia. O presente estudo tem como objetivo discutir as principais psicopatologias encontradas em pacientes do gênero feminino no serviço de triagem da clínica-escola de psicologia em uma universidade no interior do Estado de São Paulo - Brasil, nos anos compreendidos entre 2005 a 2014, pertencentes a faixa etária de 25 a 35 anos. A abordagem utilizada foi a Quantitativo-descritiva, a metodologia envolveu a coleta de dados de triagens armazenadas no Sistema Informatizado da Clínica-Escola. Os resultados revelaram a prevalência de Episódios Depressivos (40,14%), Outros Transtornos de Ansiedade (11,97%) e Transtornos Fóbicos Ansiosos (11,27%), caracterizando a depressão e os transtornos de ansiedade como as principais psicopatologias no gênero feminino nessa faixa etária. Palavras-Chaves: Clinica-Escola; Triagem; Psicopatologia; Gênero feminino; Faixa etária.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Poster Psicologia

CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO MORAL DE KOHLBERG

ALINE KADOOKA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP
RITA MELISSA LEPRE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP
VITOR DE MORAIS ALVES EVANGELISTA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP

A atual conjuntura do nosso país revela um conjunto de crises políticas e econômicas, mas entrelaçada a essas, vem se desenvolvendo uma forte crise de valores morais. Pesquisadores pontuam que se existe a ideia de que há uma crise de valores é porque faltam aos jovens boas referências. Tendo em vista essas proposições, o presente artigo tem como objetivo fazer um breve apontamento sobre a técnica de educação moral de Kohlberg e seus colaboradores, intitulada de "comunidade justa". Para atingir esse objetivo, realizamos uma revisão bibliográfica nos principais livros que tratam sobre a moralidade humana e na base de dados SciELO. Tal técnica tem como meta estimular a maturidade do julgamento moral do indivíduo através da discussão em grupo de dilemas morais hipotéticos. Consideramos que essa técnica vai além do simples favorecimento efetivo do desenvolvimento moral, pois possui como preceito a educação moral democrática na qual o intuito está em proporcionar aos indivíduos uma consciência moral assaz desenvolvida e voltada à autonomia, responsabilidade e cooperação, ou como propunha Kohlberg, uma educação para uma sociedade justa. Palavras-chave: técnica de educação moral, desenvolvimento moral, crianças, adolescentes, comunidade justa.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

"ESCRITORES DA LIBERDADE": UMA ANÁLISE A PARTIR DA TEORIA DE PICHON-RIVIÈRE

ROSANA VERA DE OLIVEIRA SCHICOTTI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GELISE SOARES ALFENA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VALTEIR CARVALHO FREITAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O objetivo precípuo deste trabalho é analisar o filme "Escritores da Liberdade" à luz da teoria de Pichon-Rivière, com base no método psicanalítico, cujo caráter é interpretativo, na medida em que é construído em um processo de atribuição de sentidos. Para tanto, elegemos aspectos da obra referentes ao trabalho com grupos e os interpretamos de modo a discutir o processo de ensino-aprendizagem, bem como o papel do coordenador (neste caso específico, uma professora e sua importância para a transformação de realidades vulneráveis e desfavorecidas socialmente). A partir desta análise, pudemos discutir e esclarecer a relevância do manejo e do conhecimento dos processos grupais para a promoção do conhecimento e da interação professor-aluno.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

ESTUDO DESCRITIVO SOBRE A DEMANDA DE UM PRONTO-ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM UM SERVIÇO-ESCOLA

SARAH RABELO DE SOUZA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP
HEIDI MIRIAM BERTOLUCCI COELHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP
WALTER JOSÉ MARTINS MIGLIORINI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP

O Projeto de Extensão de Pronto Atendimento do Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada (CPPA) da UNESP - Assis tem como objetivo oferecer à comunidade discente um plantão para o acolhimento psicológico e possíveis encaminhamentos para psicoterapia. O objetivo deste trabalho foi o de apresentar dados sociodemográficos (sexo, idade, curso, seriação, profissão, encaminhamento) relativos ao perfil da clientela deste projeto no biênio 2012-2013. A metodologia utilizada foi análise documental, e os dados foram coletados diretamente das fichas de triagem. Foi realizada análise estatística descritiva utilizando os softwares Excel e Bioestat. Os resultados apontaram para um aumento na demanda deste serviço, contando com maior procura por jovens ingressantes no curso superior e que não exerciam atividade remunerada. Esta pesquisa exploratória possibilitou elaborar um perfil inicial da clientela do Pronto Atendimento e deu continuidade aos estudos já realizados anteriormente. PROEX - Pró-Reitoria de Extensão - Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" - UNESP

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Poster Psicologia

JOGOS ELETRÔNICOS NA PÓS- MODERNIDADE

VITOR DE MORAIS ALVES EVANGELISTA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP
RITA MELISSA LEPRE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP
ALINE KADOOKA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP

Em um mundo caótico e hedonista, onde as relações são determinadas pela descartabilidade, mobilidade e rapidez, o virtual aparece como solução frente à ausência de sentido da realidade. Tendo em vista os poucos estudos relacionando os jogos eletrônicos, o presente artigo tem como objetivo proporcionar uma discussão acerca dos jogos eletrônicos, suas supostas influências nos jogadores e as possíveis ressonâncias na realização dos desejos frente às frustrações pós-modernas. Concluímos que a era do software e da individualidade propõe a superação de barreiras geográficas e temporais propiciando novas formas de socialização. Os jogos eletrônicos emergem como catarse da sociedade pós-moderna tendo como características principais a fuga, violência, liberdade e satisfação dos desejos tidos como impossíveis na realidade. FAPESP

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral

Psicologia

POSSIBILIDADES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO NO ÂMBITO DO TRABALHO DO PROFESSOR DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

KELLY CRISTINA TESCHE ROZENDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CARMEN LÚCIA DIAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Esta pesquisa objetivou analisar as possibilidades de sofrimento psíquico de professores universitários dos cursos da pós-graduação stricto sensu, buscando destacar aspectos e características de seu ambiente de trabalho. Os objetivos específicos foram verificar a concepção que estes profissionais têm sobre o exercício da docência; identificar as características que compõem seu ambiente de trabalho; e investigar aspectos da saúde física e mental desses profissionais. O estudo foi realizado segundo a abordagem quanti-qualitativa, do tipo estudo de caso. A metodologia envolveu coleta de dados, por meio de questionário semiestruturado, para professores da pós-graduação stricto sensu, de uma Instituição de Ensino Superior particular do estado de São Paulo. A análise dos dados organizou-se por eixos e categorias. Os resultados apontaram sofrimento psíquico nos professores universitários da pós-graduação, decorrente de aspectos relacionados à organização e às condições de trabalho no contexto acadêmico. PIBIC/CNPq

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

TDAH E AS RELAÇÕES SUBJETIVAS COM A PARENTALIDADE

AMANDA SCARPELLI CARONI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP
MARY YOKO OKAMOTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA- UNESP

Essa pesquisa de iniciação científica propõe o estudo das relações iniciais pais-bebê em crianças com queixa e/ou diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), a partir da compreensão da importância dos vínculos entre a tríade pais-bebê e suas possíveis relações com o desenvolvimento de sintomas do TDAH. A amostra, proposital e por saturação, é composta por 5 mães de crianças, entre 6 e 9 anos, com queixas e/ou diagnóstico de TDAH, no município de Assis-SP. A técnica para a coleta de dados foi a entrevista semidirigida, enfocando as relações e os papéis desempenhados pelos pais nos cuidados oferecidos ao filho. A análise dos resultados foi realizada através da análise de conteúdo, utilizando a psicanálise. Concluímos que as crianças, afetadas pela fragilidade dos vínculos em suas relações, se vêem desamparadas, o que favorece o aparecimento de dificuldades, apontando para a importância do vínculo pais-bebê na constituição do sujeito. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP